

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2010

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 63/2010)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis. (art. 10 da IN/TCU 63/2010)	02 - 07
II. Relatório de gestão. (DN/TCU 107/2010)	08 - 147
III. Relatórios e pareceres de órgãos: (DN/TCU 110/2010)	
- Parecer da unidade de auditoria interna.	148 - 149
- Parecer de Conselho sobre as contas da unidade jurisdicionada.	150 - 151
- Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual dos resultados alcançados na execução de contrato de gestão.	Não se aplica
- Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora de contrato de gestão.	Não se aplica
- Relatório conclusivo de instância que, de acordo com o contrato de gestão, seja responsável pela avaliação dos resultados obtidos com a execução do referido contrato.	Não se aplica
- Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta dos fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período.	152 - 153
- Auditorias planejadas e realizadas pelas unidades de controle interno da própria entidade jurisdicionada.	154 - 156
LOCAL/DATA Bento Gonçalves, 29 de Março de 2011.	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
IV. Relatório de auditoria de gestão. (DN/TCU 110/2010)	
V. Certificado de auditoria. (DN/TCU 110/2010)	
VI. Parecer do dirigente do órgão de controle interno. (DN/TCU 110/2010)	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
VII. Pronunciamento ministerial ou de autoridade equivalente. (DN/TCU 110/2010)	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

ROL DE RESPONSÁVEIS

Unidade Gestora: Reitoria / IFRS

Gestão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Natureza de responsabilidade: Dirigente Máximo

AGENTE: Cláudia Schiedeck Soares de Souza			CPF: 435.644.700-00				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Flores da Cunha, 145/402, Bairro Centro							
MUNICÍPIO: Garibaldi			CEP: 95720-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: reitora@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Dirigente Máximo do IFRS / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
07/01/2009	Port. 47/09	08/01/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Giovani Silveira Petiz			CPF: 288.878.160-34				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Travessa Emílio Wolf, 45/102							
MUNICÍPIO: Nova Prata			CEP: 95320-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: giovanipetiz@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Dirigente Máximo do IFRS / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2009	Port. 17/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

Natureza de responsabilidade: Membro de Diretoria

AGENTE: Giovani Silveira Petiz			CPF: 288.878.160-34				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Travessa Emílio Wolf, 45/102							
MUNICÍPIO: Nova Prata			CEP: 95320-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: giovanipetiz@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Administração / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2009	Port. 21/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Marcelo Coelho Garcia			CPF: 691.349.520-04				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Alberici, 82, Bairro Borgo							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: marcelo.garcia@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Administração Substituto / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
11/03/2010	Port. 853/10	16/03/10	-	-	-	11/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Jesus Rosemar Borges			CPF: 620.228.570-20				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Humaitá, 146/ 03, Bairro Humaitá							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: jesusborges@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
01/09/2009	Port. 59/09	01/09/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: André Marcelo Schneider			CPF: 605.343.380-20				
---------------------------------	--	--	---------------------	--	--	--	--

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Cristóvão Colombo, 1846/21, Bairro Floresta							
MUNICÍPIO: Porto Alegre			CEP: 90560-001		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: andre@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor Adjunto de Desenvolvimento Institucional / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
01/02/2010	Port. 39/10	11/02/10	-	-	-	01/02/2010	31/12/2010

AGENTE: Sérgio Wortmann				CPF: 455.877.280-72			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Dr. Casagrande, 106/703, Bairro Cidade Alta							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: sergiowortmann@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Ensino / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2009	Port. 22/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Ângela Flach				CPF: 907.962.840-91			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Travessa Maceió, 28/602, Bairro Centro							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: angela.flach@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora do Departamento de Ensino / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
01/09/2009	Port. 59/09	10/09/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Lenir Antonio Hannecker				CPF: 273.666.180-04			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Assis Brasil, 35/602, Bairro Centro							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: lenirhannecker@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Relações Comunitárias (Extensão) / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2009	Port. 23/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Gina Mikowaiski				CPF: 593.312.910-00			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Travessa Humaitá, 110, Bairro Humaitá							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: gina.valent@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora de Extensão / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
01/09/2009	Port. 59/09	10/09/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Alan Carlos Bueno da Rocha				CPF: 380.606.809-78			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Montauri, 188/601, Centro							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves			CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL:							
CARGO/FUNÇÃO: Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
16/02/2009	Port. 19/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Adriano Michel				CPF: 743.603.290-91			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Darci De Col, 258, Centro							
MUNICÍPIO: Sertão			CEP: 99170-000		UF: Rio Grande do Sul		

E-MAIL: Adriano.michel@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Cargo de Confiança do Departamento de Pesquisa e Inovação / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
10/02/2009	Port. 59/09	10/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

Natureza de responsabilidade: Ordenador de Despesas

AGENTE: Giovani Silveira Petiz				CPF: 288.878.160-34			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Travessa Emílio Wolf, 45/102							
MUNICÍPIO: Nova Prata				CEP: 95320-000		UF: Rio Grande do Sul	
E-MAIL: giovanipetiz@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Ordenador de Despesas – Reitoria / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
16/03/2010	Port. 88/10	18/03/10	-	-	-	16/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Marcelo Coelho Garcia				CPF: 691.349.520-04			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Alberici, 82, Bairro Borgo							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves				CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul	
E-MAIL: marcelo.garcia@ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Ordenador de Despesas Substituto – Reitoria / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
09/09/2010	Port. 647	15/09/10	-	-	-	09/09/2010	31/12/2010

AGENTE: Eduardo Giovannini				CPF: 384.721.550-72			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Coronel Corte Real, 386/202							
MUNICÍPIO: Porto Alegre				CEP: 90630-080		UF: Rio Grande do Sul	
E-MAIL: eduardo.giovannini@bento.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral - Campus Bento Gonçalves / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2009	Port. 15/09	16/02/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Luis Henrique Ramos Camfield				CPF: 474.272.300-78			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Livramento, 37/802, Bairro Juventude							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves				CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul	
E-MAIL: luis.camfield@bento.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Vice-Diretor - Campus Bento Gonçalves / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
03/03/2010	Port. 42/10	05/03/10	-	-	-	03/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Paulo Roberto Sangoi				CPF: 403.719.800-20			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Dona Adda Mascarenhas Moraes, 1456, Jardim Itu Sabara							
MUNICÍPIO: Porto Alegre				CEP: 91220-140		UF: Rio Grande do Sul	
E-MAIL: sangoi@poa.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral - Campus Porto Alegre / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
05/09/2009	Port. 99/09	05/09/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Julio Xandro Heck				CPF: 934.760.430-53			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Paulo Gama, 110							
MUNICÍPIO: Porto Alegre				CEP: 90000-000		UF: Rio Grande do Sul	

E-MAIL: Julio@poa.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor de Ensino - Campus Porto Alegre / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
05/09/2009	Port. 99/09	05/09/09	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Viviane Silva Ramos				CPF: 650.025.710-34			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Luiz Englert s/n, Bairro Englert							
MUNICÍPIO: Sertão			CEP: 99170-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: viviane.ramos@sertao.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora Geral - Campus Sertão / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
04/04/2008	Port. 383/08	04/04/08	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Odirce Teixeira Antunes				CPF: 162.341.700-72			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Brasil, 1270							
MUNICÍPIO: Sertão			CEP: 99170-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: odirce.antunes@sertao.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral Substituto - Campus Sertão / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
04/04/2008	Port. 78/08	04/04/08	-	-	-	01/01/2010	31/12/2010

AGENTE: Osvaldo Casares Pinto				CPF: 405.669.000-68			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Visconde do Rio Grande, 329/403, Bairro Cidade Nova							
MUNICÍPIO: Rio Grande			CEP: 96211-490		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: diretor@riogrande.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral - Campus Rio Grande / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
13/02/2010	Port. 18/09	16/02/09	-	-	-	13/02/2010	31/12/2010

AGENTE: Marcos Barros de Souza				CPF: 427.386.280-87			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Visconde do Rio Grande, 542, Bairro Cidade Nova							
MUNICÍPIO: Rio Grande			CEP: 96211-490		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: marcos.barros@riogrande.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Substituto Eventual da Direção Geral - Campus Rio Grande / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
25/06/2010	Port. 25/10	25/06/10	-	-	-	25/06/2010	31/12/2010

AGENTE: Janete Comaru Jachetti				CPF: 251.525.300-82			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Miguel Teixeira, 235, Cidade Baixa							
MUNICÍPIO: Porto Alegre			CEP: 90050-250		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: janete.jachetti@canoas.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora Geral - Campus Canoas / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
16/03/2010	Port. 80/10	18/03/10	-	-	-	16/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Adão Antonio de Souza Junior				CPF: 696.229.490-53			
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua General Osório, 719, Centro							
MUNICÍPIO: Pelotas			CEP: 96020-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: adao.junior@canoas.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor de Ensino - Campus Canoas / SUBSTITUTO							

DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
01/07/2010	Port. 08/10	21/07/10	-	-	-	01/07/2010	31/12/2010

AGENTE: Roberto Saouaya			CPF: 265.081.760-72				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Santos Ferreira, 1180/122							
MUNICÍPIO: Canoas			CEP: 92020-001		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: roberto.saouaya@osorio.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral - Campus Osório / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
24/02/2010	Port. 59/10	01/03/10	-	-	-	24/02/2010	31/12/2010

AGENTE: Tania Jurema Flores da Rosa Aiub			CPF: 763.041.670-91				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua João Carlos Link, 140, Jardim Timbauva							
MUNICÍPIO: Gravataí			CEP: 94000-970		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: tania.aiub@osorio.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora de Ensino - Campus Osório / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
21/06/2010	Port. 06/10	21/06/10	-	-	-	21/06/2010	31/12/2010

AGENTE: Amilton de Moura Figueiredo			CPF: 976.692.700-63				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Três Passos, 283							
MUNICÍPIO: Pelotas			CEP: 96075-510		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: amilton.figueiredo@restinga.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Professor - Campus Restinga-POA / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
16/03/2010	Port. 85/10	16/03/10	-	-	-	16/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Claudio Henrique Kray			CPF: 571.250.310-72				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Ipiranga, 8417/301							
MUNICÍPIO: Porto Alegre			CEP: 91501-970		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: claudio.kray@restinga.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Professor - Campus Restinga-POA / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
16/07/2010	Port. 002	16/07/10	-	-	-	16/07/2010	31/12/2010

AGENTE: Sergio Wesner Viana			CPF: 553.895.620-20				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Pará, 906/02, Bairro São Geraldo							
MUNICÍPIO: Porto Alegre			CEP: 90240-92		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: sergio.viana@erechim.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Ordenador de Despesa - Campus Erechim / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
18/03/2010	Port. 82/10	18/03/10	-	-	-	18/03/2010	31/12/2010

AGENTE: Airton Campanhola Bortoluzzi			CPF: 804.354.830-72				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Uruguai, 329/05, Centro							
MUNICÍPIO: Erechim			CEP: 99700-000		UF: Rio Grande do Sul		
E-MAIL: airton.bortoluzzi@erechim.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Ordenador de Despesa Substituto - Campus Erechim / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM

18/03/2010	Port. 14/10	18/03/10	-	-	-	18/03/2010	31/12/2010
------------	-------------	----------	---	---	---	------------	------------

AGENTE: Giselle Ribeiro de Souza			CPF: 006.076.717-00				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Mario Quintana, 250							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves		CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul			
E-MAIL: gabinete@caxias.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral - Campus Caxias do Sul / TITULAR							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
24/02/2010	Port. 54/10	01/03/10	-	-	-	24/02/2010	31/12/2010

AGENTE: Maria Terezinha Kaefér e Silva			CPF: 474.405.540-00				
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Assis Brasil, 888/03, Bairro São Francisco							
MUNICÍPIO: Bento Gonçalves		CEP: 95700-000		UF: Rio Grande do Sul			
E-MAIL: de@caxias.ifrs.edu.br							
CARGO/FUNÇÃO: Diretora Geral Substituta - Campus Caxias do Sul / SUBSTITUTO							
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO			PERÍODO DE GESTÃO	
DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA	ATO/Nº/ANO	PUBLIC	DATA/INÍCIO	DATA/FIM
23/07/2010	Port. 03/10	23/07/10	-	-	-	23/07/2010	31/12/2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
SUL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Bento Gonçalves/RS, 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
SUL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Bento Gonçalves/RS, 2011

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	09
2. INTRODUÇÃO	11
3. RESPONSABILIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	14
4. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	17
4.1. ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA	17
4.2. COMUNICAÇÃO	28
4.3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
4.3.1. Metas gerais do Instituto	30
4.3.2. Metas específicas por Campi.....	33
4.4. ENSINO	35
4.4.1. Ampliação de vagas	35
4.4.2. Criação, adequação e melhoramento de normas internas.....	40
4.4.3. Melhorias no ensino	41
4.4.4. Melhorias estruturais e/ou organizacionais	46
4.4.5. Metas e ações de fluxo contínuo	49
4.4.6. Outras metas e ações	51
4.5. PESQUISA E INOVAÇÃO.....	53
4.6. EXTENSÃO	64
4.7. RECURSOS HUMANOS.....	72
4.8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	75
5. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	77
6. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	79
6.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	79
6.1.1 Programação de Despesas Correntes.....	79
6.1.2 Programação de Despesas de Capital.....	79
6.1.3 Quadro de resumo da Programação de Despesas	80
6.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	81
6.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	83
6.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....	83
6.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	85
6.3. INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	87
6.3.1. Relação candidato/vaga.....	89
6.3.2. Relação ingressos/alunos.....	90
6.3.3. Relação concluintes/alunos	91
6.3.4. Índice de eficiência acadêmica de concluintes	92
6.3.5. Índice de retenção do fluxo escolar.....	93
6.3.6. Relação alunos/docente em tempo integral	94
6.3.7. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	95
6.3.8. Gastos correntes por aluno	95
6.3.9. Percentual de gastos com pessoal.....	96
6.3.10. Percentual de gastos com outros custeios.....	96
6.3.11. Percentual de gastos com investimentos	97
6.3.12. Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.....	97
7. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	99

8. RECURSOS HUMANOS	100
8.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	100
8.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	101
8.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	102
8.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS.....	102
8.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	103
9. DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS.....	108
10. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	109
11. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	110
12. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	112
13. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	114
14. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	115
14.1. CAMPUS BENTO GONÇALVES.....	115
14.2. CAMPUS SERTÃO.....	115
15. DELIBERAÇÕES DO TCU E RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	116
15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	116
15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	116
15.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS QUANTO AS RECOMENDAÇÕES DO OCI	117
16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	119
17. CONCLUSÃO	124
ANEXO I - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	127
ANEXO II - DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	139

LISTA DE QUADROS

Quadro I – Identificação da Unidade Jurisdicionada	09
Quadro II – Projetos de pesquisa contemplados com bolsas do programa	55
Quadro III – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	56
Quadro IV – Projetos de Pesquisa em desenvolvimento.....	57
Quadro V - Programa Institucional de Iniciação Científica.....	58
Quadro VI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio.....	58
Quadro VII - Grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq	60
Quadro VIII – Execução física das ações realizadas.....	77
Quadro IX - Identificação das Unidades Orçamentárias.....	79
Quadro X - Programação de Despesas Correntes	79
Quadro XI - Programação de Despesas Capital	80
Quadro XII - Resumo da Programação de Despesas	80
Quadro XIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	81
Quadro XIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	83
Quadro XV - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	83
Quadro XVI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	84
Quadro XVII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	85
Quadro XVIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	86
Quadro XIX - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	86
Quadro XX – Indicadores Institucionais.....	89
Quadro XXI - Resultado obtido por amostra em 2010 para o IFRS	98
Quadro XXII - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita	98
Quadro XXIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	99
Quadro XXIV - Composição do Quadro de Recursos Humanos.....	100
Quadro XXV - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária.....	100
Quadro XXVI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade.....	101
Quadro XXVII - Composição do Quadro de Servidores Inativos	101
Quadro XXVIII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	102
Quadro XXIX - Composição do Quadro de Estagiários	102
Quadro XXX - Custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010	102
Quadro XXXI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva..	103
Quadro XXXII - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	104
Quadro XXXIII - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	105
Quadro XXXIV - Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	110
Quadro XXXV - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	112
Quadro XXXVI - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	112
Quadro XXXVII - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	113

Quadro XXXVIII - Gestão de TI	114
Quadro XXXIX – Faturas e saques do Campus Bento Gonçalves	115
Quadro XL – Limites de utilização do Campus Bento Gonçalves	115
Quadro XLI – Faturas e saques do Campus Sertão.....	115
Quadro XLII – Limites de utilização do Campus Sertão	115
Quadro XLIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	116
Quadro XLIV - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	117
Quadro XLV - Auditores nomeados	117
Quadro XLVI - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	127
Quadro XLVII - Declaração Plena do Contador	139

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AAI - Assessoria de Ações Inclusivas
ADESCAN - Agência de Desenvolvimento de Canoas
AGU – Advocacia Geral da União
BG – Bento Gonçalves
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD – Cargo de Direção
CDT - Centro de Desenvolvimento Tecnológico
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CERTIFIC - Rede de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CGAE - Coordenação Geral de Assistência Estudantil
CGU – Controladoria Geral da União
CICS - Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS - Conselho Nacional da Saúde
COEN - Comitê de Ensino
COEX - Comitê de Extensão
COLDIR - Colégio de Dirigentes
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional
CONSUP - Conselho Superior
COPERSE - Comissão Permanente de Seleção
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CT – Curso Técnico
DAE – Departamento de Apoio ao Educando
DATEC – Diretório Acadêmico de Tecnólogos
DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DDP – Demonstrativo de Despesa com Pessoal
DEMT – Diretoria de Ensino Médio e Tecnológico
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DN – Decisão Normativa
DPE – Diretoria de Pesquisa e Extensão
EAD – Ensino a Distância
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Empresa Brasileira de
ENAP - Fundação Escola Nacional de Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
ETAJ - Escola Técnica do Alto Jacuí
FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FG – Função Gratificada
FIC – Formação Inicial e Continuada
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGEP – Programa de Formação em Gestão Pública
FORINTER - Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais
FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas
FURG - Fundação Universidade Federal do Rio Grande
GRANPAL - Associação de Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IN – Instrução Normativa
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MPU – Ministério Público da União
NAPNE – Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais
NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NITT - Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologia
NUDEC – Núcleo de Defesa Civil
OBM - Olimpíada Brasileira de Matemática
OBMEP - Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas
OCI - Órgão de controle interno
ORM - Olimpíada Regional de Matemática
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
Pesquisa Agropecuária
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
Port. – Portaria
PPA - Plano Plurianual
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Plano Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROBITEC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RG – Relatório de Gestão
SAE - Serviço de Assistência ao Estudante
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIEX - Sistema de Informação em Extensão Universitária
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINDIVEST - Sindicato das Indústrias do Vestuário e do Calçado
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SPA – Subcomissão Própria de Avaliação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TAM - Termo de Acordo de Metas e Compromissos
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TECNEP – Tecnologia, Educação e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais Tecnológico e Inovação
TI - Tecnologia da Informação

TRE – Tribunal Regional Eleitoral
TRENSURB - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A
UCS – Universidade de Caxias do Sul
UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
USP - Universidade de São Paulo

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

(ITEM 1 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro I – Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			
Denominação abreviada: IFRS			
Código SIORG: 100918	Código LOA: 26419	Código SIAFI: 158141	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(054) 3449-3300	(054) 3449-3303	
E-Mail: gabinete@ifrs.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifrs.edu.br			
Endereço Postal: Travessa Santo Antônio, 179, Bairro Cidade Alta 95700-000 – Bento Gonçalves - RS			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
- Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Portaria n.º 04, de 6 de janeiro de 2009 – Estabelece a relação dos <i>Campi</i> que fazem parte de cada Instituto.			
- Resolução n.º 01/2009 – Regimento Geral do Colégio de Dirigentes do IFRS.			
- Resolução n.º 06/2009 – Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional			
- Resolução n.º 07, de 20 de agosto de 2009 – Aprova o Estatuto do IFRS			
- Resolução n.º 64, de 23 de junho de 2010 – Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			
- Resolução n.º 065, de 23 de junho de 2010 – Aprova o Regimento Interno do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			
- Resolução n.º 073, de 28 de julho de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Ensino do IFRS,			
- Resolução n.º 84, de 28 de julho de 2010 – Aprova o Regimento do Comitê de Desenvolvimento Institucional do IFRS			
- Resolução n.º 93, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Extensão do IFRS,			
- Resolução n.º 094, de 25 de agosto de 2010 – Aprova o Regimento do Comitê de Pesquisa e Inovação - Copi,			
- Resolução n.º 137, de 18 de novembro de 2010 - Aprova o Regimento da Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS.			
- Resolução n.º 180, de 18 de novembro de 2010 - Delega autonomia aos <i>Campi</i> do IFRS para regulamentar questões ordinárias da rotina administrativa dos mesmos, desde que os documentos normativos sejam construídos com a participação da comunidade e estejam devidamente acompanhados dos registros pertinentes a tais, como "ata, requerimentos, projetos e justificativas".			
- Resolução n.º 184, de 22 de dezembro de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Administração (COAD)			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
- Resolução 002/2009 - Regulamento de Concessão de Bolsas de Estudo - <i>Campus</i> Sertão			
- Resolução 015/2009 - Texto que norteia a confecção dos diplomas dos cursos superiores e técnicos do IFRS			
- Resolução 016/2009 - Procedimentos para encaminhamento dos diplomas dos cursos superiores do IFRS			
- Instrução Normativa nº 01/2010, de 20 de abril de 2010 - Regulamenta as normas para descentralização orçamentária para o pagamento de auxílio financeiro aos alunos matriculados em cursos de PROEJA e PROEJAFIC do IFRS			
- Resolução nº 024 - Regulamenta as normas para submissão de propostas para instalação e funcionamento de Pólos Vinculados aos <i>Campi</i> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			
- Resolução nº 026, de 22 de abril de 2010 - Regulamenta a troca de turma, a transferência e o reingresso, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e superiores do IFRS.			
- Resolução nº 027, de 22 de abril de 2010 - Regulamenta o funcionamento do Programa de Assistência Estudantil para o estudante de Proeja e/ou Proeja-Fic do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			

- Resolução nº 066, de 23 de junho de 2010 - Aprova o Plano de Ação 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 067, de 28 de julho de 2010 - Regulamentar o processo de execução, através de edital do programa Certific do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 068, de 28 de julho de 2010. Aprova o regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFRS.
- Resolução nº 083, de 28 de julho de 2010 - Regulamenta o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos para os alunos dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio e superiores do IFRS.
- Resolução nº 087, de 25 de agosto de 2010 - Regulamenta as normas para o Processo Seletivo Discente referente ao primeiro Semestre Letivo do ano de 2011 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).
- Resolução nº 095, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Regimento do Programa Geral de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação no IFRS.
- Resolução nº 096, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Programa de Bolsas e Auxílio Institucional de Incentivo à Pesquisa no IFRS,
- Resolução nº 136, de 18 de novembro de 2010 - Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do IFRS
- Resolução nº 186, de 22 de dezembro de 2010 - Aprova a política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão no IFRS.
- Resolução nº 187, de 22 de dezembro de 2010 - Aprova o programa de Bolsas de Extensão do IFRS.
- Resolução nº 188, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta os processos de efetivação, renovação, trancamento, cancelamento da matrícula e reingresso, para alunos do nível médio e cursos superiores.
- Resolução nº 189, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta os processos de troca de turma, de ingresso de diplomado, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e superiores do IFRS.
- Resolução nº 190, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta a matrícula em cursos técnicos e superiores ofertados pelo IFRS.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158141	Reitoria - IFRS
158264	Campus Bento Gonçalves
158261	Campus Porto Alegre
158263	Campus Sertão
158262	Campus Rio Grande
158265	Campus Canoas
158327	Campus Osório
158326	Campus Restinga
158325	Campus Erechim
158328	Campus Caxias do Sul

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
26419	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158141	26419
158264	26419
158261	26419
158263	26419
158262	26419
158265	26419
158327	26419
158326	26419
158325	26419
158328	26419

Quadro A.1.1 Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Reitoria / IFRS

2. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS foi criado através da Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão. As escolas técnicas vinculadas a UFRGS e FURG passaram a integrar o Instituto.

Através da Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009, foi estabelecida a relação dos *Campi* que fariam parte do IFRS, quais sejam: *Campi* de Bento Gonçalves, Porto Alegre, Porto Alegre-Restinga, Sertão, Canoas, Caxias do Sul, Osório, Erechim e Rio Grande.

Atualmente, o IFRS é constituído por 9 *Campi* e 3 *Campi* Avançados. As instituições que compõem o IFRS são oriundas de Escola Agrotécnica, CEFET, escolas vinculadas a universidades, escolas comunitárias que foram federalizadas e, na sua maioria, unidades novas, portanto, em implantação em 2009 e 2010. A heterogeneidade é uma das características do IFRS, especialmente no que se refere a áreas de atuação, atendimento a demandas localizadas, estrutura organizacional e autonomias administrativa e pedagógica.

O IFRS tem como órgão gestor central a Reitoria, composto pelo Gabinete, pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Extensão, de Administração, de Desenvolvimento Institucional e de Pesquisa e Inovação e pelas Diretorias Sistêmicas de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação.

Por ser uma nova institucionalidade, recém dando os primeiros passos em direção à consolidação como um ente único, ainda há longo caminho a ser trilhado em termos de padronizações e metodologias de trabalho. O IFRS nasceu através da fusão de instituições muito distintas, com diferentes tempos de ação, origens, características, formações, entre outros, que só reforçam a necessidade se dar tempo ao tempo e à capacidade de planejamento e ação para que a tão sonhada unidade institucional se concretize. Enquanto têm-se algumas escolas sendo construídas, têm-se outras com infraestrutura de mais de 50 anos; enquanto os servidores de algumas ainda nem foram nomeados, o número de aposentados de outras detêm um percentual expressivo da folha de pagamento, etc.

Assim, embora o IFRS já exista desde o início de 2009, é somente em 2010 que a integração e a realização de ações em conjunto começam a ser efetivadas, através de concursos públicos, processos seletivos para ingresso de alunos, migração de todos os servidores de suas instituições de origem para um único Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e de uma mesma figura jurídica, o IFRS. Esse é o caso do Relatório de Gestão do exercício 2010, que se refere a todas as instituições que se integraram para formar o IFRS.

O presente relatório foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, na Decisão Normativa - TCU nº 107 de 27 de outubro de 2010, na Decisão Normativa - TCU nº 110, de 1º de dezembro de 2010 e na Portaria - TCU nº 277, de 07 de dezembro de 2010 e apresenta informações sobre os *Campi* Bento Gonçalves, Sertão, Porto Alegre, Rio Grande, Erechim, Canoas, Caxias do Sul, Porto Alegre – Restinga e Osório, para os quais houve a dotação orçamentária. Os *Campi* Avançados de Ibirubá, Feliz e Farroupilha, embora tenham infraestrutura própria, quadro de servidores e alunos, são vinculados a outros *Campi* do IFRS.

A estrutura do Relatório de Gestão está organizada da seguinte forma:

- I - Responsabilidade e competência institucional;
- II - Estratégia de atuação;
- III - Programas de governo sob a responsabilidade da UJ;
- IV - Desempenho orçamentário/financeiro;
- V - Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores;
- VI - Recursos humanos;
- VII - Declaração referente a contratos e convênios;

- VIII - Entrega e tratamento das declarações de bens e rendas;
- IX - Gestão ambiental e licitações sustentáveis;
- X - Gestão de bens imóveis de uso especial;
- XI - Gestão de tecnologia da informação (TI);
- XII - Utilização de cartões de pagamento do governo federal;
- XIII - Deliberações do TCU e recomendações do OCI; e
- XIV - Tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.

Não se aplicam à natureza jurídica da UJ, ou não ocorreram no período, os seguintes tópicos e itens da normativa, com as suas respectivas justificativas:

- Execução dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ (*ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): Não se aplica, tendo em vista que este Instituto não teve responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA);
- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (*ITEM 3 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): Conforme consulta realizada via SIAFI, não há movimento nas Contas Contábeis de códigos 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 no exercício 2010;
- Indicadores gerenciais sobre recursos humanos (*ITEM 5 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): A Diretoria de Gestão de Pessoas, não possui nenhum indicador gerencial de RH, porém vem trabalhando na elaboração de indicadores de gestão para o próximo exercício/2011;
- Demonstrativo de transferências no exercício (*ITEM 6 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): O IFRS não realizou transferências a terceiros mediante convênios, contratos de repasse, termos de cooperação e termos de parceria, bem como não realizou transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições;
- Estrutura de controles internos (*ITEM 9 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): No ano de 2010, o IFRS ficou desprovido de equipe de auditoria, sendo que dos cinco auditores do Instituto, quatro foram nomeados no final do segundo semestre de 2010, sendo impossível, por parte da auditoria, estabelecer um nível de avaliação aos itens indicados no quadro A.9.1 da Portaria-TCU nº 277, de Dezembro de 2010.
- Renúncias Tributárias (*ITEM 14 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): O IFRS não gere tributos sobre os quais a renúncia incide e não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias;
- Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício (*ITEM 15 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): Não existem recomendações pendentes da OCI;
- Outras informações para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício (*ITEM 17 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): Não existem outras informações a declarar;
- Demonstrações contábeis (*ITENS 2 e 3 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): A contabilidade do IFRS segue normas contidas na Lei Federal nº 4.320/64 e sua execução ocorre mediante a utilização do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal; e
- Parecer sobre as demonstrações contábeis (*ITEM 5 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010*): Não ocorreu a realização de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis do Instituto, pois não houve motivação e/ou razão para tal.

Conforme estrutura anteriormente apresentada, estão detalhadas no corpo do relatório as principais realizações da gestão, no exercício 2010, sintetizadas a seguir:

- Início das atividades letivas nos *Campi* Osório, Porto Alegre - Restinga, Caxias do Sul, Canoas e no Campus Avançado de Farroupilha;
- Implantação de novos cursos em todos os *Campi* do IFRS;
- Início da construção da sede própria dos *Campi* Osório, Porto Alegre - Restinga e Caxias do Sul;
- Término da 1ª fase de construção do Campus Canoas;

- Compra de prédio de 8 andares no centro de Bento Gonçalves-RS para abrigar a sede definitiva da Reitoria do IFRS;
- Constituição do Conselho Superior do IFRS, como órgão de instância deliberativa e aprovação de seu regimento;
- Aprovação do Regimento Geral do IFRS;
- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o IFRS para capacitação no Programa de Gestão em Logística Pública;
- Contratação da UNISINOS para capacitação de 16 servidores em nível de Doutorado na área da Educação.

Para o exercício de 2011, está prevista a implantação de novos cursos, além da realização de diversas ações para atender às metas e compromissos firmados com o Ministério da Educação, entre eles, alcançar a meta mínima de 70% de eficiência (Taxa de Ocupação) das vagas ofertadas, e a meta mínima de 50% de eficácia (Taxa de Conclusão) de alunos. Esses índices, estabelecidos no acordo, deverão ser atingidos até 2013. Porém, no Plano de Ação 2011 do IFRS estão sendo prometidos índices intermediários que deverão ser progressivos a cada ano.

Para o cumprimento das metas e ações assumidas no exercício de 2010, a gestão do IFRS se deparou com variadas dificuldades. Algumas delas são listadas a seguir:

- Atraso nas obras por parte das construtoras contratadas, causando prejuízos na abertura de cursos ou nas instalações necessárias ao seu pleno funcionamento;
- Dificuldades na operacionalização e na realização de tarefas rotineiras, por contar com quadro de pessoal recente e em processo de aprendizado;
- Número de servidores do IFRS insuficiente para atendimento à demanda de atividades, devido à grande expansão mencionada anteriormente;
- Os Institutos Federais se caracterizam como uma nova institucionalidade, portanto, não há um modelo de referência. Estão sendo estabelecidas novas políticas, normas e regulamentos;

Entretanto, como pode ser observado na relação de dificuldades referidas, as situações são temporárias e inerentes ao processo de estruturação do IFRS. Espera-se, entretanto, que nos próximos exercícios os processos de gestão sejam facilitados.

3. RESPONSABILIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

(ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

O IFRS é uma entidade educacional vinculada diretamente ao Ministério da Educação e, como tal, deve pautar suas ações com base nas suas diretrizes e normatizações. Nesse sentido, seu arcabouço legal está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e na lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

A competência institucional do IFRS está definida nas finalidades e características dos Institutos Federais de Educação, conforme o Artigo 6º da sua lei de criação:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Assim, para cumprir as atribuições definidas em sua competência institucional, a mesma lei estabelece os seguintes objetivos, conforme o seu Artigo 7º:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

No exercício de 2010, O IFRS, ofertou aproximadamente 5 mil novas vagas discentes em:

a) Cursos de Formação Inicial e Continuada integrada ao Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC), em parceria com os Municípios;

b) Cursos técnicos integrados (regular e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA), concomitantes e subsequentes ao Ensino Médio;

c) Cursos Superiores de Tecnologia;

d) Cursos de Licenciatura;

e) Cursos de Bacharelado;

f) Cursos de Formação Pedagógica para Docentes;

e) Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A oferta de todos esses níveis e modalidades de ensino permitiu que o IFRS chegasse a um total de 8708 alunos.

Assim, foi possível desenvolver diversos projetos de pesquisa e extensão e beneficiar mais de 200 alunos com bolsas de auxílio financeiro.

Como os vários cursos, em seus diferentes níveis e modalidades, são ofertados, em sua maioria, com a utilização dos mesmos espaços físicos e com a mesma equipe de servidores, é possível promover a integração entre os cursos e a otimização da infraestrutura e de pessoal. Além disso, é possível permitir a verticalização na formação dos alunos, já que os *Campi* com cursos em nível técnico e superior na mesma área de atuação.

Esses cursos são planejados levando-se em consideração as demandas apresentadas pelas comunidades no entorno de cada unidade educativa, através da realização de audiências públicas e estudo dos dados socioeconômicos e culturais. Assim, espera-se que o IFRS, através de suas ofertas formativas, possa contribuir para a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Em termos de resultados, acredita-se que o IFRS, recém tendo completado dois anos de criação e de efetivo funcionamento, esteja seguindo no caminho certo em direção à sua consolidação como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Confirma-se também que o IFRS se constitui como centro de excelência na educação profissional e no ensino de ciências aplicadas, além de se credenciar como instituição de referência no apoio a outras instituições das redes públicas de ensino, através da oferta de atualização pedagógica e capacitação em geral.

Todas essas ações desenvolvidas pelo IFRS, com base nas finalidades e objetivos estabelecidos na referida lei, estão também em sintonia com os elementos norteadores definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cuja missão, visão e valores são apresentados a seguir.

Missão:

Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

Visão Institucional:

Ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores:

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul garantirá a todos os seus *Campi* a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética – Ser referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos *Campi* – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito – Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Participar efetivamente das ações sociais.

Seguindo esse referencial que norteia as estratégias de atuação do IFRS, a equipe gestora e os demais servidores planejaram e desenvolveram as ações resumidas na introdução desse relatório e detalhadas nos tópicos que seguem neste documento.

Dentre os impactos positivos percebidos, em consequência da atuação do IFRS, destacam-se o desenvolvimento das comunidades locais a partir da instalação de um novo *campus*, quando há aquecimento do comércio local, principalmente do ramo imobiliário; envolvimento político, com a participação da comunidade externa nas decisões da instituição; colaboração da instituição na resolução de problemas sociais; envolvimento da comunidade em projetos de capacitação; reconhecimento da importância e da qualidade da educação pública; relação da educação com o mundo do trabalho, dentre outros fatores.

Diante disto e ressaltando-se a realidade incipiente em que se encontra o IFRS, pode-se destacar como aprendizados: a capacidade da equipe em movimentar-se diante das diferentes situações novas e desconhecidas; o seu envolvimento em fóruns e conselhos, como forma de manutenção do diálogo e solução de problemas; a capacidade eclética em articular ações de ensino, pesquisa e extensão e; a capacidade de rápido atendimento às demandas da sociedade.

4. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

(ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Com base no Plano de Ação de 2010, que visou atender às prioridades e às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, as principais metas do exercício estão detalhadas a seguir, classificadas por áreas de atuação.

4.1. ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Criar mecanismos para adquirir um prédio definitivo para a Reitoria

Com o objetivo de encontrar alternativas para instalação definitiva da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, entrou-se em contato com a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves visando à doação de imóvel. A resposta foi negativa, pois o único terreno que o município possuía estava destinado à construção do centro administrativo municipal. O Poder Público Municipal, inclusive, aluga imóveis para as suas Secretarias.

A Superintendência da União dispôs, para doação, um terreno no município de Bento Gonçalves. Porém, ele localiza-se em zona de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, e as características definidas pelo plano diretor não atenderiam às necessidades do IFRS.

Foi realizado, também, o levantamento de terrenos disponíveis para aquisição na cidade. No entanto, os valores eram bastante elevados e o plano diretor municipal previa que os prédios construídos na cidade deveriam disponibilizar uma vaga de garagem para cada 70 m² de área construída. Pelos índices construtivos, nos obrigariamos a construí-las no subsolo. Tal condição tornaria a construção onerosa, pois o subsolo da região é composto de basalto, o que demandaria detonações e remoções, além do risco de danos a propriedades e terceiros. Aliado a isso, ocorreriam gastos com projetos e a necessidade de espera para que a construção se efetivasse. Nesse período, teríamos que pagar aluguel. Os motivos expostos acima contribuíram para a tomada de decisão pela compra de um imóvel pronto.

Identificado o imóvel, iniciaram as negociações. O valor definido pelo laudo de avaliação resultou em R\$ 8.230.000,00 (oito milhões, duzentos e trinta mil reais). O referido laudo foi realizado pela empresa Avaliação de Imóveis e Arquitetura S/C Ltda., uma vez que a Caixa Econômica Federal não pode fazer o referido serviço, por falta de pessoal. Emitido o laudo, foi encaminhado para análise da Superintendência do Patrimônio da União, que emitiu parecer favorável. Posteriormente, foi encaminhado para análise da Caixa Econômica Federal que também se pronunciou favoravelmente.

De posse dos referidos documentos, elaboramos Plano de Trabalho para solicitação dos recursos. Em novembro efetivaram-se os empenhos e foi assinado o contrato de compra e venda do imóvel.

Implantar sistemática para que as contratações sejam realizadas através da Reitoria

Com o início efetivo das atividades da Reitoria deste Instituto no ano de 2010, observou-se a necessidade de realizar as contratações de forma centralizada, visando à padronização dos procedimentos e dos controles necessários.

Iniciamos os trabalhos de análise prévia das minutas dos contratos e as contratações. A partir de então, começaram a ser realizadas pelo Instituto essas tarefas e não mais pelo Campus interessado. Além disso, identificamos que alguns serviços eram necessários a todos os *Campi* e, por isso, fizemos uma única contratação que atendesse às necessidades de todos os *Campi*. A exemplo disso, centralizou-se a contratação dos serviços de correio, de telefonia, de vigilância, de limpeza, de seguros para alunos, de locação de impressoras, de serviços de internet, de distribuição de publicações legais em jornais, de agente de integração para contratação de estagiários. Ao todo, foram firmados 38 contratos no ano de 2010.

Quanto à fiscalização desses contratos, adotamos o procedimento de nomeação de responsáveis pelo acompanhamento dos serviços, anterior à sua assinatura. A meta de verificar se todos os contratos possuíam fiscais não foi alcançada, tendo em vista que apenas os contratos subrogados pelo Campus Bento Gonçalves foram verificados. Estima-se que no início de 2011 essa meta seja concluída.

Quanto ao estabelecimento de rotinas de fiscalização, também não foi possível a sua realização. Elaboramos apenas um formulário padrão “relatório de acompanhamento de contrato” para ser utilizado por todos os fiscais de contratos continuados, o qual deve ser emitido no final do mês, atestando a efetiva prestação dos serviços e anotando as faltas cometidas pela empresa. Esse relatório é anexado ao processo de pagamento junto aos demais documentos.

Efetuamos as sub-rogações dos contratos existentes nos *Campi* para que os mesmos passassem a ser de responsabilidade do IFRS. Até o final de 2010, foram realizadas 58 sub-rogações e todos os termos aditivos necessários foram realizados pela Reitoria, alterando a titularidade do contrato, assim como o seu acompanhamento. No entanto, a análise detalhada dos termos desses contratos não foi realizada por falta de pessoal.

Os cronogramas físico-financeiros dos contratos já existentes deixaram de ser atualizados devido à troca de UG, a partir de 2010, com a implantação efetiva dos Institutos Federais. Todos os termos aditivos publicados em 2010 não atualizaram os cronogramas, por estarem em UASGS diferentes daquela inicial. Assim, os contratos permanecem sem cronograma, situação que deverá ser regularizada no ano de 2011.

Definir a estrutura organizacional mínima da Pró-Reitoria de Administração no IFRS

A Pró-Reitoria foi organizada para atender às demandas imediatas do IFRS. Atualmente conta com o setor financeiro, setor de compras, setor de contabilidade, Diretoria de Licitações, Contratos e Convênios, Diretoria de Projetos e Obras, além da Pró-Reitoria Adjunta e da Pró-Reitoria de Administração. No entanto, a estrutura organizacional ideal será proposta na elaboração do Regimento Interno da Reitoria, que deverá acontecer em 2011.

Promover implantação de um sistema de gestão de cópias

Constatada a necessidade constante de equipamentos para impressão e cópias para todo IFRS, projetou-se realizar uma licitação conjunta para atender a todos os *Campi* e Reitoria.

Reunidas as demandas, foi elaborado o edital para locação de impressora/copiadoras com sistema de franquia compartilhada de cópias entre os *Campi*. Eles foram agrupados por Região para a compensação de cópias/impressões entre os equipamentos, considerando a separação P&B, colorida e cópias/impressões com valores diferenciados, em virtude de cada equipamento. Assim, a cobrança de cópias excedentes somente é realizada quando o limite mensal da soma das franquias de cada *Campus*, por Grupo Regionalizado, for ultrapassado.

Dotar alguns *Campi* com biblioteca instalada em prédio próprio, com todos os equipamentos necessários

Foi iniciada a elaboração do projeto para a construção da biblioteca do *Campus* Bento Gonçalves. Os projetos arquitetônico e estrutural estão finalizados. Após a conclusão de todos os projetos, prevista para 2011, será realizado o processo licitatório para iniciarmos as obras. Oportunamente será levantada a necessidade de móveis e equipamentos necessários para equipar a biblioteca construída.

Também foi planejada a construção de um prédio, com aproximadamente 1200m², para abrigar a biblioteca, um auditório, salas de estudo e laboratório de informática no *Campus* Avançado de Ibirubá, porém, por falta de recursos orçamentários, essa ação não foi realizada.

O *Campus* Avançado de Farroupilha também previu a ampliação do espaço físico, através da Construção da Biblioteca, com o intuito de acomodar o acervo bibliográfico. O projeto está concluído e deverá ser executado em 2011.

Ampliação do acervo bibliográfico e melhoria no atendimento aos usuários da biblioteca

Para atender aos usuários da biblioteca, melhorar a qualidade e a eficiência, tentando suprir as necessidades relacionadas às áreas de abrangência da Instituição, o *Campus Sertão* realizou, com base nas listagens básicas para os cursos oferecidos, levantamentos e estatísticas diárias de demanda. Foram relacionados para compras livros e materiais necessários ao atendimento dos usuários, com o objetivo de promover o crescimento ao acervo, de acordo com desenvolvimento da Instituição. Foram adquiridos, ao todo, 1.003 livros em 2010.

Foi elaborado, também, um Projeto para Política de Desenvolvimento de Coleções, para facilitar o crescimento organizado dos acervos.

A operação de aquisição do *software* está em andamento. Acreditamos que no primeiro semestre de 2011 seja concluída, tendo em vista a urgência de um sistema para melhor controle do acervo e agilidade do atendimento. Atualmente, o processo de catalogação e empréstimo é efetuado manualmente. Existe, também, projeto para a criação de uma Biblioteca Setorial para os usuários do nível superior, que estudam no período noturno. Em função do horário, esses estudantes não conseguem se deslocar para o prédio onde se situa a biblioteca. Atualmente, a Biblioteca funciona no horário das 8 às 12h e das 13h às 22h, com um Bibliotecário, um Auxiliar e um Estagiário para atendimento. Seria necessário aumentar o quadro de pessoas para atendimento na biblioteca.

No momento, no aspecto qualitativo, a Biblioteca funciona de maneira satisfatória, buscando suprir as necessidades de seus usuários. Em termos quantitativos, seria necessário aumentar o acervo, de acordo com a demanda dos cursos oferecidos pela Instituição, tendo em vista a oferta de novos cursos e conseqüentemente, o aumento de vagas e usuários na Biblioteca Mário Quintana. Já existem projetos para crescimento do acervo e aquisição de *software*, inclusive a construção de novo prédio para Biblioteca, o que irá agilizar e melhorar o atendimento aos usuários da Biblioteca.

O *Campus Porto Alegre* adquiriu mais de R\$ 50.000,00 em livros para os diversos cursos e, em 2011, pretende-se dar continuidade ao processo de aquisição para melhorar o acervo e atualizá-lo.

No *Campus Rio Grande*, a ação de aquisição de acervo bibliográfico também foi prevista, para atendimento ao corpo docente e discente e melhoria a qualidade das atividades didático-pedagógicas, através de bibliografia atualizada. Foi concluída a primeira etapa e está em execução a segunda, pois a constituição e renovação do acervo são contínuas. Os resultados foram a aquisição de 1035 unidades, sendo que 685 já foram recebidas, totalizando um investimento inicial de R\$ 33.585,72.

Em Sertão foi efetuada, em 2010, a aquisição de 1035 livros, totalizando um investimento inicial de R\$ 33.585,72. Para 2011, foi prevista a aquisição de mais unidades, dando continuidade à renovação do acervo.

No *Campus Bento Gonçalves*, foram adquiridos 643 títulos de livros (1246 exemplares), divididos em: livros de literatura (114 títulos e 141 exemplares) e livros técnicos (529 títulos e 1246 exemplares). Também foi realizado o cadastramento informatizado do acervo. Para 2011 haverá a continuidade da renovação do acervo, bem como o registro informatizado.

No *Campus Caxias do Sul*, a meta era indicar as necessidades urgentes de compra de exemplares para o acervo bibliográfico, para atender aos novos cursos. Foram adquiridos 296 títulos e 644 exemplares, totalizando o valor de R\$ 30.065,35.

Regulamentar e divulgar procedimentos administrativos que resultem melhorias na qualidade da gestão, propondo regulamentação de normas e procedimentos das atividades internas da PROAD

Foram elaboradas normatizações sobre diárias e passagens aéreas e sobre elaboração, execução e prestação de contas de termos de cooperação, que buscam recursos extraorçamentários. Estes ainda não foram divulgados para a comunidade.

No Campus Rio Grande, foi desenvolvida uma nova rotina de procedimentos administrativos e acadêmicos, com a finalidade de melhorar a eficiência da atividade administrativa e otimizar recursos humanos e materiais: foram concluídas as criações de fluxogramas de trabalho para protocolo, compras, gestão de materiais e equipamentos e para o gerenciamento de viaturas.

Organizar a distribuição de documentos que serão enviados aos *Campi* e Reitoria e vice versa

Com o intuito de organizar a distribuição de documentos, foi contratado o serviço de malote, aderido inicialmente pelos *Campi* que tinham maior necessidade. Gradativamente, os demais *Campi* aderiram, por tratar-se de um processo seguro e mais econômico do que a utilização de outros meios disponibilizados pelos correios.

Os malotes têm periodicidade semanal, saindo às quartas-feiras, da Reitoria para os *Campi* e dos *Campi* para a Reitoria.

Para o controle e gerenciamento dos documentos que tramitam no IFRS, bem como para a ampliação do acesso às tecnologias de informática, foram realizados treinamentos na Reitoria e seus *Campi*, sobre a utilização do Sistema Suap, organizado e ministrado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O sistema já está em uso na Reitoria, em todos os departamentos, porém ainda falta organizar um setor de Protocolo Geral, que ficou programado para 2011.

Regularizar bens móveis

No ano 2009, o Campus Bento Gonçalves recebeu recursos para adquirir material permanente para alguns *Campi* que estavam iniciando suas atividades e que não dispunham de pessoal para realizar as suas aquisições. Com isso, todos os materiais foram patrimoniados como propriedade do Campus Bento Gonçalves.

A Seção de Patrimônio, no ano 2010, objetivou a regularização patrimonial dos bens móveis do Campus Bento Gonçalves e dos bens que estão em posse de outros *Campi* do Instituto Federal Rio Grande do Sul e do Instituto Federal Farroupilha.

No mês de junho de 2010 iniciou-se o trabalho de regularização da gestão de bens móveis. Foram realizados os seguintes processos de transferência de material permanente para outros *Campi*:

- Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santo Augusto: Transferência de Material: Processo N° 23000.062870/2010-58 e Doação de Semoventes: Processo N° 23000.062881/2010-38;
- *Campus* Sertão: Processo N° 23000.062847/2010-63;
- *Campus* Canoas: Processo N° 23000.064670/2010-30 e N° 23000.062833/2010-40;
- *Campus* Ibirubá: Processo N° 23000.062851/2010-21;
- *Campus* Osório: Processo N° 23000.062850/2010-87;
- *Campus* Rio Grande: Processo N° 23000.062.852/2010-76;
- *Campus* Restinga: Processo N° 23000.062849/2010-52;
- *Campus* Caxias do Sul: Processo N° 23000.062848/2010-16;
- *Campus* Porto Alegre: Processo N° 23000.062846/2010-19; e
- *Campus* Erechim: Processo N°23000. 062871/2010-01.

Ainda encontram-se vinculados ao setor de Patrimônio do *Campus* Bento Gonçalves, aguardando a regularização, bens que estão em posse da Reitoria do Instituto Federal Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim e *Campus* Avançado de Feliz. A situação deve se regularizar em 2011.

Quanto à aquisição de leitora óptica, foram realizadas algumas pesquisas para conhecimentos dos equipamentos disponíveis no mercado e que possam se adequar à demanda do IFRS, porém não foi concluída. Essa atividade deverá ser retomada em 2011.

Também não foi realizada a ação de otimizar o instrumento existente no IFRS para conferência dos bens patrimoniais.

Capacitar os servidores da Coordenação de Compras

No ano de 2010, o setor de compras da Reitoria começou a ser organizado, com a chegada de novas servidoras. Todas foram encaminhadas ao Campus Bento Gonçalves que contribuiu com o treinamento e com orientações necessárias à realização dessa atividade.

Foram enviados servidores para participar da Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, Compras Sustentáveis e também de um curso específico sobre a Instrução Normativa 02/2008 do Ministério do Planejamento, a qual define os critérios para contratações de terceirizações. Além desses, as servidoras do referido setor realizaram treinamento virtual em cursos de formação de pregoeiros – via Comprasnet e Compras Compartilhadas do MEC.

Foi elaborado um projeto para oferta de curso de capacitação específico para o setor de compras, que deverá ser colocado em prática no ano de 2011. Com o auxílio de profissionais da UFRGS, serão desenvolvidos, também, em parceria com a ESAF, ENAP e MEC.

Realizar compras de materiais de consumo e permanente para o Instituto

As compras e contratações de serviço para o Instituto foram realizadas, na sua grande maioria, através de pregão eletrônico, de forma compartilhada, ou seja, demandas levantadas, todos os *Campi* apontavam suas necessidades.

Essas compras contemplaram a aquisição de softwares, material de consumo, em geral, e de material permanente, tais como: veículos, acervo bibliográfico, central telefônica, classes e cadeiras escolares, mobiliários em geral, equipamentos de áudio, vídeo e foto, equipamentos de informática, equipamentos de eletromecânica e equipamentos diversos.

Devido ao grande volume de trabalho e poucas pessoas disponíveis para sua realização, uma grande parte dos equipamentos não foi licitada, ficando a demanda para o ano de 2011, a exemplo de equipamentos para a área agrícola, tais como: roçadeira, trator, plantadeira, subsolador, equipamentos para o laboratório de sementes, aquisição de móveis, kit feira (para estandes em feiras) dentre outros.

No *campus* Rio Grande, foram adquiridos equipamentos e mobiliário para os laboratórios dos cursos de Automação (Eletrônica, Hidráulica e Pneumática, Controle e Automação, Calibração e Instrumentação) possibilitando o seu funcionamento; Curso de Eletrotécnica (Laboratórios de Comandos Elétricos, Eletrônica e Instalações Elétricas Prediais), que também está em funcionamento; Curso de Refrigeração, sendo adquiridos equipamentos e mobiliários para a renovação dos laboratórios; Curso de Enfermagem; Cursos de Informática e NTI; Curso de Geoprocessamento; Curso de Eficiência Energética em Edificações.

Para a instalação do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), estava prevista a aquisição de equipamentos e mobiliário para a modernização do núcleo e melhoria na qualidade da aprendizagem. Essa ação aguarda a liberação de recursos orçamentários em 2011.

O Campus Restinga também adquiriu equipamentos para o laboratório de Informática e para o Laboratório de Eletrônica, totalizando um investimento de R\$ 305.630,60.

A cozinha foi modernizada com equipamentos novos que visam aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados, bem como qualificar os serviços de refeições realizados por esse setor.

Para melhorar a estrutura de informática do Campus Bento Gonçalves, foi adquirido e está sendo implantado equipamento de estocagem e backup de dados, garantindo a disponibilidade e segurança dos dados gerados pelo sistema de gestão acadêmica, assim como disponibilizar estrutura para armazenar documentos da rede.

O *Campus* Bento Gonçalves tinha como meta a adesão às tecnologias dos sistemas de simulação gerencial, aplicação e treinamento de professores. Para tal, adquiriu *softwares* com estes benefícios para o curso de logística. Meta 100% concluída, com material colocado à disposição desde agosto de 2010.

No *Campus* Caxias do Sul foram adquiridos móveis e equipamentos necessários ao seu funcionamento, no valor de R\$ 788.131,50.

Para equipar mais rapidamente os laboratórios, oferecendo uma educação profissional e tecnológica de melhor qualidade, o *Campus* Caxias do Sul viu como alternativa a busca de verbas

extraorçamentárias, via Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada, doações de instituições e empresas parceiras, bem como verbas extraorçamentárias via Editais e Planos de Trabalho. Foram incluídas no orçamento de 2011 da União via Emenda Parlamentar dos Deputados Federais Pepe Vargas (PT) e Manuela D'Ávila (PCdoB), perfazendo um total de R\$ 450.000,00 de investimento, assim como foi incluída no Orçamento a Emenda de Bancada do RS para a ADIFERS, a ser disponibilizada por Campus do IF e Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades do RS. Foram, ainda, adquiridos equipamentos e materiais para a implantação do programa CERTIFIC e PROEJA FIC que pertencem ao Campus, e esses equipamentos serão futuramente utilizados no laboratório de cozinha do curso técnico em cozinha previsto. Está também em andamento a doação de equipamentos de processamento de polímeros para o Laboratório de Plásticos, provenientes do Campus Sapucaia do IFSUL. A meta não foi concluída totalmente, sendo transferida para o exercício de 2011, aguarda decisão e julgamento dos órgãos solicitados, bem como o andamento dos trâmites legais relativos às doações.

Para o ano de 2011, pretendemos elaborar o plano anual de compras, para efetuar o maior número possível de licitações compartilhadas. Essa iniciativa gera economia nos procedimentos e a diminuição expressiva das dispensas realizadas.

Implantar sistemas para agilizar e aperfeiçoar as solicitações de compras

No ano de 2010, foram organizadas reuniões para tratar da utilização do sistema SUAPE, o qual será utilizado para controle de processos e de estoques. Porém, sua utilização será iniciada em janeiro de 2011, através do módulo protocolo.

Quanto ao sistema de solicitações de materiais e serviços a meta não foi atingida e deverá ser retomada em 2011.

Promover manutenções e melhorias na infraestrutura física existente nos *Campi* e Núcleos Avançados, além da realização de novas construções visando a expansão

Estavam previstas diversas reformas no Campus Avançado de Ibirubá, com o objetivo de melhorar as condições da infraestrutura existente, tais como: reformas nas salas de aula, refeitório, laboratórios, calçamento das ruas internas e da ligação entre a sede e a área rural da escola, pintura e reformas nos prédios que abrigam salas de aula, ações que continuam pendentes por falta de recursos orçamentários, tendo em vista que o Núcleo não dispunha de orçamento próprio em 2010.

Igualmente, foi planejada a construção de pórtico de entrada, com guarita e uma parada de ônibus, que também não foi executado por falta de recursos.

Foi encaminhado projeto visando à reforma e recuperação geral do módulo esportivo, o qual não foi contemplado com as verbas do “Projeto 2º Tempo”, o que inviabilizou a ação.

No Campus Avançado de Feliz, foi prevista a reforma do telhado e dos banheiros. Licitados os serviços e contratada a empresa, foi necessária a transferência das turmas existentes para salas de aula locadas na cidade, que abrigaram provisoriamente o Campus. A reforma não foi concluída no ano de 2010, sendo que dois blocos estão em fase final, faltando alguns acabamentos e o terceiro bloco ainda está pendente, com previsão de conclusão até o início de fevereiro de 2011.

O Campus Avançado de Feliz também previu a construção do sistema de drenagem e levantamento topográfico (planialtimétrico) do terreno, com a finalidade de realizar drenagem para retirar excesso de água da chuva armazenado no subterrâneo dos prédios, além de identificar a situação do terreno, áreas possíveis de construção. Tal ação também não foi realizada, tendo em vista a falta de recursos orçamentários e a não realização de parceria com a Prefeitura daquele Município.

A revisão da rede hidráulica e elétrica do Campus Avançado de Feliz estava prevista, com intuito de prevenir futuros problemas e reforçar áreas com maior demanda, como os laboratórios. No entanto, somente a rede hidráulica está sendo revisada junto com a reforma do telhado que está em execução e a revisão da rede elétrica está prevista para 2011, já que não houve repasse de recurso para esse fim.

Além dessas ações, também estavam previstas a pavimentação da entrada principal, do pátio, do estacionamento e acesso a escola e aos prédios do Campus Avançado de Feliz; a construção de prédio administrativo para melhor distribuir servidores dessa área e liberar a área ocupada por estes para salas de aula e laboratórios, ampliando a estrutura da escola; melhoria das condições térmicas e qualidade de vida dos servidores e alunos, bem como preservação de equipamentos dos laboratórios em função do excessivo calor da região, através da aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado; construção de prédio para espaço de convivência a fim de oportunizar a alunos, servidores e comunidade em geral um ambiente adequado à convivência comum; construção de ginásio de esportes e auditório, a fim de oportunizar a alunos, servidores e comunidade em geral um ambiente propício à prática de esportes e à realização de eventos e gincanas, bem como o auditório para palestras, feiras, eventos e formaturas, dentre outros; construção de espaço destinado a abrigar viaturas, evitando deixá-las no pátio a sorte de intempéries, bem como proporcionar espaço para pequenos reparos nas mesmas; construir prédio para abrigar a empresa Júnior e a Incubadora de Empresas, tornado um local de referência ao ensino, pesquisa e atendimento de empresas e à comunidade em geral; colocação de grades nas janelas, com intuito de fortalecer a segurança da escola evitando sinistros e ainda a colocação de telas visando diminuir infestação de insetos; instalação de bancos externos nos blocos C, D e E para oportunizar maior conforto aos alunos nos períodos de recreio e entrada e saída das aulas; aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios de Cerâmica, Microbiologia e Agroindústria oportunizando espaço de experimentos, pesquisa e ensino para os alunos e professores.

No Campus Sertão, uma das metas era a conclusão da construção de novo prédio, com 8 salas de aula – 2ª fase, com a instalação de rede elétrica, reboco, contrapiso, piso, pintura, aberturas, entre outras atividades necessárias à completa conclusão da obra. Essa obra visa a atender a crescente demanda por salas de aula, em virtude do acréscimo no número de alunos. Tal ação foi concluída com sucesso e a inauguração do prédio aconteceu no dia 08 de outubro de 2010.

Está em fase de execução a construção de um centro de equoterapia para atender à demanda regional de alunos com necessidades educacionais especiais. A obra é constituída por um ambiente central para prática da equoterapia: em uma lateral há baias para os cavalos; na outra, salas de apoio e banheiros.

Também estão em fase de execução: - reforma e adaptação das instalações do laboratório de Física, que objetiva a adequação da antiga sala de aula em laboratório de física para atender a necessidade de demonstrações práticas e simulações de experiências da área, cuja conclusão está prevista para janeiro de 2011. Foram instalados armários, bancadas centrais, bancadas de granito nas laterais, alteração de portas, instalação, conserto de pintura de aberturas, reforma do piso e paredes, instalação de rede elétrica e hidráulica; – reforma e a ampliação das instalações do Setor de Suinocultura, com a finalidade de adequar as instalações da suinocultura às novas exigências ambientais, bem como utilizar tecnologia atualizada nas atividades de ensino, pesquisa e produção de suínos; - a reforma e ampliação das instalações do Aprisco para adequar as instalações do com vistas a melhorar o processo de ensino, pesquisa e produção, bem como facilitar o manejo e oferecer maior conforto aos animais; - pavimentação com paralelepípedos de ruas e calçadas em vários acessos do Campus que apresentam problemas de trânsito, especialmente em períodos chuvosos, e também efetuar uma ligação entre o setor administrativo e o setor de cursos superiores, oferecendo mais conforto e segurança a alunos e servidores que efetuam este trajeto; - reforma do prédio antigo, adaptando-o para salas de aula e apoio e banheiros para abrigar Cursos de Licenciatura.

Foi prevista também a Expansão do Campus Sertão, através da construção de unidade na sede do município de Sertão para oferecer cursos que não tenham relação com a área agropecuária, com a finalidade de aumentar a oferta de cursos e vagas à população regional. O projeto foi concluído e o processo encaminhado ao setor de licitações da Reitoria do IFRS. No entanto, após a análise dos projetos, constatou-se a necessidade de ajustes nos mesmos, para que pudesse ser

licitado. Os projetos retornaram à empresa para serem refeitos e a construção deve acontecer em 2011.

O processo licitatório e a contratação da empresa vencedora para executar a ampliação do ginásio de esportes, com a construção de espaço para a cantina, novos banheiros com acessibilidade, duas salas ambientes, arquibancadas e saída de emergência foi concluída em 2010. A previsão para início das obras é no dia 24 de janeiro de 2011.

A meta de reformar os telhados dos prédios do Centro de Ensino Superior ficou transferida para 2011, em virtude da necessidade de conclusão do projeto de engenharia para a unidade urbana do Campus.

O Campus Porto Alegre tinha como meta consolidar o processo de expansão, em termos físicos e de ofertas de cursos e vagas, através da aquisição de prédio para instalação do Campus com estrutura suficiente para comportar as atuais e futuras necessidades de expansão do Campus. Buscou-se, através de visitas e reuniões com inúmeros órgãos de governo (das diversas esferas), encontrar um espaço para possível doação ou permuta ao MEC. No final de 2010, não havendo encontrado o referido terreno, o MEC optou pela adjudicação de dois prédios, totalizando aproximadamente 48.000 m² pertencentes à Universidade Luterana do Brasil, no centro de Porto Alegre. O Campus já está com a posse legal, aguardando apenas o prazo dado pelo MEC para que a antiga proprietária desocupe o prédio (julho de 2011). Após a desocupação, poder-se-á avaliar a real situação do prédio e as necessidades de reformas e adequações.

Outra de suas metas era a de reestruturar a área Administrativa, através da criação de setores como compras, contabilidade, patrimônio e almoxarifado, tendo em vista que as mesmas não existiam no *campus*, em razão da estrutura administrativa vigente ter estado vinculada à UFRGS. Os novos servidores estão sendo lotados nos departamentos e as novas atribuições dos setores foram definidas e estão sendo implantadas.

Quanto à implantação e adequação dos Cursos Superiores, do Curso Técnico em Música e do Curso de Padaria e Confeitaria, com o intuito de atender as novas necessidades dos cursos, foi montado um novo laboratório de informática, um laboratório para o curso de ciência e natureza e foi realizada a reforma do laboratório de padaria e confeitaria.

A ação que previa realizar adequações nas salas para melhorar a acústica dos espaços pedagógicos do imóvel para atender às necessidades do projeto pré-lúdio foi cancelada em razão da mudança do prédio, ou seja, para um novo ambiente de atividades anteriormente referido.

Foi realizada a reforma completa do espaço físico da padaria, com adequação às normas de segurança, atendendo às necessidades do curso de padaria e confeitaria.

A reforma do Auditório 1, com a finalidade de melhorar as condições de uso, através da realização de pintura, troca de piso, forração das cadeiras, sistema sonoro foi iniciada, porém ainda não está concluída pois a UFRGS, gestora do contrato, entrou em litígio com a empresa.

O projeto para construção da cobertura para automóveis, em parceria com a UFRGS, para abrigo dos veículos do Campus e da FABICO foi realizado e aprovado pelos departamentos de engenharia de ambas as instituições e encaminhado ao Setor de Licitações da UFRGS para executar a obra.

Em Osório, iniciaram as obras para instalações prediais do Campus Osório. O contrato foi assinado no dia 15 de julho de 2010, após a desistência da empresa litigante no processo judicial, que tramitou desde agosto de 2009.

Também estava prevista para o Campus Osório a construção do espaço para a Agroindústria, do ginásio de esportes e do restaurante, que não puderam ser realizados por falta de recursos orçamentários para essa finalidade e por falta de projetos. A área de convivência será construída mediante aditivo na obra que está em andamento.

O Campus Rio Grande tinha como meta a promoção de estudos para a criação / ampliação de novos espaços. A ação que previa o estudo da criação/ampliação de novos espaços para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração está em execução, na fase de mapeamento dos espaços.

Quanto à elaboração de um Plano de Desenvolvimento Físico (PDF) do Campus, caracterizado como instrumento de planejamento que visa suprir a demanda de espaço físico necessário, em face ao aumento da quantidade de usuários e à criação de novos cursos, para iniciar essa ação foram realizadas reuniões com os coordenadores e envio de sugestões e observações de adequação do PDF. Com base nas observações recebidas foi aperfeiçoada a proposta preliminar que resultou no documento “Diretrizes para o Plano Diretor IFRS - Campus Rio Grande”, da autora Arq. Milene Liska. Esse documento embasará o Plano Diretor do IFRS - Campus Rio Grande, que será desenvolvido pela Arq. Luíza Loder. A elaboração da versão final do PDF é a execução de um Plano Diretor que avalia a situação física do *campus*, estabelece padrões construtivos e o zoneamento das áreas do Campus por tipo de uso. No documento inicial concluído foram estipuladas áreas para as atividades administrativas, acadêmica, áreas de convivência e áreas verdes não edificáveis.

No Campus Rio Grande houve a disponibilização de três novas salas para montagem dos laboratórios do curso de Hidráulica e Pneumática e de Controle e Automação no Pav. 09.

No Campus Restinga foi iniciada a construção da Fase I das instalações prediais do Campus, para instalação definitiva. Estamos na fase de conclusão da base estrutural dos blocos. Para o segundo semestre de 2011, está previsto o início da fase II do projeto.

Foi projetada para 2011 no Campus Restinga a conclusão do auditório, cujo projeto arquitetônico está concluído e aguarda adaptações, revisão e projetos executivos e orçamento que ficaram a cargo da equipe de engenharia do IFRS; a implantação do projeto de arruamento do Campus e projeto paisagístico e a conclusão do projeto do ginásio de esportes, com projeto arquitetônico em fase de adaptações, revisão e projetos executivos aguardando disponibilidade da equipe de engenharia do IFRS e orçamento.

No Campus Erechim foram realizadas reuniões com a comunidade interna e externa, com o objetivo de planejar e buscar o apoio especializado para realizar as ações de ampliação da infraestrutura do Campus. Os resultados alcançados foram: a construção dos laboratórios na área de mecânica, bem como planejamento de construção da biblioteca, dos laboratórios na área de alimentos e ampliação dos laboratórios na área da moda.

No Campus Bento Gonçalves, com o objetivo de buscar a adequação permanente da infraestrutura, foram realizadas: adaptações no Bloco C e D, Biblioteca (audiovisuais), Bloco Administrativo e Enfermaria, no valor total de R\$189.548,78; adaptação do bloco de ordenha, revestimento e construção de silos, no valor de R\$ 104.154,67; conclusão das reformas das salas de aula e realização de melhorias (contratação de serviço para instalações elétricas nas salas de aula, aquisição de material elétrico, instalação dos computadores e ar condicionados nas salas 13 e 14 e EAD, adequação e instalação dos equipamentos no laboratório de microbiologia, instalação de refletores no ginásio, melhoria na rede externa do *campus*, melhoria na rede elétrica da fazenda, instalação da rede de energia na estação de tratamento de efluentes, pintura dos corredores do bloco C, e aquisição e colocação de murais em todas as salas de aula, implantação do Laboratório de Informática, onde está disponibilizada a estrutura necessária aos alunos realizarem trabalhos e pesquisas em horário extraclasse. Para essa atividade foram selecionados diversos bolsistas de trabalho para monitorar e orientar o uso dos equipamentos. A estrutura física já existia no *campus*, e foi adequada às necessidades do laboratório.

Além dessas, foi realizada a licitação que visa à ampliação da garagem e à construção do almoxarifado para o armazenamento do estoque, liberando o espaço anteriormente ocupado para reforma e posterior utilização como salas de aula;

Foi dada continuidade as obras da estação de tratamento de efluentes e abatedouro. Essas obras estão em fase de finalização.

Foi prevista a realização de reformas na gestação, maternidade e creche da suinocultura, porém não foi alcançada sendo, transferida para 2011.

No Campus Caxias do Sul, para iniciar o ano letivo estabeleceu-se como meta o aluguel de um prédio para sediar as instalações até que as obras de construção da sede própria estejam

concluídas, bem como a obtenção da documentação exigida pelo órgão municipal, com vistas à legalização de funcionamento do Campus. Foi alugado, pelo período de um ano, um prédio de cerca de 1.700 m². As obras de construção também se constituíam como meta para 2010, porém não puderam ser concluídas pela necessidade de se alterar o projeto inicial, devido ao atraso na terraplanagem, por parte da Prefeitura. Assim, o terreno só foi liberado pelo órgão municipal em julho de 2010, atrasando a execução dos serviços.

Com a intenção de construir blocos não contemplados pelo Projeto Arquitetônico inicial, o Campus decidiu buscar verbas extraorçamentárias para a referida construção, nesta ordem de prioridade: o bloco de refeitório/lab. de cozinha, quadra de esportes coberta, bloco administrativo/salas de aula, biblioteca/auditório, bloco de laboratórios de metalurgia. Essa meta não foi alcançada.

Construção do Planejamento Estratégico

O Campus Avançado de Feliz tinha como meta a construção do planejamento estratégico, com a finalidade de definir metas e ações anuais, bem como analisar a situação da instituição podendo definir para onde se quer ir e quais as ações necessárias para se chegar a esse fim. Ação não foi concluída, pois o quadro de servidores técnicos administrativos e docentes estava em formação, tendo em vista que até o mês de novembro ainda estavam sendo empossados novos colegas. Dessa forma, a Direção do Campus optou por aguardar a consolidação dessa equipe para iniciar a discussão do planejamento estratégico, contando com a colaboração de todos os colegas.

Locação de espaço para instalação de restaurante/cantina e outros

O Campus Sertão providenciou a locação de espaço físico, junto ao centro de ensino superior, para empresa oferecer lanches e refeições junto ao Centro de Ensino Superior com o objetivo de oferecer a servidores, visitantes e alunos opção para realizarem suas refeições sem grandes deslocamentos.

Em 2011, estaremos providenciando concorrência para concessão de uso remunerado de bem público, pela maior oferta de espaços existentes nos *Campi* Farroupilha, Ibirubá e Canoas, para instalação de livraria/papelaria/reprografia e restaurante.

Aperfeiçoar o sistema de segurança dos *Campi* e *Campi* Avançados

No ano de 2010, foi realizada licitação e a contratação de serviço de vigilância armada aos *Campi* e *Campi* Avançados que estavam iniciando suas atividades, garantindo a segurança patrimonial e das pessoas.

O Campus Porto Alegre tinha como ação o aperfeiçoamento do sistema de segurança, implantando sistema de identificação com catraca na portaria, modernizando o sistema de entrada e saída de servidores, alunos e demais pessoas no Campus. Porém, com a previsão de mudança de prédio para 2011, será implantada apenas na nova sede.

A instalação de câmera de segurança interna do Campus Osório foi adiada devido ao custo para sua execução. Optou-se por executar na área do novo Campus, que está em construção.

No Campus Rio Grande foi ampliado o número de vigilantes e projeta-se instalar sistema de monitoramento por câmeras nas dependências do Campus para melhorar as condições de segurança. Aguarda a liberação de recursos orçamentários em 2011.

Há também o projeto de execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios nos *Campi* Rio Grande e Bento Gonçalves, que não deixa de ser um item de segurança, pois protege os servidores e alunos. Será contemplada a confecção do PPCI, visando o aumento da segurança e a adequação à legislação. Meta não concluída, prevista para 2011.

No Campus Bento Gonçalves foram implantadas medidas de segurança, com a colocação de câmeras no bloco C que reforçaram a vigilância; no estacionamento, com a criação de Banco de Dados (Intranet) para registrar entrada e saída de visitantes (carros e pedestres), com posterior consulta de telefones, turmas ou setores, facilitando a identificação de veículos através da placa e

inibindo a entrada de pessoas não autorizadas a estacionar no Campus. Para tal, foi criado um adesivo para os servidores e alunos serem identificados. Ademais, foi organizado o estacionamento com placas indicativas e pinturas de cordões para melhorar o fluxo de veículos, garantindo a segurança de passageiros e pedestres.

A garantia de segurança também está sendo providenciada para a área interna, através da criação de uma comissão para estruturação do Campus, nas normas do PPCI. Deverá ser concluída em 2011.

Instalar atividades referentes à triagem de resíduos sólidos e reciclagem de material

A ação de instalar atividades referentes à triagem de resíduos sólidos e reciclagem de material no Campus Porto Alegre foi iniciada com a finalidade de implantar o sistema de gestão de resíduos para destinação correta do lixo e diminuir o uso de papel e de copos plásticos, promovendo a conscientização do corpo de servidores da necessidade da correta destinação de lixo e o uso consciente dos recursos. Foram realizadas até o momento as retiradas dos copos plásticos, a distribuição de *squezzes*, a realização de eventos conscientizadores, o levantamento das necessidades de lixeiras para a coleta seletiva na Instituição e o levantamento das necessidades das lixeiras para os laboratórios, sendo que a segunda já está em fase de aquisição (licitação).

Revitalização na comercialização de produtos do Campus Bento Gonçalves

Com a finalidade de revitalizar a comercialização dos produtos elaborados pelo Campus Bento Gonçalves, a administração procedeu na adequação à legislação do estabelecimento e dos produtos, em função da mudança da razão social do IFRS Campus Bento Gonçalves e do CNPJ. Para tal, também se fez necessária a definição de linha de produtos – vinhos CVE – para elaboração do Planejamento Estratégico do Setor Vitivinícola, que também já foi providenciado em 2010. Portanto, essa meta foi concluída.

Regularizar a pessoa jurídica dos *Campi* que integraram a criação do IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves - CEFET, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão.

No ano de 2010, foram iniciados os procedimentos para dar baixa dos CNPJs dessas autarquias, para encerramento das atividades da pessoa jurídica, que deixaram de existir em função da criação do Instituto.

O Campus Bento Gonçalves realizou, junto à Receita Federal, a baixa do CNPJ do CEFET em novembro. Também providenciou a baixa da Inscrição Estadual na SEFAZ – Secretaria da fazenda do Estado, em 30/04/2010 e a nova Inscrição Estadual passou a vigorar a partir de 01/05/2010, possibilitando que as vendas dos produtos elaborados pelo *campus* Bento Gonçalves fossem retomadas.

O Campus Sertão também está providenciando a baixa do CNPJ da Escola Agrotécnica Federal de Sertão junto à Receita Federal. Os documentos estão prontos aguardando a procuração do Diretor do Campus. Tal situação deverá ser regularizada no início do ano de 2011. Quanto à Receita Estadual, foi realizada nova Inscrição no final do ano de 2009 e, por esse motivo, a venda de excedentes da produção não foi interrompida. No entanto, o procedimento de baixa da antiga Inscrição Estadual da Escola Agrotécnica Federal de Sertão está em andamento.

Implementar a infraestrutura de comunicação virtual no Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Com o intuito de facilitar a comunicação, objetivou-se desenvolver e instalar uma infraestrutura de videoconferência. Foram instaladas no Campus Bento Gonçalves três salas de vídeo conferência: nos laboratórios de informática, no salão de atos e na sala de Educação a

Distância. Também foram contemplados os *Campi* Porto Alegre, Rio Grande, Sertão e Erechim. Estão sendo realizados testes finais, visando a correta utilização e aproveitamento da estrutura.

4.2. COMUNICAÇÃO

Produção de material de divulgação institucional e atualização dos sítios eletrônicos da Reitoria e dos *Campi*

Para o cumprimento dessa meta foram previstas ações com a finalidade de prestar contas perante a sociedade e divulgar informações relativas às oportunidades proporcionadas pela Instituição. As ações e seus respectivos resultados foram os seguintes:

- Elaborar vídeos institucionais para os *Campi* e para a Reitoria;

Os vídeos institucionais foram elaborados a partir de mídia produzida por empresa contratada pelo Ministério da Educação, na qual foram inseridos depoimentos dos diretores-gerais, da reitora e dos pró-reitores. Também foi iniciado o processo de produção de vídeos personalizados com informações dos *Campi*.

- Elaborar folders de todos os *Campi* e com todos os cursos do IFRS;

Foram elaborados e distribuídos os *folders* com informações relativas a todos os cursos do IFRS, além de cartazes e *flyers* referentes aos processos seletivos de todos os *Campi*. Devido à legislação eleitoral, nos referidos materiais publicitários foram divulgados somente informações autorizadas pela Secom.

- Produzir e enviar boletins informativos *online* (*newsletter*);

O *Campus* Osório iniciou a publicação de seu informativo em novembro de 2010. Também foi dada sequência às publicações que já estavam sendo produzidas pela Comunicação da Reitoria e dos *Campi* Bento Gonçalves, Rio Grande e Sertão.

- Produzir matérias e releases sobre projetos e ações do IFRS;

Foram elaborados e enviados *releases* para as mídias locais, regionais, estaduais e nacionais, com a divulgação de processos seletivos, concursos públicos, cursos oferecidos e listas de classificados nos processos seletivos. Também foram agendadas entrevistas em rádios para divulgação de ações e oportunidades proporcionadas pelo IFRS. Entre as diversas matérias publicadas, 186 estão disponíveis no item do site ifrs.edu.br denominado Comunicação > IFRS na mídia <http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=60>).

- Elaborar *press-kit*;

Mesmo sem a possibilidade de incluir brindes promocionais, praxe da iniciativa privada, foram providenciados outros itens com o objetivo de facilitar a cobertura jornalística, tais como: fotos, históricos e *releases*.

- Elaborar *banners* para todas as pró-reitorias e para os *Campi*;

Foram elaborados *banners* institucionais personalizados para todos os *Campi* e para a Reitoria, além de *banners* e faixas para eventos.

- Criar sites para os *Campi* em implantação;

Todos os *Campi* e *Campi* Avançados que ainda não tinham seus sítios eletrônicos passaram a contar com seus respectivos *sites*.

- Atualizar constantemente todos os endereços eletrônicos do IFRS;

Todos os sítios eletrônicos dos *Campi* e da Reitoria foram atualizados constantemente. No *site* da Instituto foi criado um *link* contendo os vídeos produzidos pelo MEC, vídeos institucionais e outros relativos ao IFRS. Em outro item criado nesse sítio, foram publicadas as informações sobre todos os cursos oferecidos em todos os *Campi*. A criação de perfis do Instituto nas redes sociais (Orkut, Twitter, Facebook, Youtube) foi outra ação executada.

- Criar rádio *web*;

Através de projeto do *Campus* Rio Grande, contemplado com recursos do Proext, está sendo implantada a plataforma *web* da rádio do IFRS.

- Criar TV *web*.

Foram adquiridos equipamentos de audiovisual e há previsão de espaço para o estúdio de TV no prédio adquirido para a Reitoria.

Orientação aos gestores e demais servidores para a consolidação do relacionamento com a mídia

As ações descritas abaixo têm a finalidade de preparar as fontes e os porta-vozes da instituição para apresentar de modo eficiente a divulgação do conhecimento desenvolvido na instituição e levar ao cidadão, e à sociedade em geral, as oportunidades proporcionadas pelo IFRS:

- Organização de *media training*; e
- Elaboração e manutenção de “catálogo de fontes”.

Para executar a primeira dessas ações previstas, foram realizadas reuniões nos *Campi* Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Osório, Restinga, Sertão e na Reitoria. Nelas foram esclarecidas as formas de atuação da Comunicação da instituição e trabalhados conceitos e orientações para aperfeiçoar o relacionamento dos servidores em seu contato com os profissionais da imprensa. Também foram gravados vídeos com os diretores-gerais, pró-reitores e com a reitora, os quais serão utilizados no *media training*.

A elaboração do “catálogo de fontes” não foi completada porque os *Campi* novos estavam com o quadro de servidores incompleto. Por isso, as informações referentes ao “catálogo de fontes” foram solicitadas somente aos quatro *Campi* mais antigos.

Informar dirigentes e demais servidores da Reitoria e dos Campi sobre notícias da área da Educação

Essa meta foi estabelecida com a finalidade de manter os servidores informados sobre o IFRS e outras notícias da área da Educação. Com esse propósito, foi realizada a *clippagem* de matérias referentes, as quais foram enviadas para todos os servidores. No total, foram enviados 133 boletins.

Regimentar a padronização da Comunicação Institucional

Com o propósito de assegurar a coerência e a unidade de comunicação do Instituto com a sociedade, foi prevista a elaboração do Manual de Padronização da Comunicação Institucional, o qual foi elaborado, submetido ao parecer do Colégio de Dirigentes e publicado no *site*.

Organização de eventos

Para essas metas foram estabelecidas as seguintes ações:

- Planejamento e coordenação de inaugurações de *Campi* e aulas inaugurais;
- Auxiliar na organização de audiências públicas; e
- Organizar treinamento sobre cerimonial aos *Campi* e à Comunicação da Reitoria.

O planejamento e a organização de eventos nos *Campi* em implantação aconteceram conforme a demanda. Em relação ao item cerimonial anteriormente descrito, a produtora cultural Silvia Schiedeck participou de reuniões que tinham o objetivo de discutir a padronização de cerimoniais e apresentou o Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal para representantes de todos os *Campi* e da Reitoria do IFRS.

Dar publicidade aos atos oficiais da Instituição

A elaboração e publicação de Boletins de Serviços foi uma ação prevista com o objetivo de tornar público os atos oficiais do IFRS. A Reitoria passou a produzir e publicar mensalmente, no *site*, a síntese dos seguintes documentos: ordens de serviço, editais, portarias, atos de concessão de férias, propostas e concessões de diárias. Os *Campi* Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Osório e Sertão também publicaram, periodicamente, esses documentos em seus respectivos *sites*.

Foram publicadas, também no *site* do Instituto, as atas, os pareceres, as resoluções e outros documentos emitidos pelo Conselho Superior.

Organizar a identidade visual

Essa meta tem como finalidade divulgar a instituição de forma padronizada, assegurando a coerência e a unidade de comunicação do IFRS.

Foram definidas as seguintes ações objetivando que os *Campi* e a Reitoria representem a imagem do Instituto de forma consistente e precisa, propiciando a consolidação da sua imagem junto à comunidade interna e a sociedade em geral. As ações e seus respectivos resultados foram os seguintes:

- Elaboração de crachás de identificação de servidores;

Foram confeccionados crachás de identificação para os servidores de todos os *Campi* e da Reitoria.

- Elaboração de placas de sinalização interna para os *Campi* em implantação;

O levantamento da demanda foi realizado e as placas foram licitadas, mas as obras dos *Campi* em implantação não foram concluídas em 2010.

- Elaboração da fachada dos *Campi* em implantação;

Assim como no item anterior, o levantamento da demanda foi realizado e as fachadas foram licitadas, mas as obras dos *Campi* em implantação não foram concluídas em 2010.

- Elaboração de envelopes para todos os *Campi* e Reitoria;

Os envelopes foram elaborados conforme previsto.

- Elaboração de agenda diária;

Foram confeccionadas agendas para os servidores.

- Elaboração de placas rodoviárias para as 12 cidades nas quais o IFRS possui *Campi*;

Aguardando que as placas sejam licitadas.

- Elaboração de identificação dos veículos de serviço e institucionais; e

Para todos os veículos de serviço e de transporte institucional foram desenvolvidos adesivos de acordo com a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

- Elaboração de pastas para eventos.

Foram elaboradas pastas para eventos de todos os *Campi* e da Reitoria.

4.3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1. Metas gerais do Instituto

As ações planejadas e apresentadas no Plano de Ação 2010 para essa área de atuação foram separadas por *campus* e pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, mas os seus resultados serão apresentados, neste Relatório de Gestão, englobando o IFRS como um todo, já que os seus resultados são de interesse de todas as unidades que compõem o Instituto.

Planejamento Anual do IFRS

Para essa meta, foram planejadas as seguintes ações: assessorar na elaboração das Propostas Orçamentárias dos *Campi*; assessorar na elaboração de pedidos de compra, em geral, e com possibilidade de previsão anual para os *Campi*; coordenar a elaboração o Plano de Ação Anual.

A finalidade dessa meta foi orientar na definição das principais ações a serem realizadas no exercício e as necessidades orçamentárias para a sua execução, bem como na realização das compras, em geral, para os *Campi* e para o IFRS.

O plano de ação 2010 foi elaborado e aprovado pelo Conselho Superior, o qual norteou as ações de todos os setores do IFRS; os investimentos e as despesas diversas foram realizados

conforme a disponibilidade orçamentária, cujos demonstrativos estão apresentados nas planilhas de execução financeira apresentadas pela Pró-Reitoria de Administração.

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Para essa meta foram planejadas as seguintes ações: discutir o PDI vigente, analisar a situação dos *Campi*, criar metodologia para elaboração do PDI, coordenar a elaboração do PDI, submeter o PDI ao Conselho Superior.

A finalidade dessa meta foi definir o caminho a ser trilhado pelo IFRS para atingir seus objetivos e finalidades institucionais.

A elaboração ou a revisão do PDI pré-existente (2009 – 2013) não foi realizada, pois a avaliação institucional e o projeto pedagógico institucional (PPI), que são pré-requisitos para o PDI, estão em fase de execução. Além disso, durante o ano de 2010, foi discutido, concluído e assinado o Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM) dos IFs com o MEC, o qual estabelece uma série de metas e compromissos assumidos pelos IFs e que passarão a compor o novo PDI, quando da sua revisão.

Avaliação Institucional (SINAES)

Para essa meta foram planejadas as seguintes ações: instituir Comissão Própria de Avaliação do IFRS (CPA), instituir Subcomissões nos *Campi* (SPAs), coordenar o Processo de Autoavaliação previsto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A finalidade dessa meta foi diagnosticar a realidade institucional para auxiliar nas tomadas de decisão e informar os órgãos competentes relacionados à regulação dos cursos superiores.

As ações previstas para essa meta foram realizadas, mas o Relatório de Avaliação será concluído até março de 2011.

Acompanhamento e Avaliação das Metas Definidas no PDI

Para essa meta foi planejada a seguinte ação: criar metodologia para o acompanhamento e instituir indicadores.

A finalidade dessa meta foi identificar e avaliar a situação de execução do planejado no IFRS, bem como individualmente nos *Campi*, a qualquer tempo, a fim de gerar informação estratégica, para colaborar no planejamento dos planos de ação anuais, os quais devem ser elaborados em consonância com o PDI.

Essa ação foi executada, mas com foco no Termo de Acordo de Metas, cujas metas e compromissos, bem como o estabelecimento dos indicadores passaram a ser prioridade de atenção no Instituto. Portanto, considerando o TAM como referência de análise, o planejamento das ações, o acompanhamento das metas e o estabelecimento dos indicadores foram realizados.

Sistematização dos dados do IFRS

Para essa meta, foram planejadas as seguintes ações: conhecer os diversos sistemas governamentais; analisar os indicadores solicitados no TAM, Relatório de Gestão, SINAES e reconhecimento de cursos superiores; elaborar gráficos e tabelas; alimentar os sistemas de cadastro do MEC e INEP; e alimentar os sistemas governamentais.

A finalidade dessa meta foi permitir a leitura e interpretação dos dados quantitativos do IFRS e disponibilizá-los aos órgãos de avaliação, gestão e controle.

As ações dessa meta são permanentes, pois os sistemas governamentais são alimentados periodicamente. Além disso, os dados (números) institucionais foram tabulados para subsidiar a elaboração do relatório de gestão que será finalizado até 03/2011 e foi elaborado um *folder* com diversos dados/números para divulgação à comunidade em geral.

Coordenação da Elaboração do Relatório de Gestão

Para essa meta foi planejada a seguinte ação: elaborar a metodologia a ser aplicada.

A finalidade dessa meta foi contribuir com todos os *Campi* e setores do IFRS na organização e levantamento das informações necessárias para a elaboração do relatório de gestão a ser submetido à Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Foram elaborados questionários para todos os *Campi* e pró-reitorias para serem preenchidos com base nos planos de ação, os dados foram coletados e sistematizados para subsidiar a elaboração do relatório de gestão. Além disso, foram analisados os objetivos gerais e metas previstas no PDI, pois também são considerados no referido relatório.

Atendimento e Orientação à Comunidade Externa sobre Expansão do IFRS

Para essa meta foram planejadas as seguintes ações: colaborar na criação de novas extensões, novos pólos, novos núcleos avançados e novos *Campi*.

A finalidade dessa meta foi analisar as demandas por expansão de unidades ou de cursos do IFRS e orientar a comunidade quanto aos procedimentos para viabilizar tais demandas.

Foram realizadas diversas reuniões na Reitoria com comitivas de municípios e algumas visitas para realização de reuniões com comunidades locais. As tratativas nos municípios de Rolante, Vacaria e Gravataí estão bastante evoluídas e, portanto, provavelmente em 2011 serão realizadas ações que concretizarão a implantação dessas unidades educacionais.

Orientação e Assessoramento no Planejamento das Novas Unidades

Para essa meta foram planejadas as seguintes ações: colaborar no planejamento para oferta de cursos, colaborar no planejamento de investimentos e infraestrutura para atender o TAM, coordenar a elaboração de documentos, colaborar na definição de demanda de servidores, colaborar na realização de concursos para servidores, auxiliar nos processos de remoções e redistribuições, colaborar no planejamento da Estrutura Organizacional.

A finalidade dessa meta foi contribuir nas definições de atividades e projetos, a fim de que esteja em sintonia com as políticas educacionais do IFRS, bem como do MEC/SETEC; auxiliar na identificação das condições ou necessidades básicas para implantação das novas unidades educacionais do IFRS.

Pode-se dizer que essa meta foi concluída em grande parte, pois algumas ações continuam em execução por serem permanentes.

Alguns resultados: para a oferta de cursos, foi definido que os parâmetros a serem exigidos do Instituto são transpostos para cada um dos *Campi*. Esses planejamentos foram concluídos no início de 2010, para a assinatura do TAM pela reitora. Também foram realizados 2 concursos para docentes e 1 para técnico administrativos e foi iniciado um 4º concurso para docentes e técnico administrativos com homologação prevista para 02/2011; uma comissão presidida pela PRODI apresentou uma proposta de estrutura organizacional que será discutida em 2011 juntamente com a elaboração dos regimentos dos *Campi* e; a abertura dos novos cursos foi orientada com base nas metas previstas no TAM.

Elaboração de Documentos, Normas e Regulamentos

Para essa meta foram planejadas as seguintes ações: elaborar o Calendário de Atividades Obrigatórias; coordenar a elaboração do Regimento Geral do IFRS; coordenar a elaboração do Regimento da Reitoria; coordenar a elaboração do Regimento dos *Campi*.

A finalidade dessa meta foi definir a estrutura organizacional do IFRS, identificando responsabilidades e atribuições; normatizar processos, a fim de padronizar os fluxos de informação e atividades no IFRS.

O regimento geral foi elaborado e aprovado no Conselho Superior. Foi definida uma metodologia e foram elaboradas orientações gerais para construção dos regimentos dos *Campi* e da Reitoria, os quais serão finalizados no primeiro semestre de 2011.

4.3.2. Metas específicas por Campi

Embora se tenha optado por apresentar os resultados englobando o IFRS como um todo, alguns *Campi* planejaram metas específicas, as quais são apresentadas a seguir, de forma estratificada por *campus*.

a) CAMPUS CANOAS

Regimentos (Balizamento do processo democrático e participativo de atuação do IFRS/Campus Canoas)

Ação: criar comissão de estudos para a elaboração de modelo de guia de alunos.

Finalidade: disponibilizar, aos alunos, um documento de referência em relação à organização didática do *campus*.

Resultado: foi elaborada a primeira versão do manual do estudante e da organização didática do Campus.

Organização Interna do *campus* (Estruturação Administrativa do Campus Canoas do IFRS)

Ação: criar comissão de estudos para elaboração de proposta de adequação da estrutura organizacional do *campus* Canoas.

Finalidade: criar comissão de estudos para elaboração de proposta de adequação da estrutura organizacional do *campus*, visando organizar as coordenações responsáveis pela operacionalização dos processos pedagógicos e administrativos.

Resultado: Foram estruturados, na medida da disponibilidade de pessoal, os setores de registro acadêmico, compras, almoxarifado e patrimônio, recursos humanos, TI e assistência ao aluno. Esses setores foram, em seguida, alinhados de acordo com o organograma proposto pela Reitoria para os *Campi* em implantação.

Ação: criar o colegiado do *campus* (conselho diretor do *campus*), conforme o regulamento interno do IFRS.

Finalidade: criar o colegiado do *campus* (conselho diretor do *campus*), conforme o regulamento interno do IFRS, visando à participação democrática em todas as instâncias.

Resultados: somente será possível a criação do colegiado do Campus após a definição do regimento interno.

b) CAMPUS CAXIAS DO SUL

Estruturação/ Normatização do Campus Caxias do Sul

Ação: implantar o Conselho de Campus.

Finalidade: criar o Órgão máximo deliberativo do *campus* conforme previsto no estatuto do IFRS.

Resultados: ação ainda está prevista, pois depende da aprovação do regimento interno do *campus* que está sendo elaborado.

c) CAMPUS AVANÇADO DE FARROUPILHA

Estruturação dos setores

Ação: estruturar os setores, para que possam ser realizados o planejamento e execução das atribuições de cada setor.

Finalidade: permitir a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas no Campus Avançado de Farroupilha.

Resultados: proposta de Organograma Pronta – compatível com as funções instaladas; regimento em processo de discussão pela comissão interna nomeada para este fim; distribuição para o *Campus* Avançado de Farroupilha: 1 CD3, 2 FG1, 3 FG2, 1 FG4, 2 FG5 e 1 FG7.

d) CAMPUS AVANÇADO DE FELIZ

Prêmio Qualidade Gespública

Ação: participar do concurso Gespública.

Finalidade: incentivar a melhoria das práticas de trabalho dos servidores do *Campus*, evitando desencontros de informações e melhorando a qualidade dos trabalhos apresentados.

Resultados: ação não realizada devido à deficiência na infraestrutura física e de recursos humanos. O *Campus* poderá implementar tal objetivo no ano de 2011 conforme a chegada de novos servidores.

e) CAMPUS AVANÇADO DE IBIRUBÁ

Estruturação administrativa do Campus

Ação: criar comissão de estudos para elaboração de proposta de adequação da estrutura organizacional do *Campus* Avançado de Ibirubá.

Finalidade: propor estrutura organizacional para atender às demandas administrativas da direção do *Campus* Avançado de Ibirubá;

Resultados: ação sem resultados, pois os regimentos dos *Campi* com suas estruturas organizacionais serão finalizados no primeiro semestre de 2011.

Ação: criar o colegiado do *campus* (Conselho Diretor do *campus*) conforme o regulamento interno do IFRS.

Finalidade: instituir o colegiado de *campus* para referendar decisões pertinentes ao *Campus*, conforme estatuto interno do IFRS.

Resultados: ação ainda não realizada, prevista para o início de 2011.

f) CAMPUS PORTO ALEGRE

Reestruturação e aprimoramento do sistema de gestão no *Campus* Porto Alegre

Ação: realizar um diagnóstico estratégico e uma pesquisa de clima organizacional junto aos servidores do *Campus*.

Finalidade: implantar um sistema que avalie o clima organizacional dos servidores do *Campus* Porto Alegre.

Resultados: devido ao grande número de novos servidores que ao longo de 2010 entraram na instituição, preferiu-se executar em 2010 um levantamento inicial e durante 2011 realizar a aplicação e análise dos dados obtidos pela pesquisa.

Ação: realizar reuniões de sensibilização e treinamentos para as chefias e diretorias.

Finalidade: realizar reuniões com as chefias e diretorias, a fim de melhor coordenar as diversas ações planejadas, bem como desenvolver e implantar novas rotinas de trabalho no *campus* Porto Alegre.

Resultados: Ao longo de 2010 mais de 30 reuniões foram realizadas, com o propósito de aprimorar novas formas de trabalho e controle no *Campus* Porto Alegre.

Ação: instalar programas de “benchmarking do serviço público”, com realização de visitas e reuniões de trabalho com IF’s e instituições públicas de outros estados, a fim de capacitar o serviço prestado no *Campus* Porto Alegre.

Finalidade: implementar um programa de melhores práticas, que possibilite uma melhoria qualitativa do trabalho realizado internamente no *Campus*.

Resultados: ao longo de 2010 um imenso número de reuniões foi realizado com servidores de outras instituições, tais como a UFRGS, a fim de captarmos as melhores práticas de gestão por eles implementadas ao longo dos anos.

g) CAMPUS RESTINGA

Consolidação da Gestão do *Campus* a partir das normatizações, regulamentações, planejamentos e diretrizes

Ação: implantar o Conselho de *Campus* de acordo com o Regimento do IFRS.

Finalidade: o conselho de *Campus* deve colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas do IFRS no *campus*, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

Resultados: definição de que primeiro deveremos elaborar o regimento interno do *Campus*, para somente então implantarmos o conselho de *Campus* (a partir de mai/2011).

Organização Administrativa

Ação: Implantar a estrutura administrativa do *Campus* com base no organograma referência do IFRS.

Finalidade: Definir a estrutura administrativa do *Campus*, representada através do organograma e das respectivas alocações dos servidores nos respectivos departamentos e coordenações.

Resultados: Até agora já foi sugerida, pelo Colégio de Dirigentes, a estrutura para cada *Campus* do IFRS. Em relação ao *Campus* Restinga, algumas nomeações já foram realizadas, porém, sem a possibilidade de ratificação da estrutura, pelo fato de ainda não termos o regimento do *Campus* normatizando-a e definindo as responsabilidades oficialmente.

4.4. ENSINO

Perante as diversas responsabilidades institucionais da área de Ensino, as metas propostas foram divididas, para melhor organização e avaliação, em seis grandes eixos.

Os eixos usados foram: Ampliação de vagas; Criação, adequação e melhoramento de normas internas; Melhorias no Ensino; Melhorias estruturais e/ou organizacionais; Ações de fluxo contínuo e Outros. Para cada um é feito um estudo geral das metas, bem como, uma avaliação pontual de cada *campus* que tem ações especificamente no eixo.

Para cada eixo foi feito uma discussão das metas, com as respectivas ações, para cada um dos *Campi* e Pró-Reitoria de Ensino. O total de metas na área de Ensino foi de 88, elas geraram um total geral de 351 ações, sendo 207 (59%) concluídas, 86 (25%) em execução, 29 (8%) previstas para o(s) próximo(s) exercício(s) e mais 29 (8%) onde não foi possível identificar a exequibilidade.

4.4.1. Ampliação de vagas

As metas neste eixo tratam basicamente da implantação de cursos FIC, PROEJA-FIC, técnicos, superiores e de pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância, sendo que nesta última especial atenção no seu desenvolvimento. Trata-se de metas que visam, no seu geral, ao aumento de vagas ofertadas pelo IFRS.

A expansão da Rede Federal de Ensino Técnico, bem como o cumprimento do estabelecido no acordo entre os institutos federais e o Ministério de Educação, são os principais motes desse eixo.

No que se refere à expansão, o IFRS, como os outros institutos federais, sofreu um enorme crescimento. Novos *Campi* foram criados e os existentes foram ampliados. Para isso, foram construídos novos prédios e laboratórios, e contratados profissionais da área de educação.

Já o cumprimento do estabelecido no Termo de Acordo de Metas assinado entre o MEC e o instituto, obriga a uma série de contrapartidas por parte do Instituto.

O resultado destes movimentos relatados é que existe, por um lado a necessidade e, por outro, a disponibilidade material e humana para ampliação de vagas. Isso está refletido no planejamento do exercício 2010.

Há um total de metas neste eixo: 24 (que perfazem 27% de todas as metas do IFRS). O número de ações é de 123 (35% do total), sendo 96 concluídas, 15 em execução e sete previstas.

Pode-se perceber que a maioria significativa das ações propostas nesse eixo, ou seja, 78% foram concluídas, além dos 13% que estão em execução, restando apenas 9% planejadas.

A seguir, as metas e suas respectivas ações desse eixo são citadas de forma estratificada por *campus*.

a) CAMPUS BENTO GONÇALVES: Uma meta, cinco ações, sem identificação explícita de conclusão.

Expansão da oferta de vagas pelo *Campus*

Ações:

- Implantar Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- Expandir número de vagas no Pólo de Vacaria;
- Expandir número de vagas na modalidade de Educação a Distância;
- Implantar cursos do PROEJA FIC; e
- Especialização PROEJA.

b) CAMPUS CAXIAS DO SUL: Uma meta, três ações uma cumprida duas em execução.

Organização e implantação cursos de FIC, PROEJA FIC e CERTIFIC

Ações:

- Participar de Editais para fomento das atividades de FIC, PROEJA FIC e CERTIFIC;
- Implantar curso de FIC; e
- Implantar processo de CERTIFIC.

c) CAMPUS OSÓRIO: Três metas, sete ações, seis cumpridas e uma prevista.

Implantação de Cursos Técnicos

Ações:

- Elaborar e submeter ao PROEN os planos de Ensino dos CT em ADM, INF e TUR;
- Implantar CT em ADM, conforme plano de metas;
- Implantar CT em INF, conforme plano de metas; e
- Implantar CT em TUR, conforme plano de metas.

Implantação do PROEJA

Ações:

- Elaborar e submeter ao PROEN plano de ensino do PROEJA; e
- Viabilizar bolsa para o PROEJA e monitoria.

Implantação de cursos FIC

Ação: Constituir comissão para planejar cursos de FIC.

d) CAMPUS RIO GRANDE: Uma meta, três ações, sendo duas cumpridas e uma em execução.

Oferecimento de novos cursos

Ações:

- Aprovar o curso Técnico em Mecânica;
- Adquirir equipamentos e mobiliário para os laboratórios do curso de Mecânica: Usinagem, Conformação, Metrologia, Metalografia, Ensaio Mecânicos, Metalurgia e Soldagem; e
- Aprovar e implantar o curso de Formação de Professores.

e) CAMPUS AVANÇADO FARROUPILHA: Uma meta, doze ações sendo duas cumpridas e dez em execução.

Oferecimento gradativo para a comunidade de Farroupilha e região, de programas de educação profissional e tecnológica em seus diferentes níveis e modalidades

Ações:

- Estabelecer políticas e procedimentos educacionais para a estruturação dos cursos a serem desenvolvidos;
- Realizar estudos periódicos visando o dimensionamento do número de alunos, turmas e cursos;
- Elaborar e aprovar a programação das atividades educacionais a serem desenvolvidas.
- Elaborar o projeto pedagógico dos cursos aprovados;
- Promover a Seleção dos candidatos aos Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- Elaborar e guardar a documentação e escrituração escolar, assim como manter cadastros, prontuários, relatórios e documentos, bem como quaisquer outros registros, de modo a permitir o acompanhamento, controle e fiscalização da execução do presente Instrumento;
- Oferta de novas turmas dos cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Metalurgia, Plásticos e Redes;
- Implantação dos Cursos de Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais, Proeja – Técnico em Vendas e Integrado em Informática;
- Realizar a Supervisão pedagógica dos Cursos;
- Certificar os participantes dos cursos realizados;
- Realizar estudo sobre os cursos de Eletrônica (2 turnos) e Eletrotécnica (conversão para Eletromecânica); e
- Realizar estudo para implantação de curso na área de Vestuário.

f) CAMPUS AVANÇADO FELIZ: Duas metas, sete ações, sendo quatro cumpridas, uma em execução e duas previstas.

Criação de Novos Cursos

Ação:

- Criar novos cursos naquelas áreas já definidas pela instituição e implantá-los em 2011 conforme Termo de Metas do Instituto. (Técnico em Cerâmica, modalidade PROEJA-FIC, Técnico em administração - ensino médio integrado, Técnico em informática - ensino médio integrado, Tecnólogo em Processos Administrativos e, Técnico em Gestão Ambiental - subsequente.)

Ampliação da oferta de Vagas

Ações:

- Ofertar 30 vagas para o curso Técnico em Administração Subsequente (2º. Sem 2010);
- Ofertar 35 vagas para o curso de Técnico em Cerâmica, modalidade PROEJA-FIC (noturno) - 1º. Sem 2011;

- Ofertar 35 vagas para o curso de Tecnólogo em Processos Administrativos (noturno) - 1º. Sem 2011;
- Ofertar 35 vagas para o curso de Técnico subsequente em Gestão Ambiental (noturno) - 1º. Sem 2011;
- Ofertar 35 vagas para o curso de Técnico em administração ensino médio integrado (manhã) - 1º. Sem 2011; e
- Ofertar 35 vagas para o curso de Técnico em informática ensino médio integrado (manhã) - 1º. Sem 2011.

g) CAMPUS AVANÇADO IBIRUBÁ: Uma meta, uma ação cumprida.

Implantação de novas turmas nos cursos técnicos

Ação: Realizar Processo seletivo para os cursos:

- Agropecuária - Concomitância Externa;
- Agropecuária – Subsequente;
- Eletromecânica - Concomitância Externa;
- Eletromecânica – Subsequente;
- Informática - Concomitância Externa; e
- Informática – Subsequente.

h) CAMPUS SERTÃO: Sete metas, com quarenta e nove ações (sete por meta), todas cumpridas.

Implantação de curso superior de Agronomia

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: via ENEM-SISU; e
- Matricular os alunos.

Implantação de curso superior de Licenciatura em Ciências Agrícolas

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: via ENEM-SISU e processo seletivo interno; e
- Matricular os alunos.

Implantação de curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: via ENEM-SISU e processo; e
- Matricular os alunos.

Implantação de curso superior de Formação Pedagógica para graduados

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: via ENEM-SISU e processo seletivo interno; e
- Matricular os alunos.

Implantação de curso superior de Formação Pedagógica para graduados (2ª turma)

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: processo seletivo interno e concurso vestibular; e
- Matricular os alunos.

Implantação de curso superior de Zootecnia

Ações:

- Levantar demanda;
- Elaborar propostas pelas comissões;
- Discutir propostas com a comunidade escolar interna;
- Realizar audiências públicas;
- Elaborar e aprovar Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Realizar processo seletivo: processo seletivo interno e concurso vestibular; e
- Matricular os alunos.

Reestruturação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Ações:

- Levantar demandas junto à comunidade acadêmica;
- Elaborar propostas pela comissão;
- Discutir propostas com a comunidade interna;
- Elaborar e aprovar o novo Projeto Pedagógico do Curso;
- Realizar processo seletivo: via ENEM-SISU; e
- Matricular os alunos.

i) CAMPUS RESTINGA: Uma meta, quatro ações, sendo três cumpridas e uma em execução.

Implantação dos cursos técnicos definidos em Audiência Pública

Ações:

- Implantar o Curso Subsequente em Informática para Internet;
- Implantar o Curso Subsequente em Turismo;
- Implantar o Curso Subsequente em Administração; e
- Implantar cursos de qualificação (diversas áreas).

j) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Três metas, dezesseis ações, sendo catorze cumpridas e duas programadas.

Desenvolvimento de políticas de Ensino a Distância no IFRS

Ações:

- Realizar palestra para apresentar discussões iniciais sobre a política de EAD no IFRS;
- Realizar reuniões com os servidores responsáveis pela EAD nos *Campi* que já ofertam essa modalidade de ensino, juntamente com os representantes dos *Campi* que pretendem implementar EAD;
- Acompanhar a criação da estrutura necessária para a oferta de EAD nos *Campi*, de acordo com o que foi previsto no Termo de Metas; e
- Coordenar a elaboração de projetos voltados à EAD, para serem submetidos aos órgãos de fomento.

Acompanhar da criação de novos cursos técnicos no IFRS

Ações:

- Propor e/ou acompanhar a criação de Cursos Técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio;
- Propor e/ou acompanhar a criação de Cursos Técnicos na modalidade concomitante ao Ensino Médio;
- Propor e/ou acompanhar a criação de quinze Cursos Técnicos na modalidade Subsequente ao Ensino Médio;
- Propor e/ou acompanhar a criação de três Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; e
- Analisar os Projetos Pedagógicos dos novos cursos a serem ofertados, submetendo-os à aprovação do COLDIR/CONSUP.

Acompanhar da criação de novos cursos superiores no IFRS

Ações:

- Propor e/ou acompanhar a criação de cinco Cursos Superiores de Tecnologia no IFRS;
- Propor e/ou acompanhar a criação de um Curso de Licenciatura no IFRS;
- Propor e/ou acompanhar a criação de dois Cursos de Formação de Professores no IFRS;
- Propor e/ou acompanhar a criação de novos Cursos de bacharelado;
- Analisar os Projetos Pedagógicos dos novos cursos a serem ofertados, submetendo-os à aprovação do Conselho Superior; e
- Acompanhar os processos de cursos superiores referentes aos atos de regulação.

Acompanhar a criação de novos cursos de Especialização no IFRS

Ação: Propor e/ou acompanhar a criação de novos Cursos de Especialização.

4.4.2. Criação, adequação e melhoramento de normas internas

Basicamente, nesse eixo, as metas dão conta de construção do Plano Pedagógico Institucional (PPI), do regimento de *Campus*, do regimento de alunos, da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

São metas típicas de uma instituição que está em processo de construção. Alguns desses documentos já existam, outros ainda carecem de serem construídos. Para os que já foram confeccionados, há a necessidade de melhoramentos e até de alterações para dar conta da nova realidade do instituto.

Esse eixo tem um total de seis metas, com 21 ações. Respectivamente, 7 e 6% do total de metas e ações do IFRS no que se refere ao Ensino. Das ações propostas nesse eixo, três (14%) já foram executadas, 13 (62%) estão em execução e cinco (24%) programadas.

Abaixo a situação de cada um dos *Campi* do IFRS em relação ao eixo que trata de regramento em relação ao Ensino.

a) CAMPUS RESTINGA: Duas metas e três ações, sendo uma concluída e duas em execução.

Construção da Organização Didático Pedagógica do *Campus* - Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Ações:

- Formar grupo de trabalho para elaborar o PPI, observando as diretrizes do IFRS; e
- Formar grupo de trabalho para avaliar e implantar normativa do processo de avaliação dos conhecimentos.

Elaboração do Regimento Geral dos Alunos

Ação: Formar comissão a partir da comunidade escolar para elaborar o Regimento Geral dos Alunos.

b) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Três metas com catorze ações, sendo duas concluídas, sete em execução e cinco previstas.

Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS

Ações:

- Constituir Grupo de Trabalho para elaborar metodologia de trabalho para elaboração do PPI;
- Promover reuniões presenciais e virtuais do Grupo de Trabalho;
- Redigir minuta do PPI;
- Divulgar a minuta com o texto do PPI junto aos *Campi*;
- Promover debates com a comunidade escolar, para discussão da minuta do PPI;
- Sistematizar as sugestões apresentadas ao texto do PPI, e finalizar a redação do Projeto;
- Encaminhar o texto do PPI para apreciação do Colégio de Dirigentes;
- Encaminhar o texto do PPI para apreciação do Conselho Superior;
- Divulgar a versão aprovada do PPI junto à comunidade escolar; e
- Acompanhar o andamento e cumprimento do cronograma estabelecido.

Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS

Ações:

- Revisar as ações previstas no PDI que são referentes à Pró-Reitoria de Ensino; e
- Readequar as ações da PROEN no PDI, considerando os novos dados que foram previstos no Termo de Acordo de Metas do IFRS.

Elaboração das Normas Didáticas do IFRS

Ações:

- Discutir e elaborar normas para a organização didática do IFRS; e
- Encaminhar as normas didáticas para a apreciação do COLDIR/CONSUP.

4.4.3. Melhorias no ensino

Esse eixo agrupa as metas e respectivas ações que visam qualificar a oferta do Ensino no IFRS.

As metas, resumidamente, tratam dos seguintes assuntos: Melhoria do Processo Ensino-Aprendizagem, inclusão, permanência, acesso, sucesso acadêmico, Assistência Estudantil, reforço escolar e políticas afirmativas.

É uma grata surpresa se perceber que esse eixo concentra o maior número de metas propostas. Também é significativo o número de ações propostas, ficando atrás apenas das ações do

primeiro eixo do presente relatório. O número total de metas nesse eixo é de 25 (28,5% do total de metas do IFRS). Essas metas somam um número de 99 ações (28%).

Do total de ações propostas, 46 (ou 47%) foram executadas, 26 estão em execução 12 previstas e 15 não foi possível determinar sua exequibilidade.

Seguem as metas com as respectivas ações discriminadas *campus* por *campus*.

a) CAMPUS BENTO GONÇALVES: Duas metas com quinze ações sem identificação explícita de conclusões.

Acompanhamento e melhorias no processo de ensino e aprendizagem

Ações:

- Orientar a elaboração e implantação/execução dos planos de ensino;
- Realizar Conselhos de Classe e reuniões periódicas com os professores de cada curso;
- Orientar os docentes quanto à utilização do Sistema Acadêmico;
- Democratizar a participação dos alunos nos Conselhos de Classe;
- Disponibilizar horários de reforço aos educandos;
- Implantar monitoria no ensino de matemática;
- Implantar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; e
- Reformular o Plano de Curso do Técnico em Viticultura e Enologia.

Ampliação das ações voltadas à inclusão e permanência dos educandos na instituição

Ações:

- Dar os encaminhamentos necessários ao pagamento do auxílio financeiro aos alunos do PROEJA;
- Disponibilizar lanche à noite para os alunos do PROEJA e do internato;
- Disponibilizar lanche à noite para os alunos do internato, além da janta já ofertada;
- Ampliar acesso dos alunos às Bolsas de Trabalho e Menor Aprendiz;
- Disponibilizar atendimento psicológico aos alunos;
- Propiciar atendimento de enfermagem e encaminhamento médico aos alunos; e
- Disponibilizar acompanhamento do NAPNE aos alunos com necessidades especiais.

b) CAMPUS CAXIAS DO SUL: Duas metas com três ações, sendo as três concluídas.

Melhora contínua do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ação: Verificar e promover aulas de recuperação/nivelamento para áreas necessárias.

Desenvolvimento de Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso do Educando

Ações:

- Mapear os educandos em situação de possível evasão; e
- Mapear os educandos com necessidades educacionais especiais.

c) CAMPUS OSÓRIO: Uma meta, com quatro ações, sendo uma concluída, duas em execução e uma prevista.

Implantação de política de assistência ao educando com o objetivo de combater a evasão escolar

Ações:

- Implantar atividades de reforço extraclasse;
- Implantar serviço de orientação pedagógica;
- Criar espaço de convivência escolar; e
- Iniciar estudo para instituir Diretório Estudantil.

d) CAMPUS RIO GRANDE: Uma meta, com quatro ações, sendo uma concluída, uma em execução e duas previstas.

Qualificação da Assistência Estudantil

Ações:

- Ampliar o benefício de transporte escolar;
- Regulamentar e implementar o benefício de auxílio alimentação;
- Regulamentar e implementar a concessão de bolsas de monitoria; e
- Regulamentar e implementar a concessão de bolsas trabalho.

e) CAMPUS AVANÇADO FARROUPILHA: Uma meta com quatro ações em execução.

Desenvolvimento de Políticas de Permanência e Sucesso do Educando

Ações:

- Mapear os educandos em situação de possível evasão;
- Realizar Conselhos de Curso;
- Implementar estratégias de inclusão; e
- Promover metodologias de assistência ao educando.

f) CAMPUS SERTÃO: Uma meta com quatro ações executadas.

Realização de atividades de reforço escolar (Física e Matemática) para alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Ações:

- Detectar demanda junto ao corpo docente e discente;
- Contratar temporariamente estagiário para ministrar as atividades de reforço;
- Inscrever os alunos; e
- Promover aulas de reforço escolar de física e matemática no turno da noite.

g) CAMPUS RESTINGA: Duas metas, com doze ações, sendo quatro executadas, cinco em execução e três previstas.

Implantação de Políticas Afirmativas de Inclusão de grupos em desvantagem social.

Ações:

- Discutir com a comunidade interna e externa o processo seletivo, estabelecendo cotas para pessoas com necessidades especiais;
- Discutir com a comunidade interna e externa o processo seletivo, estabelecendo cotas para alunos oriundos de escola pública;
- Discutir com a comunidade interna e externa o processo seletivo estabelecendo cotas para etnias;
- Planejar e implementar o NAPNE;
- Planejar e implementar o NEABI; e
- Planejar a implantação de bolsas Proeja para 2011.

Implantação de políticas de assistência ao educando com o objetivo de combater a evasão escolar

Ações:

- Implantar sistema de assistência social ao educando;
- Implantar atividades extraclases;
- Implantar serviço de orientação pedagógica;
- Implantar serviço de orientação psicológica;
- Implantar bolsas de monitoria; e

- Implantar a bolsas de auxílio permanência.

h) CAMPUS PORTO ALEGRE: Uma meta com cinco ações em execução.

Permanência e êxito acadêmico

Ações:

- Criar e efetivar o grupo de Trabalho sobre “Evasão Escolar”;
- Estimular os alunos a participarem de atividades extracurriculares;
- Criar o Serviço de Assistência ao Estudante (SAE);
- Criar e efetivar o Programa de Bolsa Trabalho; e
- Propiciar o pagamento de auxílio financeiro aos alunos do PROEJA.

i) CAMPUS ERECHIM: Três metas com treze ações, sendo 10 concluídas, duas em execução e uma prevista.

Aprimoramento contínuo do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ações:

- Revisar Planos de Curso em andamento;
- Promover Semanas Acadêmicas dos cursos;
- Promover palestras técnicas;
- Promover visitas técnicas a empresas; e
- Oferecer recuperação paralela de conteúdos.

Desenvolvimento de Políticas de Permanência e Sucesso do Educando

Ações:

- Mapear os educandos em situação de possível evasão;
- Realizar Conselhos de Curso;
- Implementar estratégias de inclusão; e
- Promover metodologias de assistência ao educando.

Expansão do *Campus* na área de Ensino

Ações:

- Construir projetos pedagógicos dos cursos superiores;
- Construir projetos pedagógicos dos cursos técnicos na modalidade subsequente;
- Construir projetos pedagógicos dos cursos técnicos na modalidade médio integrado; e
- Planejar a necessidade de docentes e técnico-administrativos para a implantação de novos cursos.

j) CAMPUS CANOAS: Seis metas com dezessete ações, sendo quinze concluídas e duas previstas.

Graduação (Desenvolvimento da oferta de cursos superiores no IFRS/*Campus* Canoas)

Ações:

- Formalizar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso superior de tecnologia em automação industrial; e
- Criar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso superior de tecnologia em logística.

Técnico de Nível Médio (Estabelecimento e desenvolvimento da oferta de cursos técnicos de nível médio no IFRS/*Campus* Canoas)

Ações:

- Formalizar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso técnico subsequente de eletrônica;

- Formalizar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso técnico subsequente de informática;
- Realizar processo seletivo dos alunos do curso técnico subsequente de eletrônica;
- Realizar processo seletivo dos alunos do curso técnico subsequente de informática;
- Iniciar aulas de turma do curso técnico subsequente de eletrônica;
- Iniciar turma do curso técnico subsequente de informática; e
- Formalizar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso técnico integrado em informática.

EAD (Aumento da efetividade e do alcance dos métodos de ensino do *Campus Canoas* em sua área de atuação através das tecnologias de EAD)

Ações:

- Designar representação do *campus* para a comissão de Ensino a Distância; e
- Elaborar estudo do uso de EAD para uma maior capilaridade no atendimento as populações da região metropolitana de Porto-Alegre.

PROEJA-FIC (Oportunidade de Formação Inicial e Continuada na Modalidade PROEJA no *Campus Canoas*)

Ação: Formalizar comissão de estudos para elaboração de projeto de curso de formação inicial e continuada (FIC).

PROEJA (Estabelecimento de cursos na modalidade PROEJA no *campus Canoas*)

Ações:

- Formalizar comissão de estudos para elaboração dos projetos pedagógicos e posterior implantação do curso de manutenção informática modalidade PROEJA;
- Realizar processo seletivo dos alunos do curso informática modalidade PROEJA; e
- Iniciar turma do curso informática modalidade PROEJA.

Políticas de Acesso (Políticas afirmativas de acesso ao ensino junto ao IFRS/*Campus Canoas*)

Ações:

- Permitir política de acesso diferenciada através de sorteio para as vagas de educação na modalidade PROEJA; e
- Permitir política de acesso diferenciada através de uso do ENEM e sorteio nas vagas de ensino técnico.

k) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Cinco metas com dezoito ações, oito ações concluídas, sete em execução e três previstas.

Promoção de atividades de Formação de Professores

Ações:

- Realizar levantamento dos temas a serem abordados nas atividades de Formação de Professores;
- Organizar seminários e/ou palestras voltados aos docentes dos Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Organizar seminários e/ou palestras voltados aos docentes dos Cursos Superiores de Tecnologia; e
- Organizar seminários e/ou palestras voltados aos docentes dos Cursos de Licenciatura.

Planejamento e execução das políticas de Assistência Estudantil no IFRS

Ações:

- Realizar levantamento das demandas dos *Campi* para a Assistência Estudantil;
- Participação em Grupo de Trabalho junto ao FDE;
- Promover reuniões presenciais e virtuais do Grupo de Trabalho; e
- Participação em Seminários de Assistência Estudantil.

Gerenciamento da concessão de auxílio financeiro ao estudante de PROEJA e PROEJA-FIC do IFRS

Ações:

- Realizar reuniões de trabalho com os responsáveis pelos cursos de PROEJA e PROEJA-FIC, para estabelecer as diretrizes do IFRS para a concessão do auxílio financeiro aos estudantes de PROEJA e PROEJA-FIC;
- Propor, em conjunto com o COEN, minuta de resolução para a concessão do auxílio financeiro ao estudante de PROEJA e PROEJA-FIC, e submetê-la à apreciação do CONSUP;
- Elaborar Plano de Trabalho para solicitação de auxílio financeiro ao estudante de PROEJA e PROEJA-FIC, submetendo-o à apreciação do órgão competente;
- Elaborar as normas internas para regulamentar a descentralização financeira aos *Campi*, para que estes possam efetuar o pagamento do auxílio aos estudantes; e
- Elaborar e encaminhar à SETEC o Plano de Trabalho Suplementar, com a inclusão dos alunos que ingressarem em cursos de PROEJA e PROEJA-FIC no segundo semestre de 2010.

Participação no Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Ações:

- Acompanhar a criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia (ofertado a partir do primeiro semestre de 2010); e
- Acompanhar a criação do Curso de Licenciatura em Química (a ser ofertado a partir do segundo semestre de 2010).

Implantação de políticas de Ações Afirmativas no IFRS

Ações:

- Discutir o acesso aos cursos do IFRS pautado em Ações Afirmativas;
- Propor as políticas de Ações Afirmativas a serem desenvolvidas pelo IFRS; e
- Elaborar minuta de normativa referente às Ações Afirmativas, submetendo-a a aprovação do Conselho Superior.

4.4.4. Melhorias estruturais e/ou organizacionais

Esse eixo resume as metas que tratam de normas sobre cursos, estruturas organizacionais, criação de comissões, setores, sistemas, laboratórios, etc., bem como organização das práticas acadêmicas.

É um eixo com um número não muito alto de metas e ações. Em relação às primeiras, são 14, que corresponde a 16% do total de metas do Ensino. Já no que se referem às ações: 59 (ou 17% do total de ações do IFRS para o Ensino). Das ações propostas 26 estão em execução e 26 já executadas, sendo que para sete não foi possível identificar a exequibilidade.

É mais um eixo de metas e ações típico de um instituto que está se estruturando e se construindo. O IFRS é formado a partir de várias instituições, cada uma com suas características e histórias próprias além de estar sofrendo uma dupla expansão. Seja pelo crescimento de seus *Campi* já existentes (os que se juntaram para criá-lo), seja criação de novos.

Essa nova realidade obriga uma adequação das normativas existentes, bem como de sua unificação.

Abaixo, como nos outros eixos, a situação de cada *campus* nesse conjunto de metas.

a) CAMPUS BENTO GONÇALVES: Uma meta com sete ações sem definição explícita de conclusão.

Reformulação e regulamentação de Normas Regimentais dos Cursos

Ações:

- Implantar nova Norma de Avaliação dos Cursos Técnicos;
- Reformular as Normas Regimentais dos Cursos Técnicos;
- Regulamentar o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores;
- Regulamentar os Colegiados de Curso dos Cursos Superiores;
- Reestruturação das Normas Regimentais dos Cursos Superiores;
- Regulamentar o Estágio Supervisionado das Licenciaturas; e
- Regulamentar as Atividades Acadêmico-científico-culturais: Licenciatura em Matemática.

b) CAMPUS CAXIAS DO SUL: Uma meta com quatro ações cumpridas.

Estruturação o Departamento de Ensino

Ação: Elaborar as normas dos processos institucionais:

- Matrícula, rematrícula, trancamento;
- Transferência, reingresso, troca de turma;
- Frequência, regime domiciliar;
- Aproveitamento de estudos, domínio do conhecimento; e
- Sistema de avaliação e sistema de recuperação.

Outras ações:

- Regulamentar as atividades escolares (Estágios, Monitorias, Colegiado de curso e Formaturas);
- Regulamentar os setores (Biblioteca e Laboratórios); e
- Construir regimento disciplinar interno para discentes.

c) CAMPUS OSÓRIO: Três metas com três ações, sendo as três cumpridas.

Criação da COPERSE

Ação: Constituir comissão para coordenar processo seletivo para os demais anos, conforme resolução PROEN.

Estruturar o setor de Ensino

Ação: Elaborar o organograma funcional e demais conselhos.

Criação de Secretaria de Registro Escolar

Ação: Criar Secretaria de Registro Escolar.

d) CAMPUS AVANÇADO FARROUPILHA: Duas metas, com nove ações, sendo cinco cumpridas e quatro em execução.

Estruturação da Coordenação de Ensino

Ação: Normatizar os processos institucionais:

- Matrícula, rematrícula e trancamento;
- Transferência, reingresso e troca de turma;
- Frequência e regime domiciliar;
- Aproveitamento de estudos e domínio do conhecimento; e
- Sistema de avaliação e sistema de recuperação.

Outras ações:

- Definir organograma (cargos e funções);
- Regulamentar as atividades escolares (Estágios, Monitorias, Conselhos de curso e Formaturas);
- Regulamentar os setores (Biblioteca e Laboratórios); e
- Construir regimento disciplinar interno para discentes.

Gestão Educacional das Turmas em andamento na Escola Técnica de Farroupilha

Ações:

- Designar servidores para acompanhamento do processo de implantação do *Campus* Avançado de Farroupilha;
- Designar pelos meios formais o corpo diretivo do *Campus* Avançado de Farroupilha, tão logo ocorra à criação da respectiva estrutura administrativa por parte da União;
- Prover o *Campus* Avançado de Farroupilha com quadro de pessoal específico necessários ao desenvolvimento das atividades educacionais; e
- Elaborar Relatório Anual das atividades educacionais desenvolvidas no âmbito deste Instrumento.

e) CAMPUS SERTÃO: Três metas com doze ações, sendo dez em execução e duas cumpridas.

Implantação do Sistema Informatizado de Registros Escolares

Ações:

- Aderir ao sistema do *Campus* Rio Grande (FURG);
- Treinar servidores para operar o sistema;
- Alimentar o sistema com os dados do *Campus*;
- Realizar as adequações finais;
- Treinar os usuários;
- Operar o sistema; e
- Emitir relatórios (matrículas, boletins e outros).

Implantação da Secretaria Acadêmica

Ações:

- Designar um Técnico em Assuntos Educacionais e uma Secretária Acadêmica para os cursos superiores; e
- Destinar espaço físico junto ao Centro de Ensino Superior para funcionamento da Secretaria Acadêmica.

Implantação dos laboratórios pedagógicos de: Física, Informática e Solos

Ações:

- Levantar a demanda junto aos docentes;
- Elaborar os projetos por Comissões próprias; e
- Buscar parcerias e convênios.

f) CAMPUS PORTO ALEGRE: Uma meta com treze ações, sendo nove cumpridas e quatro em execução.

Promoção do desenvolvimento e organização das práticas acadêmicas

Ações:

- Reorganizar a estrutura didático-pedagógica dos cursos Técnicos já existentes.
- Ação: Elaborar os Projetos Pedagógicos de cursos Técnicos, Superiores de Tecnologia e Licenciatura;
- Criar Núcleos Avançados de Ensino Técnico e Qualificação Profissional.
 - Implementar os cursos superiores no *campus*;
 - Analisar a viabilidade de implantação de cursos de Pós-graduação, em nível de Especialização e Mestrado Profissional;
 - Propiciar momentos para encontros pedagógicos de planejamento e acompanhamento, de forma a que todos os docentes possam participar sistematicamente das discussões pedagógicas;
 - Constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Elaborar Projetos Pedagógicos de Pós-graduação, em nível de Especialização e Mestrado Profissional;
- Elaborar projeto pedagógico de curso técnico de nível médio na modalidade PROEJA-integrado;
- Criar e efetivar o programa de Monitoria Acadêmica;
- Oportunizar a realização de estágio aos alunos;
- Estabelecer parcerias com possíveis empresas ofertantes de estágios; e
- Implementar um novo, moderno e eficiente sistema de registros escolares.

g) CAMPUS ERECHIM: Uma meta com cinco ações, sendo uma cumprida e quatro em execução.

Estruturação do Departamento de Ensino

Ação: Normatizar os processos institucionais:

- Matrícula, rematrícula e trancamento;
- Transferência, reingresso e troca de turma;
- Frequência e regime domiciliar;
- Aproveitamento de estudos e domínio do conhecimento; e
- Sistema de avaliação e sistema de recuperação.

Outras ações:

- Definir organograma (cargos e funções);
- Regulamentar as atividades escolares (Estágios, Monitorias, Conselhos de curso e Formaturas);
- Regulamentar os setores (Biblioteca e Laboratórios); e
- Construir regimento disciplinar interno para discentes.

h) CAMPUS CANOAS: Uma meta com uma ação em execução.

Planejamento (Assistência aos estudantes do *campus*)

Ação: Criar comissão de estudos para elaboração de proposta de atendimento das necessidades dos alunos do *campus* Canoas.

i) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Duas metas com cinco ações, sendo duas cumpridas e três em execução.

Implantação do Sistema Acadêmico do IFRS

Ações:

- Definir metodologia para a implantação do Sistema Acadêmico do Instituto;
- Iniciar a implantação do sistema de acordo com os *Campi* previamente definidos; e
- Acompanhar o desenvolvimento das ações para implantação do sistema acadêmico.

Capacitação dos servidores responsáveis pela alimentação dos sistemas relacionados à área de Ensino

Ações:

- Acompanhar os treinamentos para a utilização do SISTEC; e
- Acompanhar os treinamentos para a utilização do Educacenso.

4.4.5. Metas e ações de fluxo contínuo

Esse eixo reúne os labores rotineiros em relação ao Ensino executadas nos *Campi* do IFRS e na Pró-Reitoria de Ensino. Basicamente, são atividades relativas a demandas da atenção da instituição em sua atividade fim.

Estão agrupados nesse eixo metas como comunicação com os pais, organização das atividades letivas, processo seletivo, confecção de calendário acadêmico, preparação e participação

em reuniões internas e externas ao IFRS, levantamento de demandas de Ensino, confecção de diplomas, acompanhamento de editais de fomentos, etc.

No que se refere a números, esse eixo tem os seguintes resultados: 12 metas com 33 ações, respectivamente 14 e 9,5% do total do IFRS referente ao Ensino. Das ações propostas, 26, ou 79% foram executadas, 2 (9%) estão em execução e 3 (12%) programadas.

Na sequência pode-se avaliar *campus a campus* a sua contribuição nesse eixo.

a) CAMPUS BENTO GONÇALVES: Uma meta com duas ações sem definição explícita de sua exequibilidade.

Manter canais de comunicação com os pais de alunos

Ações:

- Comunicar aos pais sobre dificuldades de aprendizagem ou problemas disciplinares dos educandos; e
- Realizar reuniões de pais e mestres.

b) CAMPUS CAXIAS DO SUL: Duas metas com oito ações concluídas.

Organização das atividades letivas do segundo semestre de 2010

Ações:

- Definir cursos a serem iniciados em prédio provisório levando em consideração o número de 20 docentes e as instalações;
- Definir o perfil/áreas de atuação dos 20 primeiros docentes a serem concursados para o *Campus*; e
- Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos a serem iniciados no prédio provisório e enviá-los para aprovação no CONSUP.

Organização das atividades letivas de 2011

Ações:

- Criar novos cursos, levando em consideração as instalações e o Termo de Metas do IFRS;
- Elaborar os projetos pedagógicos para os cursos que iniciarão no primeiro semestre de 2011;
- Definir a bibliografia básica necessária aos cursos que serão iniciados;
- Definir e priorizar os equipamentos dos laboratórios necessários para as aulas práticas; e
- Rever as necessidades de docentes/perfil para os cursos previstos.

c) CAMPUS OSÓRIO: Duas metas, com duas ações concluídas.

Implantação do processo seletivo de 2010/2

Ação: Elaborar editais, divulgar e realizar processo seletivo de 2010/2.

Elaboração do calendário

Ação: Elaborar calendário letivo para 2010/2 e 2011.

d) CAMPUS SERTÃO: Três metas com oito ações concluídas.

Realização de reuniões pedagógicas

Ação: Elaborar calendário de reuniões pedagógicas para 2010, e realizar reuniões mensais e quinzenais para planejamento pedagógico.

Realização de reuniões com os pais

Ações:

- Discutir os resultados das avaliações nos Conselhos de Classe;

- Convocar os pais dos alunos do Ensino Integrado; e
- Reunir os pais bimestralmente.

Realização do processo seletivo para o ingresso nos cursos técnicos: Agropecuária Integrado, Agropecuária Subsequente e Informática Subsequente

Ações:

- Formar comissão interna para organização do processo;
- Discutir com a comunidade interna;
- Elaborar e aplicar as provas de seleção; e
- Divulgar listagem dos classificados e convocar para matrícula.

e) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Quatro metas com treze ações, sendo oito concluídas, duas em execução e três previstas.

Levantamento das demandas dos *Campi* e definição das prioridades de ação

Ações:

- Realizar visitas técnicas aos *Campi* do IFRS;
- Realizar reuniões presenciais do Comitê de Ensino;
- Realizar reuniões a distância do Comitê de Ensino;
- Realizar reuniões presenciais com os coordenadores de cursos; e
- Realizar reuniões à distância com os coordenadores de cursos.

Fomento a ações da Coordenadoria de Registros Escolares (diplomas)

Ações:

- Definir o texto padrão a ser utilizado na confecção dos diplomas de cursos técnicos e cursos superiores do IFRS;
- Elaborar orientações para o registro de diplomas de cursos técnicos e superiores.
- Efetuar os registros de diplomas de cursos superiores do IFRS; e
- Expedir certificação de conclusão do Ensino Médio, através do ENEM.

Colaboração com as discussões promovidas pelos fóruns nacionais e regionais referentes às políticas para a Educação Profissional e Tecnológica

Ações:

- Participar das discussões promovidas pelo Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE); e
- Participar de Grupos de Trabalho constituídos por integrantes do FDE.

Divulgação de programas e editais do MEC, de interesse para a área de Ensino

Ações:

- Divulgar aos *Campi* os programas e editais disponibilizados pelo MEC, esclarecendo as possibilidades de participação nos mesmos; e
- Promover a articulação dos *Campi* para a apresentação de projetos institucionais.

4.4.6. Outras metas e ações

Nesse eixo estão agrupadas metas que não poderiam sê-lo nos outros.

São metas pontuais, normalmente de execução isolada e que não se repetem. Algumas têm relação com a encampação das antigas instituições que se transformaram em *campus* do IFRS, outras em participação em projetos específicos ou mesmo a criação de alguns projetos.

No total são sete (8%) metas com 16 (4,5% das ações do IFRS sobre o Ensino) ações. Destas últimas, dez (62,5% das ações propostas) foram completadas, quatro (25%) estão em execução e duas (12,5%) programadas.

Abaixo as metas e ações desse eixo são estratificadas por *campus*.

a) CAMPUS OSÓRIO: Uma meta com uma ação em execução.

Elaboração de programa de miniempresa

Ação: Iniciar estudo para programa de miniempresa.

b) CAMPUS AVANÇADO IBIRUBÁ: Uma meta e uma ação executada.

Migração dos alunos da ETAJ para o IFRS-Ibirubá

Ação: Realizar matrícula nos seguintes cursos:

- Agropecuária - Concomitância Externa (3º ano);
- Agropecuária - Concomitância Externa (2º ano);
- Eletromecânica - Concomitância Externa;
- Eletromecânica - Subsequente (noturno); e
- Sistemas de Informação - Concomitância Externa (2º ano).

c) CAMPUS SERTÃO: Duas metas com doze ações, sendo cinco concluídas e sete em execução.

Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Ações:

- Solicitar cadastramento do curso no SINAES;
- Solicitar abertura de processo de reconhecimento DDE/CGE/CSP junto à Reitoria;
- Realizar avaliação interna do curso (CPA);
- Levantar dados e documentação necessária por Comissão Interna;
- Enviar dados ao MEC;
- Aguardar auditoria do MEC; e
- Reconhecer curso pelo MEC.

Elaboração dos PPCs dos novos cursos técnicos subsequentes: Informática e Agroindústria

Ações:

- Formar as comissões internas;
- Discutir com o corpo docente;
- Elaborar e aprovar os PPCs;
- Realizar processo seletivo (provas objetivas); e
- Matricular os alunos.

d) CAMPUS ERECHIM: Duas metas, com quatro ações, sendo duas concluídas e duas previstas.

Promoção de Programas de Formação para Professores e Técnico-Administrativos

Ações:

- Promover formação pedagógica para os professores;
- Promover formação continuada para servidores; e
- Promover palestras e seminários na área da educação para professores.

Estabelecimento de parcerias com a comunidade externa

Ação: Oferecer cursos profissionalizantes (CEJA) para educandos das Escolas Municipais de Erechim.

e) PRÓ-REITORIA DE ENSINO: Três metas com dez ações, sendo sete concluídas e três em execução.

Discussão e organização das políticas de acesso aos cursos ofertados pelo IFRS

Ações:

- Discutir políticas de ingresso de alunos no IFRS;
- Propor documento norteador das políticas de ingresso de alunos no IFRS;
- Submeter o documento norteador das políticas de ingresso de alunos no IFRS ao COLDIR;
- Submeter o documento norteador das políticas de ingresso de alunos no IFRS ao CONSUP;
- Elaborar editais de processo seletivo para cursos técnicos integrados e subsequentes;
- Elaborar editais de processo seletivo para cursos superiores, a partir da utilização do SiSU; e
- Coordenar a execução dos processos seletivos no IFRS.

Acompanhamento da implantação da Rede CERTIFIC no IFRS

Ações:

- Acompanhar a definição as áreas da vocação tecnológica em que haverá certificação; e
- Sensibilizar os *Campi* para a importância de participação no Programa.

Participação no Projeto Segundo Tempo

Ação: Apoiar o desenvolvimento do projeto para implantação do Programa Segundo Tempo em dois *Campi* do IFRS.

4.5. PESQUISA E INOVAÇÃO

Cadastro dos docentes do IFRS, junto à PROPI

Ação: Elaboração de formulário para cadastro, o qual será enviado para o coordenador e/ou diretor de Pesquisa e Inovação dos *Campi*.

Objetivou-se com essa ação a criação de um banco de dados com todas as informações profissionais dos docentes do IFRS. O questionário, na forma de cadastro, foi elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) e encaminhado a todos os docentes da Instituição, por meio dos coordenadores e/ou diretores de pesquisa dos *Campi*. Como resultado, obteve-se um índice de informação de 70%, devido ao grande número de profissionais novos que ingressaram no IFRS, em diversos momentos em 2010. Também se verificou certa resistência quanto ao fornecimento das informações solicitadas no questionário.

Essa ação encontra-se em execução, pois consiste em um processo contínuo de atualização, uma vez que com frequência, se não diariamente, ocorre o ingresso de novos docentes.

Cadastro de todos os projetos PD & I desenvolvidos no IFRS, junto à PROPI

Ação: Implantação do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ) – Pesquisa.

O SIGProj se originou do Sistema de Informação em Extensão Universitária (SIEX) desenvolvido em parceria no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O sistema está sendo desenvolvido por pesquisadores e alunos de várias universidades brasileiras (formando uma comunidade SIGProj) sob a coordenação do Ministério da Educação (MEC) e permite o gerenciamento e controle das atividades de extensão, bem como atividades de pesquisa e inovação e ensino. Por esse motivo optou-se pela utilização dessa ferramenta para o registro, gerenciamento e controle de todas as atividades de Pesquisa e Inovação desenvolvidas no IFRS.

Há que se ressaltar que o módulo de pesquisa (SIPes) do SIGProj encontrava-se em construção/manutenção em 2010, possibilitando a utilização de poucas ferramentas e somente a partir do segundo semestre foi liberado para testes e simulações, ocasionando atraso no cadastramento dos projetos de pesquisa.

Está prevista para março de 2011 a abertura de um edital de fluxo contínuo para o cadastramento de todas as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação já executadas ou em execução no IFRS, ficando a cargo da PROPI a abertura do edital. O cadastramento das ações de pesquisa ficará sob responsabilidade dos professores pesquisadores que coordenam (coordenaram) os projetos.

Visitas aos *Campi*

Ação: Visitas aos *Campi* e reuniões com os servidores.

Com o intuito de realizar a divulgação das ações da PROPI e tomar ciência das demandas e informações dos *Campi* relativas à pesquisa, o Pró-Reitor e o Diretor de Pesquisa e Inovação realizaram visitação e reuniões com os servidores nos seguintes *Campi* do IFRS: Bento Gonçalves, Canoas, Erechim, Osório, Porto Alegre, Rio Grande e Sertão.

Qualitativamente é possível destacar que em função da ação exposta, ocorreu uma maior integração entre os *Campi* e a Reitoria, bem como a tomada de conhecimento das ações dos *Campi* e divulgação das ações da PROPI.

Devido ao grande número de demandas na Pró-Reitoria e insuficiente quadro de pessoal, a meta foi parcialmente concluída, uma vez que somente cerca de 50% dos *Campi* foram visitados.

Liberação dos endereços de IPs (*Internet Protocol*) do IFRS junto aos Periódicos CAPES

Ação: Solicitação através de formulário próprio junto à CAPES e acompanhamento junto aos *Campi*.

Almejando obter acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e proporcionar uma ferramenta de consulta e informação sobre novas tecnologias, em todas as áreas do conhecimento, a todos os *Campi* do IFRS, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, juntamente com a Diretoria de Tecnologia e Informação, somaram esforços para atingir essa meta.

Como resultado, observou-se que os projetos de pesquisa desenvolvidos em 2010 contaram com maior embasamento técnico-científico, o que muito enriquece o trabalho desenvolvido nos *Campi* que tiveram acesso liberado (Sertão e Bento Gonçalves).

A meta não foi totalmente atingida em função de que em 2010 os serviços terceirizados de internet foram licitados a partir da metade do ano e as faixas de IPs dos diferentes *Campi* só foram repassadas à PROPI em dezembro.

Treinamento dos Pesquisadores para o acesso aos Periódicos CAPES

Ação: Promover treinamentos com instrutores dos Periódicos CAPES.

A principal finalidade dessa meta/ação era proporcionar aos usuários do Portal de Periódicos CAPES, a partir da liberação dos IPs de todos os *Campi*, treinamentos para maximizar a eficiência da utilização do recurso disponível.

Em virtude da grande dificuldade de obter as faixas de IPs dos *Campi*, por atraso na licitação, essa ação não foi concluída, porém, prevê-se a realização de um treinamento ainda no primeiro semestre de 2011, sob responsabilidade de coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação de da Diretoria de Tecnologia e Informação.

Criação do Programa interno de Bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica

Ação: Liberação de 1,5% do orçamento referente à matriz orçamentária de cada um dos *Campi* para bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica de nível técnico e superior.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, com o fim de desenvolver um programa de auxílio financeiro aos estudantes bolsistas de projetos de pesquisa, fomentando as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, despertando a vocação científica e tecnológica dos discentes e possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos aos problemas reais existentes na comunidade, desenvolveu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica.

A presente ação encontra-se concluída, uma vez que foi aprovado o regimento do Programa de Bolsas pelo Conselho Superior – CONSUP, porém, a efetivação do mesmo aguarda aprovação dos editais a serem publicados e gerenciados através do Sistema SIGProj, módulo SIPes, inclusive com o orçamento já aprovado.

Ressalta-se que anterior à aprovação do Programa Institucional de Bolsas para a pesquisa, o *campus* Porto Alegre do IFRS já dispunha de um programa interno de bolsas, o PROBITEC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Tal programa objetivava propiciar condições para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, de caráter técnico e/ou científica, de alunos, professores e servidores técnico-administrativos de carreira de nível superior. Em 2010 foram concedidas 10 bolsas de iniciação técnica-científica para estudantes de cursos técnicos e de graduação do *campus*, no valor de R\$ 320,00 mensais, acrescido de R\$ 2.000,00 por projeto para custeio de material de consumo. Os projetos de pesquisa foram desenvolvidos no período de 9 meses, de maio de 2010 à janeiro de 2011.

Quadro II - Projetos de pesquisa contemplados com bolsas do programa

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS
Magali da Silva Rodrigues	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO IFRS-CAMPUS PORTO ALEGRE	Porto Alegre
Alessandra Nejar Bruno	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTINEOPLÁSICAS DE B. TRIMERA E B. ARTICULATA EM CULTURAS CELULARES DE CÂNCER DA CÉRVIX UTERINA HUMANA	Porto Alegre
Karen Selbach Borges	IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE SOFTWARE EM UM AMBIENTE ACADÊMICO	Porto Alegre
Aline G. Nichele e Rossana Schenato	ELABORAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS INTEGRADORAS EM CIÊNCIA: QUÍMICA, BIOLOGIA E EDUCAÇÃO EM QUÍMICA	Porto Alegre
Simone C. Kapusta	MEIOFAUNA BENTÔNICA NOS ARROIOS DILÚVIO, SALSO E LAMI, MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS, ESTAÇÃO DE PRIMAVERA	Porto Alegre
Eduardo de Oliveira da Silva	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUÍMICA LIMPA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	Porto Alegre
Nara Regina Atz	DETERMINAÇÃO DE CROMO E NÍQUEL EM AMOSTRAS DE AÇO INOXIDÁVEL COLORIDO	Porto Alegre
Ângelo Cássio Magalhães Horn	ATLAS VIRTUAL INTERATIVO DE HISTOLOGIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	Porto Alegre
Lizandra Brasil Estabel	TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS PARA ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA EM AMBIENTE HOSPITALAR	Porto Alegre
Juliana Schmitt de Nonohay	CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE PITANGA (EUGENIA UNIFLORA L.) POR ANÁLISES MOLECULARES DO TIPO MICROSSATÉLITES	Porto Alegre
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA SUPORTE A CURSOS TÉCNICOS À DISTÂNCIA	Porto Alegre
Márcia Bbnchen	EFEITO ALELOPÁTICO DE ATELEIA GLAZIOVEANA BAILL. (LEGUMINOSAE-PAPILLIONOIDAE) APLICADO AO MANEJO DE AGROECOSSISTEMAS	Porto Alegre

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação / IFRS

A partir da implantação do Programa Institucional de Bolsas do IFRS em 2011, objetiva-se extinguir o PROBITEC, pois o Programa Institucional prevê o orçamento do *campus* destinado ao fomento da pesquisa na Instituição.

Criação do Auxílio ao Pesquisador

Ação: Liberação de 1,0% do orçamento da matriz orçamentária de cada um dos *Campi* como taxa de bancada para ser utilizado pelos pesquisadores na execução dos projetos de pesquisa.

A criação do Auxílio Pesquisador, sob responsabilidade da PROPI e dos diretores e/ou coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi*, *destina* recurso exclusivamente como taxa de bancada, foi instituído com o objetivo de propiciar um auxílio financeiro aos professores coordenadores de projetos de pesquisa.

Da mesma forma o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, encontra-se concluído, uma vez que foi aprovado o regimento do Programa de Bolsas pelo Conselho Superior – CONSUP, porém, a efetivação do mesmo aguarda aprovação dos editais a serem publicados e gerenciados através do Sistema SIGProj, módulo SIPes, já contando com orçamento aprovado.

Captação de recursos através de programas externos de bolsas

Ação: Incentivar a participação dos docentes em editais de agências de fomento como CNPq, FAPERGS, MCT, etc.

A PROPI juntamente com os diretores e/ou coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi* promoveram ações de divulgação e incentivo à participação dos docentes da Instituição em editais de fomento externo, com o intuito de ampliar a abrangência dos recursos destinados à pesquisa, junto às entidades de fomento.

Destacam-se diversas ações em vários *Campi* do IFRS na participação de editais externos, sendo contemplados com recursos financeiros, que proporcionaram maiores possibilidades no desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como a estruturação das unidades.

Através de elaboração e submissão de projeto junto ao CNPq, a PROPI foi contemplada com 30 cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI. Atualmente se encontram em desenvolvimento 23 projetos de pesquisa, contemplando as 30 bolsas do programa, a saber:

Quadro III - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS
Silvana Saionara Gollo	INOVAÇÃO E ESTRATÉGIAS INTERORGANIZACIONAL E DE INTERNACIONALIZAÇÃO: UM ESTUDO NA CADEIA PRODUTIVA METAL-MECÂNICA DA REGIÃO DO COREDE/PRODUÇÃO - RS	Erechim
Luciano Gomes Furlan	ARGILAS ANIÔNICAS PARA A PREPARAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS	Restinga
Júlia Marques Carvalho da Silva	DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL PARA O IFRS – CAMPUS BENTO GONÇALVES	Bento Gonçalves
Carlos Alberto Severo Felipe	ANÁLISE EXPERIMENTAL E NUMÉRICA DO DESEMPENHO DE UM CONDENSADOR DE REFRIGERADOR DOMÉSTICO	Rio Grande
Karen Selbach Borges	CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA PARA COMUNIDADES VIRTUAIS DE PRÁTICA	Porto Alegre
Tiago Lopes Telecken	RADIO WEB – EXPLORANDO AS INTERPRETAÇÕES DOS USUÁRIOS DE RÁDIOS NA WEB	Rio Grande
David Peres da Rosa	UMA NOVA ADAPTAÇÃO DO MANEJO DE PLANTIO DIRETO	Sertão

Juliano Cantarelli Toniolo	MODIFICAÇÃO QUÍMICA DE FIBRAS NATURAIS PARA USO EM COMPOSITOS APLICADOS EM ÔNIBUS	Caxias
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	APLICAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE FERTILIZANTES VIA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO NA VITICULTURA DA SERRA GAÚCHA	Bento Gonçalves
Telmo Francisco Manfron Ojeda	ECOTOXICIDADE DE RESÍDUOS DE POLIESTIRENO DEGRADADOS OXIDATIVAMENTE	Porto Alegre
Márcio Luis Vieira	AVALIAÇÃO DE EXTRATOS DE SOLO PARA COLETA DE AMOSTRAS COM ESTRUTURA INDEFORMADA	Sertão
Cintia Mussi Alvim Stocchero	EFEITO DE DIFERENTES PROGRAMAS EDUCACIONAIS SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS	Restinga
Andressa Comiotto	PRODUÇÃO E QUALIDADE DE PESSEGUEIROS 'MACIEL' E 'CHIMARRITA' SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS NA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA	Bento Gonçalves
Sergiomar Theisen	PROPAGAÇÃO DE ERVA-MATE (<i>ILEX PARAGUARIENSIS</i> L.) EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS CONTROLADAS SOB INFLUÊNCIA DE FITORMÔNIOS E LOCALIZAÇÃO DAS ESTACAS NA PLANTA MATRIZ	Sertão
Julhane Alice Thomas Schulz	UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Bento Gonçalves
Shana Sabbado Flores	APLICAÇÃO DA TURFA COMO ALTERNATIVA ENERGÉTICA NO LITORAL NORTE DO RS	Osório
Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	DESENVOLVIMENTO DE BANCADA PARA A REALIZAÇÃO DE ENSAIOS EM COMPONENTES HIDRÁULICOS NÃO CONVENCIONAIS	Erechim
Gilberto Luíz Putti	AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PESSEGUEIRO EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE CONDUÇÃO E DOSES DE FERTILIZANTES VIA FERTIRRIGAÇÃO NA SERRA GAÚCHA	Bento Gonçalves
Rossana Angélica Schenato	QUANTIFICAÇÃO DE ÍONS METÁLICOS ATRAVÉS DO USO DE CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL E DE SOFTWARES DE TRATAMENTO DE IMAGENS	Porto Alegre
Walter Lucca	EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS (BISSULFATO DE SÓDIO, SULFATO DE CÁLCIO, HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, SULFATO DE ALUMÍNIO) EM CAMA AVIÁRIA NO DESEMPENHO DE FRANGO DE CORTE	Sertão
Rogério Malta Branco	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AUXÍLIO DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES SOB A ÓTICA DO CONFORTO TÉRMICO	Rio Grande
Diego Eduardo Lieban	APRIMORANDO O ENSINO EM SALA DE AULA: UTILIZAÇÃO DE <i>SOFTWARE</i> DE GEOMETRIA DINÂMICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Bento Gonçalves

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação / IFRS

O *campus* Bento Gonçalves, através de parcerias com a FAPERGS, Embrapa Uva e Vinho e Embrapa Clima Temperado conta com três projetos de pesquisa em desenvolvimento:

Quadro IV - Projetos de pesquisa em desenvolvimento

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	CONSUMO HÍDRICO E OTIMIZAÇÃO DO USO DE FERTILIZANTES VIA FERTIRRIGAÇÃO NA VITICULTURA DA SERRA GAÚCHA	Bento Gonçalves

Andressa Comiotto e Regina da Silva Borba	COMPORTAMENTO FENOLÓGICO DAS PLANTAS E PRODUÇÃO DE FRUTOS DE PESSEGUEIRO DAS CVS. MACIEL E CHIMARRITA SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS	Bento Gonçalves
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Gilberto Luiz Putti e Marco Aurélio de Freitas Fogaça	AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PÊSSEGO EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE CONDUÇÃO E DOSES DE FERTILIZANTES VIA FERTIRRIGAÇÃO NA SERRA GAÚCHA	Bento Gonçalves

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação / IFRS

Visando promover o envolvimento dos estudantes no processo de investigação científica, através do aprendizado de técnicas e métodos de pesquisa, o *campus* Sertão participou do Programa Institucional de Iniciação Científica - PROBIC 2010 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul- FAPERGS. O *campus* foi contemplado com cinco cotas de bolsa e encontram-se em desenvolvimento os seguintes projetos:

Quadro V - Programa Institucional de Iniciação Científica

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS
Fernanda Alves de Paiva	EFEITOS DA INTENSIDADE E DO NÚMERO DE PASTEJOS NA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA E CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO TRIGO DE DUPLO PROPÓSITO BRS TARUMÃ	Sertão
Fernando Machado dos Santos	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS DE MILHO (<i>ZEAMAYS</i> , L.) E CULTIVARES DE SOJA (<i>GLYCINE MAX</i> (L.) MERRILL) NO MUNICÍPIO DE SERTÃO, REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	Sertão
Getulio Jorge Stefanello Júnior	LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE INIMIGOS NATURAIS EM CULTURAS ANUAIS E PERENES PARA MULTIPLICAÇÃO E LIBERAÇÃO EM PEQUENA ESCALA NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO	Sertão
Juliana Marcia Rogalski	SISTEMA REPRODUTIVO SEXUADO E PRODUÇÃO DE MUDAS POR SEMENTES EM <i>TROPAEOLUM PENTAPHYLLUM</i> LAM. (CREM)	Sertão
Juliana Santos	COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA SILAGEM NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL	Sertão

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação / IFRS

Através da participação e submissão de projeto junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o *campus* Sertão foi contemplado com 20 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC – EM (ICJ). Atualmente estão sendo desenvolvidos 12 projetos de pesquisa com 20 bolsistas, a saber:

Quadro VI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

PESQUISADOR	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS
David Peres da Rosa	UMA NOVA ADAPTAÇÃO DO MANEJO DE PLANTIO DIRETO	Sertão
Márcio Luis Vieira	AVALIAÇÃO DE EXTRATOS DE SOLO PARA COLETA DE AMOSTRAS COM ESTRUTURA INDEFORMADA	Sertão
Getulio Jorge Stefanello	LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE INIMIGOS NATURAIS EM CULTURAS ANUAIS E PERENES PARA MULTIPLICAÇÃO E LIBERAÇÃO EM PEQUENA ESCALA NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO	Sertão

Nice Lívio Borsoi	AVALIAÇÃO DA ACLIMATIZAÇÃO DE <i>CHRYSANTEMUM CINERIAEFOLIUM</i> CV. VACARIA EM DIFERENTES SUBSTRATOS E RECIPIENTES DE CULTIVO	Sertão
Sergiomar Theisen	PROPAGAÇÃO DE ERVA-MATE (<i>ILEX PARAGUARIENSIS</i> L.) SOB INFLUÊNCIA DE TAMANHO DE ESTACAS, FITORMÔNIOS E SUBSTRATOS	Sertão
Maria Tereza Bolzon Soster	CARACTERIZAÇÃO E VALORAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PLANTAS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL	Sertão
Fernando Machado dos Santos	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS DE MILHO (<i>ZEA MAYS</i> , L.) E CULTIVARES DE SOJA (<i>GLYCINE MAX</i> (L.) MERRILL) NO MUNICÍPIO DE SERTÃO, REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	Sertão
Sergiomar Theisen	PROPAGAÇÃO DE ERVA-MATE (<i>ILEX PARAGUARIENSIS</i> L.) EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS CONTROLADAS SOB INFLUÊNCIA DE FITORMÔNIOS E LOCALIZAÇÃO DAS ESTACAS NA PLANTA MATRIZ	Sertão
Heitor José Cervo	EFEITO LUMINOSO, REPRODUTOR E FARMACOLÓGICO NA INDUÇÃO DE CIO EM OVELHAS LANADAS EM PERÍODO DE ANESTRO SAZONAL	Sertão
Juliana Santos	COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA SILAGEM NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL.	Sertão
Walter Lucca	EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS (BISSULFATO DE SÓDIO, SULFATO DE CÁLCIO, HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, SULFATO DE ALUMÍNIO) EM CAMA AVIÁRIA NO DESEMPENHO DE FRANGO DE CORTE	Sertão
Juliana Marcia Rogalski	SISTEMA REPRODUTIVO SEXUADO E PRODUÇÃO DE MUDAS POR SEMENTES EM <i>TROPAEOLUM PENTAPHYLLUM</i> LAM. (CREM)	Sertão

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação / IFRS

O *campus* Canoas participou do edital FAPERGS 008/2010 sobre o Programa de Apoio e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologia – NITT's, que tinha como objetivo induzir e fomentar a criação, estruturação ou manutenção, assim como a capacitação da equipe, dos Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT's, responsáveis por orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de inovação, como proteção da propriedade industrial, intelectual e transferência de tecnologia na instituição.

Por meio desse edital, o *campus* Canoas foi contemplado com um recurso financeiro de R\$ 50.000,00, permitindo a melhor estruturação física do escritório NIT - IFRS *campus* Canoas, contribuindo para com a difusão da cultura e proteção das tecnologias geradas pela pesquisa e inovação tecnológica.

Criação e/ou ampliação dos convênios de cooperação

Ação: Executar atividades que possibilitem a inserção de recursos financeiros diretamente a projetos específicos.

Tal meta destina-se a ampliar as parcerias com outras instituições, bem como o fomento aos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFRS, através da otimização de convênios de cooperação técnica entre Instituições Públicas e Privadas e o IFRS.

Sob a responsabilidade conjunta entre a Pró-Reitoria e as diretorias e/ou coordenadorias de Pesquisa e Inovação dos *Campi*, firmaram-se parcerias que possibilitaram projetos e ações de pesquisa mais integrados com a iniciativa privada e/ou pública possibilitando o desenvolvimento de tecnologias com fins específicos, de acordo com a demanda da região onde o *campus* está inserido.

O *campus* Bento Gonçalves estabeleceu parcerias com a Embrapa Clima Temperado e a Embrapa Uva e Vinho, com os quais vem desenvolvendo projetos de pesquisa com frutas de caroço e relacionados à irrigação e fertilização na viticultura.

O *campus* Porto Alegre realizou convênio com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) para a oferta de dois cursos de especialização, beneficiando ambas as instituições no que tange à pesquisa.

O *campus* Sertão desenvolve projetos de pesquisa em parceria com a Embrapa Trigo e com a Fepagro, a saber:

- Ensaio Estadual de cultivares de trigo 2010 – Embrapa Trigo/Fepagro; e
- Ensaio Estadual de Híbrido de milho superprecoce, precoce e transgênico – Fepagro.

Criação do Comitê de Pesquisa e Inovação

Ação: Indicação pelos dirigentes dos *Campi* de um representante.

Com o fim de constituir um órgão consultivo e propositivo para normatizar e gerenciar as atividades de pesquisa e inovação no IFRS, a PROPI juntamente com representantes indicados pelos dirigentes dos *Campi* do Instituto formou o Comitê de Pesquisa e Inovação.

Através desse Comitê, o IFRS possui um órgão que controla e gerencia as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, contando com a representatividade de todos os *Campi* do Instituto.

Criação do Comitê de ética do IFRS

Ação: Escolher representantes de diferentes áreas do conhecimento, de ambos os sexos, bem como um representante da comunidade, conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Devido à grande expansão que as atividades de pesquisa do IFRS têm atingido, faz-se necessária a criação de um Comitê de Ética do IFRS, característico por ser um órgão autônomo nas atividades referentes à ética na pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento.

Dessa forma, a PROPI está estruturando o referido Comitê, compondo-o com integrantes das diversas áreas do conhecimento e integrantes da sociedade em geral, de ambos os sexos, cumprindo os dispositivos legais da Resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde – CNS.

Houve dificuldades em encontrar membros qualificados para participar do Comitê de Ética em Pesquisa uma vez que todas as Instituições de Ensino Superior estão montando e/ou já possuem os seus Comitês, implicando na dificuldade de conseguir especialistas na nossa área de abrangência. Assim, a presente meta encontra-se em execução, com previsão de término no primeiro semestre de 2011.

Organização da pesquisa no IFRS

Ação: Cadastro dos grupos de pesquisa junto ao CNPq.

Através da mobilização dos docentes dos *Campi* visando a criação dos grupos de pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, com o auxílio dos diretores e coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi* fomentaram a ação prevista para o cumprimento da meta, visando a maior visibilidade do Instituto junto aos órgãos de fomento (CNPq, CAPES, FAPERGS, FINEP, etc.).

Abaixo é possível conferir todos os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq e certificados pelo IFRS:

Quadro VII - Grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq

CAMPUS	ÁREA DO CONHECIMENTO	NOME DO GRUPO	LÍDER
Ibirubá	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Ciência e Tecnologia Alto Jacuí	Ben-Hur Costa de Campos.
Sertão		Ciências Agrícolas	Getúlio Jorge Stefanello Jr.

Sertão		Zootecnia	Juliana dos Santos	
Erechim		Industrialização de Alimentos	Leonardo Souza da Rosa	
Bento Gonçalves		Produção Vegetal	Marcus André Kurtz Almança	
Porto Alegre		Biotecnologia animal e vegetal	Alessandra Nejar Bruno	
Sertão	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Conservação de Espécies Vegetais	Juliana Márcia Rogaski	
Porto Alegre		Gerenciamento e Tratamento de Resíduos	Magali da Silva Rodrigues	
Porto Alegre		Avaliação e Monitoramento Ambiental	Simone Caterine Kapusta	
Restinga		Educação e Saúde	Cintia Mussi Alvim Stocchero	
Rio Grande	CIÊNCIAS DA SAÚDE	Grupos de Estudos e Pesquisas em Saúde	Eliana Pinho de Azambuja	
Osório		Matemáticas e Suas Tecnologias	Aline Silva de Bona	
Caxias do Sul	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Matemática Aplicada	Kelen Berra de Melo	
Caxias do Sul		Educação Ciência e Tecnologia	André Luiz Portanova Laborde	
Bento Gonçalves	CIÊNCIAS HUMANAS	Acessibilidade Virtual	Andréa Poletto Sonza	
Porto Alegre		Educação em Ciências da Natureza	Cibele Schwanke	
Sertão		NIEPECHS - Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão da Área de Ciências Humanas do IFRS Sertão	Cláudia Regina Pacheco da Costa	
Bento Gonçalves		Práxis: Saberes e Contextos Educativos	Josiane Caroline Soares Ramos	
Porto Alegre		Educação, Inovação e Trabalho	Márcia Amaral Corrêa	
Porto Alegre		Cultura, Identidade e Trabalho	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	
Osório		Formação de Professores	Maria da Conceição Hatem de Souza	
Porto Alegre		CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Estudos de Organização Industrial e Inovação	Cláudio Vinícius Silva Farias
Erechim			Estratégia Organizacional, Negócios Internacionais e Governança Corporativa	Eduardo Angonesi Predebon
Porto Alegre			Acessibilidade, Leitura e Informação.	Lizandra Brasil Estabel
Osório	Núcleo de Estudos para Gestão de Sustentabilidades		Shana Sabbado Flores	
Rio Grande	ENGENHARIAS	Pesquisa Aplicada em Gestão de Resíduos Sólidos	Alexandre Vasconcelos Leite	
Erechim		Grupo de Desenvolvimento em Mecânica - GDMEC	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza	
Feliz		Ciência e Tecnologia dos Materiais Cerâmicos	André Zimmer	
Bento Gonçalves		NEPIA - Núcleo de Extensão e Pesquisa em Informática Aplicada	Andréa Poletto Sonza	
Rio Grande		Eficiência Energética em Instalações de Refrigeração	Carlos Alberto Severo Felipe	
Porto Alegre		Informática Aplicada	Evandro Manara Miletto	
Rio Grande		Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica - GTecFM	Flavio Galdino Xavier	
Rio Grande		Conforto Ambiental e Eficiência Energética	Marcos Barros de Souza	
Porto Alegre		Pesquisa Aplicada a Materiais	Nara Regina Atz	
Caxias do Sul		Ciência e Tecnologia dos Materiais	Rodrigo Lupinacci Villanova	
Rio Grande		Grupo de Estudos em Multimídia, Informática e Cultura	Tiago Lopes Telecken	
Canoas		TECNOLOGIAS	Inovação Tecnológica e Inovação	Mariano Nicolao

Dessa forma, evidenciou-se um aumento significativo de grupos de pesquisa do IFRS de três, em 2009, para 37 em 2010, fortalecendo as ações de pesquisa da Instituição e definição das linhas de pesquisa do Instituto.

Normatização das ações de P & I no IFRS

Ação: Elaboração dos regimentos para distribuição de carga horária, criação do programa de bolsas institucionais de iniciação científica, liberação dos periódicos CAPES, etc.

A presente meta teve por escopo regulamentar as ações de Pesquisa e Inovação no âmbito do IFRS. A PROPI, após elaboração dos regimentos e demais dispositivos legais, submeteu os mesmos para aprovação pelo Conselho Superior, que os aprovou.

De acordo com os itens citados na ação prevista, o único documento não concluído foi a distribuição de carga horária, pois o este encontra-se em estudo, considerando que demanda contribuição de todas as Pró-Reitorias do IFRS, bem como apreciar apontamentos relevantes dos *Campi*.

Assim, a aprovação dos documentos refletiu em um melhor gerenciamento e controle das ações e políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação do IFRS.

Implantação da cultura de P& I

Ação: Palestras, oficinas de projetos, participação em seminários, etc.

A PROPI e diretores e/ou coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi* com a finalidade de criar a cultura de Pesquisa e Inovação no IFRS buscaram difundir a cultura de P&I através de cursos, palestras, oficinas de projetos, participação em seminários e também, desenvolvimento do site do NIT, cursos no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, no Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT Unb, etc.

Almejou-se com isso a ampliação na participação de docentes em projetos de pesquisa, bem como a proteção da propriedade intelectual criada. Por se tratar de uma ação contínua/permanente, encontra-se em execução.

O *campus* Porto Alegre promoveu a 11ª Mostra de Trabalhos de Iniciação Técnico-Científica, com o tema “Diversidade de pessoas e saberes: o desenvolvimento em nossas mãos”, no qual foram apresentados 61 trabalhos de pesquisa realizados em todas as modalidades de ensino do *campus*.

Por sua vez, o *campus* Bento Gonçalves realizou a VI Mostra Científica e o II Salão de Iniciação Científica, eventos que permitiram a exposição de trabalhos técnicos, científicos e a troca de informações e experiências entre os discentes, além da divulgação do *campus* em nível regional e nacional. Durante a VI Mostra Técnica foram apresentados 46 trabalhos de alunos do *campus*. No II Salão de Iniciação Científica participaram estudantes de outros *Campi* do IFRS, culminando com a apresentação de 34 trabalhos científicos/tecnológicos.

Buscando promover a participação de servidores e alunos em eventos científicos, o *Campus* Avançado Farroupilha promoveu o I Ciclo de Palestras e a I Feira Tecnológica do IFRS, que contou com a participação de alunos, professores, servidores e empresários da região, que puderam conferir as palestras e visitar os trabalhos da Feira.

Elaboração do regimento do NIT

Ação: Discussão e análise das linhas de atuação do IFRS na área de PD & I.

Regulamentar e normatizar todos os aspectos relacionados com a propriedade intelectual, transferência e gestão dos direitos resultantes da atividade intelectual no âmbito do IFRS foi o intuito da PROPI e dos diretores e/ou coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi* ao propor a presente meta.

A elaboração do regimento do NIT foi baseada na legislação vigente (Lei da Inovação Tecnológica, Lei do Bem e Lei da Propriedade Intelectual), alinhado a crescente demanda de proteção intelectual das criações do IFRS.

A construção do documento normativo foi concluída, porém encontra-se aguardando aprovação das instâncias superiores (por falta de oportunidade de inclusão na pauta do CONSUP, devido a outras prioridades da administração).

Conclusão da aquisição do Kit NIT

Ação: Retomada do investimento empenhado.

Almejando o fortalecimento do NIT – IFRS quanto à estruturação física e capacitação profissional, a PROPI e a Coordenação do NIT elaboraram plano de trabalho específico em 2009 para captação de recursos financeiros para estruturação do NIT.

Em 2010, devido às demandas mais urgentes da Pró-Reitoria, bem como a insuficiência de quadro pessoal, não foi possível executar o recurso financeiro descentralizado da Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC.

Todavia, ressalta-se que através de ofício encaminhado pela SETEC ao IFRS, está se encaminhando documentação para reaver o recurso financeiro e providenciar a execução do mesmo, promovendo a consolidação do NIT – IFRS.

Capacitação para atuar na área de Gestão da Inovação Tecnológica

Ação: Realização de curso de capacitação a ser desenvolvido com o apoio da SETEC/MEC.

Foi promovida a participação de um representante do *campus* Erechim, Sertão, Rio Grande, bem como o Pró-Reitor e o Diretor de Pesquisa e Inovação do IFRS no I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais, que aconteceu em Ouro Preto, promovido pelo Instituto Federal de Minas Gerais, com a proposta de colocar em pauta temas como Núcleos de Inovação Tecnológica, patentes, transferência de tecnologia, incubadoras de empresas e construção de uma Rede de Inovação entre os 38 institutos do País.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e a Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica, NIT – IFRS, através de parceria estabelecida entre a Secretaria de Ensino Tecnológico – SETEC e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da Universidade de Brasília (UNB), promoveram o Curso de Gestão da Inovação Tecnológica nos Institutos Federais, com o intuito capacitar profissionais que atuam na área de propriedade industrial (Patentes, Marcas, *Software*, Desenho Industrial) e Informação Tecnológica.

O curso contou com uma carga horária de 50 horas (40 horas presenciais, 10 horas via *moodle*), incluindo o amplo cenário da Propriedade Intelectual, onde foram abordados os seguintes conteúdos: Introdução à propriedade intelectual (4 horas) / Marcas I (4 horas) / Patentes I (8 horas) / Desenho industrial (4 horas) / Indicações geográficas (2 horas) / Informação tecnológica (8 horas) / Proteção ao software (2 horas) / Transferência de tecnologia (8 horas).

Como resultado, proporcionou-se a capacitação quanto às temáticas abordadas a vinte e cinco (25) participantes do IFRS e a quinze (15) participantes do IF Farroupilha. No que se refere à qualidade, os profissionais que atuarão com PD&I tiveram a oportunidade de contar com um curso que agrega em si toda a experiência da equipe do CDT da UnB, possibilitando um panorama da Propriedade Intelectual e fornecendo importantes ferramentas para a constituição e gestão das atividades do NIT.

Através de curso promovido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) capacitou-se um servidor da Reitoria que desenvolve suas atividades juntamente ao NIT central do IFRS. Tal curso abordou informações Básicas acerca do complexo campo que é a Propriedade Intelectual. O curso foi desenvolvido em uma semana, na sede do INPI, contando com a participação de servidores dos diversos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, espalhados pelo Brasil, o que muito enriqueceu as trocas de experiências estabelecidas entre os participantes envolvidos.

Normatização de afastamento para capacitação

Ação: Criação das normativas que regulamentaram o afastamento para capacitação.

A PROPI e Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP vem estudando a criação de documentos para regulamentar e normatizar o afastamento para capacitação dos servidores para cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Os regulamentos desenvolvidos servirão para um melhor acompanhamento da vida acadêmica complementar na Instituição onde realizará o curso. Estes regulamentos também servirão de apoio para a diretoria de pessoal e Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.

Como a ação proposta está em desenvolvimento, a partir de esforços conjuntos, como resultado esperado almeja-se o controle/gerenciamento de todos os afastamentos, possibilitando o conhecimento da realidade da pós-graduação do IFRS.

Capacitação dos servidores

Ação: Criação de convênios com universidades públicas e particulares, bem como o desenvolvimento de programas de MINTER e DINTER.

Atualmente A PROPI está participando de um curso de pós-graduação *stricto sensu* em Educação pela UNISINOS, proporcionando a possibilidade de capacitação dos docentes do IFRS em nível de Doutorado.

O curso está sendo desenvolvido, compreendendo o período de 2010 (segundo semestre) a 2014 (segundo semestre), no qual 16 servidores do IFRS foram selecionados e estão cursando integralmente, formando-se profissionais especialistas em educação, que muito contribuirão para a futura formação dos discentes.

O IFRS participa como Instituição parceira no programa de Doutorado Interinstitucional juntamente com o IF Farroupilha e a Escola Técnica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), promovido pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo – USP, proporcionando a capacitação de três docentes em nível de doutorado.

Objetiva-se, a partir dessa primeira experiência no programa de DINTER, desenvolver também programas de MINTER, proporcionando capacitação profissional a um número maior de docentes e técnico-administrativos do IFRS.

Um grupo de trabalho do *campus* Bento Gonçalves está estudando possibilidades de desenvolver um Mestrado Profissional de Gestão Pública, buscando desenvolver habilidades específicas de ramo da gestão/administração pública, características necessárias em Instituições Públicas. A proposta inicial envolve a capacitação através da contratação de Instituição Privada de Ensino, por meio dos recursos financeiros destinados à capacitação profissional dos servidores do IFRS. O desenvolvimento do presente projeto depende de aprovação junto ao CONSUP, bem como estudo aprofundado dos custos e contrapartidas do IF.

4.6. EXTENSÃO

Definição da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Extensão e dos *Campi* do IFRS

Ações:

- Construir uma minuta de organograma para aprovação no Conselho Superior com as atribuições para cada função da estrutura da extensão na Pró-Reitoria e nos *Campi* do IFRS;
- Criar o Comitê de Extensão;
- Estruturação dos Departamentos e Coordenadorias de Extensão; e
- Designação da CGAE- Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão em cada *campus*.

Com a recente criação do instituto, esta meta teve como principal objetivo a organização dos setores de extensão dos *Campi* e na Reitoria, definindo funções, processos, recursos, documentos e

o planejamento de forma coletiva, buscando sempre uma unidade de ação entre a Reitoria e os *Campi* do IFRS.

Para tal, foram nomeados representantes da extensão em cada *campus* e foi criado o Comitê de Extensão (COEX) no IFRS através da Resolução CONSUP nº 93/2010, com a finalidade de proporcionar a democratização, a uniformidade das ações e servir de instância de decisões coletivas na Extensão.

Foi designada uma comissão (CGAE) em cada *campus* com o objetivo de gerenciar as ações de extensão visando, dessa forma, incentivar e propiciar condições para implementação de uma política de extensão que atenda aos princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais, permitindo sua articulação com o Ensino e a Pesquisa e para possibilitar uma permanente interação dialógica com os diversos segmentos da sociedade.

Como os regimentos dos *Campi* e da própria Reitoria não foram definidos em 2010, o organograma ainda está sendo discutido e terá sua definição oficializada no primeiro semestre de 2011.

Regulamentação das ações de extensão do IFRS

Ações:

- Levantar as necessidades de normatização e operacionalização da extensão nos *Campi*;
- Elaborar itinerários e cronograma de ações de extensão;
- Padronizar documentos para estágio;
- Padronizar um relatório semestral de atividades realizadas na Reitoria e nos *Campi*;
- Elaborar uma cartilha contendo as normas e modelos de documentos utilizados nas ações de extensão;
- Definir regras de voluntariado nas ações de extensão;
- Regulamentar a concessão de bolsas;
- Realizar pesquisa de mercado;
- Elaborar roteiro para fundamentação de projetos; e
- Regulamentar as ações estudantis de extensão para aproveitamento como estágio supervisionado.

A meta teve como principal finalidade a identificação de potencialidades e limitações na organização das atividades de extensão nos *Campi*, propondo a elaboração de normas conjuntas que garantissem legitimidade e agilidade. O intento é facilitar a atuação sistêmica e organizada das atividades de extensão e estabelecer unidade de ação e padronização de documentos. Outro objetivo relevante seria o incentivo e a valorização da participação de servidores e discentes na extensão, através de um programa de concessão de bolsas de extensão. Essa medida gera uma elevação no número de programas e projetos a serem executados.

Até o final do ano de 2010, foram aprovadas 12 normas relacionadas às atividades de extensão:

- Cartilha de Extensão;
- Instrução Normativa PROEX nº 01, de 3 de novembro de 2010 - Adota a classificação da Política Nacional de Extensão;
- Instrução Normativa PROEX nº 02, de 3 de novembro de 2010 - Regulamenta o registro e acompanhamento das ações de extensão;
 - i. Anexo I (IN 02) - Tutorial do Módulo SiEX do Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGProj; e
 - ii. Anexo II (IN 02) - Fluxograma das propostas de ações de extensão no IFRS.
- Instrução Normativa PROEX nº 03, de 3 de novembro de 2010 - Define a forma sobre como solicitar atendimento referente ao SiEX/SIGProj;
- Instrução Normativa PROEX nº 04, de 3 de novembro de 2010 - Incentiva o registro das ações de extensão no SiEX/SIGProj;
- Instrução Normativa PROEX nº 05, de 3 de novembro de 2010 - Regulamenta o funcionamento da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE);

- Instrução Normativa PROEX nº 06, de 3 de novembro de 2010 - Regulamenta a emissão de certificados das ações de extensão;

i. Anexo I (IN 06) - Modelo de Certificado de Ações de Extensão.

Instrução Normativa PROEX nº 07, de 3 de novembro de 2010 - Padroniza a documentação para estágios.

i. Anexo I (IN 07) - Modelo de Carta de Apresentação do Estagiário;

ii. Anexo II (IN 07) - Modelo de Carta de Aprovação de Estagiário;

iii. Anexo III (IN 07) - Modelo de Convênio de Estágio;

iv. Anexo IV (IN 07) - Modelo de Termo Aditivo de Convênio de Estágio;

v. Anexo V (IN 07) - Modelo de Termo de Compromisso de Estágio; e

vi. Anexo VI (IN 07) - Modelo de Plano de Atividades do Estagiário.

- Instrução Normativa PROEX nº 08, de 3 de novembro de 2010 - Define instrumento para acompanhamento das atividades dos Departamentos e Coordenadorias de Extensão;

i. Anexo I (IN 08) - Planilha de Registro das atividades dos Departamentos e Coordenadorias de Extensão.

- Instrução Normativa PROEX nº 09, de 5 de novembro de 2010 - Regulamenta a concessão de estágios;

- Resolução CONSUP nº 186 - Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão no IFRS; e

- Resolução CONSUP nº 187 - Regulamento do Programa de Bolsas de Extensão do IFRS.

A regulamentação do aproveitamento das ações de extensão para fins de estágio supervisionado não foi concluída, pois não depende apenas da Extensão, mas também da Pró-Reitoria de Ensino, uma vez que esse aproveitamento deveria estar previsto nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Ainda não foi possível definir as regras de voluntariado em virtude da prioridade de estruturação inicial da extensão no instituto.

As pesquisas de mercado vêm sendo realizadas por outros setores da instituição e não exclusivamente pela extensão. A extensão tem apenas apoiado essa atividade em virtude do reduzido quadro de pessoal.

Criação de mecanismos de acompanhamento, avaliação e gerenciamento das atividades de extensão do IFRS

Essa meta é fundamental para viabilizar a implementação do plano de ação da extensão.

Foram criados alguns mecanismos de gerenciamento como visitas e palestras da PROEX a todos os *Campi*; reuniões trimestrais do Comitê de Extensão; instituição da CGAE - Comissão de Gerenciamento das Ações de Extensão, uma por *campus*; definição de um relatório parcial/final para acompanhamento das ações.

Informatização da extensão

Ações:

- Promover informatização e treinamento sobre registro das ações de extensão através da adoção do Sistema SiEX/SIGProj/MEC; e

- Promover informatização e treinamento do sistema de acompanhamento de egressos.

A informatização da extensão se fez necessária como meio de facilitar a atuação sistêmica e organizada das atividades de extensão nos *Campi*. Através da informatização, será possível sistematizar as atividades de extensão, obtendo resultados para organização de dados e análise estatísticas da extensão dentro do IFRS. Também serve para orientar, fundamentar, organizar e padronizar a classificação e registro de ações de extensão.

O IFRS está utilizando o Módulo SiEX do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), do Ministério da Educação (MEC), para registrar as ações de extensão (programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço). Desde a segunda quinzena de maio, os Diretores/Coordenadores de Extensão dos *Campi* estão realizando simulações. Através do sistema

foi possível resgatar informações de 150 ações que ocorreram em 2010 que gerarão dados norteadores para o planejamento institucional de 2011.

O treinamento do sistema de acompanhamento de egressos não foi realizado em 2010, por depender de definições da SETEC/MEC, que está organizando e ainda não liberou o uso de um programa único para toda a rede federal.

Ampliação de parcerias para novos concedentes de estágio nos *Campi*

Ações:

- Incrementar novas parcerias com concedentes de estágio; e
- Realizar visitas às empresas e instituições para viabilizar parcerias e possibilidades de estágios aos discentes.

Com o oferecimento de novos cursos e ampliação do número de alunos no IFRS tornou-se necessário ampliar, facilitar e diversificar as oportunidades de realização de estágios curriculares e extracurriculares aos alunos do IFRS. Para atingir essa meta foram realizadas visitas a empresas, a instituições e palestras de divulgações dos cursos oferecidos.

Dentre os resultados obtidos citamos o *Campus* Erechim que realizou 32 visitas técnicas a instituições da região, que resultaram na assinatura de 36 convênios de estágio; o *Campus* Sertão realizou 63 visitas técnicas e firmou 93 novos convênios.

Fomento à extensão em todos os *Campi* do IFRS

Com o objetivo de manter, ampliar e incentivar as ações de extensão foram selecionados e divulgados editais e chamadas públicas de órgãos de fomento relativas às atividades vinculadas à extensão. Foi instituída a Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão que será iniciado no ano de 2011.

O IFRS foi destaque em 2010 em âmbito nacional na participação em programas, projetos externos sendo contemplado nos seguintes editais: Prêmio Técnico Empreendedor, PROEXT 2010, Programa Segundo Tempo, Programa RENAFOR e PET 2010.

A instituição promoveu e ampliou suas atividades de extensão, e das ações registradas no sistema, têm-se os seguintes dados: 49 propostas do *Campus* Porto Alegre, 29 propostas do *Campus* Osório, 19 do *Campus* Erechim, 14 do *Campus* Restinga, 13 do *Campus* Bento Gonçalves, 09 do *Campus* Avançado Feliz, 05 do *Campus* Rio Grande, 05 do *Campus* Sertão, 04 do *Campus* Avançado de Farroupilha e 02 da Reitoria. Desse universo constam 04 programas e 24 projetos e o envolvimento de 99 servidores. Nesse contexto 70% das linhas de ação da extensão foram contempladas.

Ainda faltaram ser computadas, nos dados citados, mais 95 ações que ocorreram nos *Campi*, mas que não foram cadastradas no sistema devido a algumas dificuldades de operacionalização, visto que o mesmo se encontrava em fase de implantação.

Promoção da integração no IFRS e entre o instituto e a sociedade proporcionando o desenvolvimento local e regional

A finalidade dessa meta é aproximar o IFRS da comunidade para socialização de ações de interesse da educação profissional. Também objetiva a divulgação do conhecimento, da pesquisa e inovação na comunidade acadêmica e comunidade externa, dar visibilidade ao trabalho realizado no IFRS, inserindo-o, como instituição de educação técnica profissional no contexto regional e contribuindo com o desenvolvimento local e regional.

Essa meta envolveu ações como: realização de visitas a empresas e órgãos públicos, participação e/ou organização de feiras, exposições e eventos, efetivação de parcerias e convênios de cooperação do IFRS com outras instituições, realização de estudos na comunidade a fim de evidenciar demandas de qualificação profissional (FIC).

Em 2010, a PROEX fez inúmeras participações como representante da Reitoria do IFRS em solenidades de formaturas dos *Campi* (*Campus* Sertão, *Campus* Rio Grande, *Campus* Bento

Gonçalves), em debates e mesas redondas, aulas inaugurais, em feiras e em mostras de iniciação científica na região.

No ano de 2010, o IFRS também esteve representado pela Pró-Reitoria de Extensão na MOSTRATEC de Novo Hamburgo RS, Frinape de Erechim RS, ExpoBento, Mostra de Iniciação Científica em Concórdia SC, Feira do Livro e Mostra Técnica em Nova Prata RS.

Os *Campi* Ibirubá, Sertão e *Campus* Bento Gonçalves realizaram o “Dia de Campo” para divulgação dos conhecimentos e atividades de pesquisa e aproximação com a comunidade.

Durante o ano de 2010, no *Campus* Bento Gonçalves foram realizadas 300 visitas técnicas. Essas visitas foram oportunizadas para todos os cursos do *campus* e pólos. Foram promovidas e registradas 53 palestras, que permitiram aos educandos contato com profissionais de diversas áreas e atualização de conhecimentos. Foram realizadas Semanas Acadêmicas dos cursos superiores de Tecnologia em Alimentos, Viticultura e Enologia, Horticultura, Logística e das Licenciaturas, nas quais se envolveram 405 participantes. Foram divulgadas 142 oportunidades de empregos e estágios extracurriculares nas áreas afins aos cursos do *campus*, quando foram encaminhados 185 alunos para o estágio obrigatório.

O *campus* Bento Gonçalves participou das Olimpíadas de Língua Portuguesa, quando foram realizadas oficinas nas turmas de primeira e terceira séries de nível médio. Um aluno foi selecionado na etapa municipal, na categoria Artigo de Opinião. Nas Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), o *campus* destacou-se: onze alunos do *campus* receberam certificado de menção honrosa e um recebeu Medalha de Prata, a ser entregue em cerimônia regional.

O IFRS- *Campus* Sertão teve a participação de 129 alunos na 1ª fase da OBMEP, destes, 7 alunos passaram para a 2ª fase e 2 receberam Certificado de Menção honrosa, ficando entre os 30.000 alunos do Brasil de maior pontuação e entre os 2089 alunos do Rio Grande do Sul com maior pontuação. O *Campus* Sertão teve a participação de 65 alunos na 1ª fase da OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática) e ORM (Olimpíada Regional de Matemática) e, destes, 5 alunos passaram para a 2ª fase da ORM.

Três alunos do *Campus* Bento Gonçalves destacaram-se nas “IX Olimpíadas de Química do Rio Grande do Sul”: dois receberam menção honrosa e um classificou-se em 10º lugar em todo o estado.

Alunos do Curso Técnico em Agropecuária do pólo de Vacaria participaram de um concurso de paisagismo organizado pela prefeitura municipal e obtiveram o primeiro lugar na categoria “Construindo um sonho de jardim”.

O *Campus* Rio Grande abriu as portas para a comunidade através do projeto chamado “Semana Aberta” recebendo 300 alunos da rede pública de ensino em suas instalações. O público alvo foi constituído pelos alunos do ensino fundamental e médio interessados em participar do processo seletivo do IFRS *Campus* Rio Grande, com vistas às etapas de autoconhecimento e conhecimento das modalidades profissionais disponíveis, ampliando a visão dos participantes sobre suas possibilidades profissionais.

No intuito de aproximar a indústria do instituto, disseminar a cultura empreendedora e mostrar as soluções que tornam as empresas mais competitivas e sustentáveis para crescerem, o *Campus* Avançado de Farroupilha promoveu a realização do “1º Ciclo de Palestras do IFRS - *Campus* Avançado de Farroupilha”, que contou com 5 palestras; foram apresentados e discutidos temas atuais, com enfoques sociais, mercadológicos, técnicos e econômico-financeiros.

Integrar os alunos do *Campus* Erechim em atividades a fins para todos os cursos, divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e abordar e aprofundar assuntos pertinentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula foi o objetivo da “I Semana Técnica do IFRS *Campus* Erechim”, realizada junto com a “I Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, Ensino e Aprendizagem” com a participação dos alunos em 11 palestras, uma mesa redonda e um desfile de apresentação dos trabalhos dos alunos do curso Técnico em Vestuário, após uma festa de integração, onde foram oferecidos produtos doados por empresa de alimentos e geléia produzida

pelos alunos do Curso Técnico em Agroindústria, na disciplina de Tecnologia de Frutas e Hortaliças.

O *Campus* Osório participou da Mostra de Arte e Cultura Farroupilha, da Feira do Livro de Osório com um *stand*, da Semana da Consciência Negra e da Mostra sobre regiões turísticas do RS.

Os trabalhos de extensão do IFRS participaram do 28º SEURS em Florianópolis (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul); foram feitas visitas e reuniões com a Petrobrás, com o SEBRAE Passo Fundo, Embrapa de Passo Fundo, de Pelotas, de Vacaria e de Bento Gonçalves; também foram visitadas diversas prefeituras da região para realização de convênios de cooperação resultando em 10 *Campi* conveniados com a prefeitura local com vistas à capacitação docente e da comunidade.

Alguns *Campi* firmaram parceria com o Sistema S para a realização de cursos de capacitação. Alguns convênios planejados ainda não puderam ser firmados por impossibilidade da instituição parceira, como o Convênio SEBRAE/RS para a capacitação de servidores e a parceria com a EMBRAPA Bento Gonçalves e Pelotas, para desenvolver atividades de pesquisa e extensão em áreas de agropecuária.

O *Campus* Porto Alegre apoiou e organizou a realização de atividades relacionadas à capacitação de recursos humanos, eventos e comunicação que, no total, somaram 37 ações e atenderam a 4410 pessoas, incluindo a comunidade externa ao instituto. Através de cursos e oficinas de extensão 388 pessoas foram atendidas e certificadas por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC).

O *Campus* Farroupilha ofertou 06 turmas de cursos FIC nas áreas de LID e Metrologia, formando 175 alunos.

O *Campus* Erechim também contribuiu para a formação inicial e continuada de trabalhadores da região do Alto Uruguai ofertando o “Curso de Costura Industrial: máquinas overlock e reta”, em parceria com o SINDIVEST, destinado aos funcionários de empresas do ramo do Vestuário da região. A fim de contribuir para a formação de alunos do ensino básico da rede municipal de Erechim, o *Campus* também realizou 4 cursos, premiados com a Medalha Paulo Freire.

Com o objetivo de oferecer formações que atendam as necessidades da comunidade, o *Campus* Osório organizou o Projeto “O IFRS no morro da Borússia” que realiza estudos objetivando conhecer as reais necessidades e demandas para os cursos FIC.

O programa “Projeto Prelúdio” do *Campus* Porto Alegre, ao longo do ano de 2010, promoveu 9 cursos de extensão em música – entre formação inicial e continuada – e 11 eventos – divididos nas categorias de oficinas e apresentações. No total, esse programa possuiu uma carga horária de 651 horas e atendeu a 233 pessoas, todas certificadas, entre jovens e adolescentes (de 05 até dezoito anos) da cidade de Porto Alegre, que puderam desenvolver suas aptidões musicais e inserir-se no mundo da cultura, a partir de um programa de extensão com acesso universal. Cabe ressaltar que, ao longo do ano de 2010, o programa “Projeto Prelúdio” realizou 18 apresentações de obra artística musical e um arranjo musical.

Dentre as atividades culturais o *Campus* Sertão priorizou a revitalização do Grupo Teatral e o fortalecimento da “Banda Marcial”, composta por alunos e servidores. No final do ano de 2010, a banda já estava tocando 7 músicas, além de ter se apresentado em vários eventos.

Foram realizados torneios internos de futsal, futebol de campo e voleibol misto entre os alunos do *Campus* Bento Gonçalves, nos meses de março, abril, junho, setembro e outubro. O *Campus* também participou dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul; as equipes de basquetebol e de futsal masculinas foram campeãs em nível municipal. A equipe masculina foi classificada e participou em Nova Prata da fase regional e a equipe masculina avançou até a etapa estadual. As equipes de voleibol masculino e feminino, futsal masculino e feminino e basquetebol masculino também participaram da fase classificatória dos JIFs, no mês de outubro. Na modalidade de Atletismo, os alunos William Cover e Marcos Faccioli classificaram-se para a fase regional nas provas de 100 metros rasos e arremesso de peso.

A “I Feira de Artes e Cultura do IFRS-BG” contou com cerca de 30 apresentações em diferentes modalidades, quais sejam: teatro; dança; música; artes visuais; fotografia; mostra audiovisual; lançamento de livros; diálogos culturais. Essa iniciativa teve o envolvimento direto de cerca de 150 alunos e servidores, além de um público estimado de 400 pessoas. Os “Jogos de integração” permitiram a participação e a integração de alunos dos diferentes cursos, de diferentes níveis, com diferentes modalidades de esporte. 100 estudantes de escolas públicas do município de Bento Gonçalves participaram das atividades desenvolvidas no ginásio do *campus* dentro do Projeto “Instituto Esporte e Educação”, em convênio com o Grupo Votorantin e a Fundação Ana Moser, durante o período de março a dezembro de 2010.

Em relação ao *Campus* Canoas foram realizadas diferentes ações no marco de convênio com a Prefeitura Municipal de Canoas: parceria com a Secretaria Municipal do Planejamento e a escola de Cidadania, um curso de qualificação em Gestão para Gerentes de Projetos que certificou mais de 50 gestores municipais; foram realizadas duas qualificações para captação de recursos FINEP União Europeia (FP7) e BNDES junto com o Escritório de Captação de Recursos; foram estudados ou planejados cursos de capacitação para docentes da rede municipal e para agentes de saúde em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde Pública; foi submetida proposta de convênio ao MCT em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico; o IFRS participou da organização do Congresso da Cidade respondendo a demanda da Secretaria Municipal de Relações Interinstitucionais e do Conselho Municipal de Desenvolvimento. O IFRS participou do congresso da GRANPAL e tem parcerias ativas com organizações patronais como a CICS (Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas) e OSSIP como a ADesCan (Agência de Desenvolvimento de Canoas). Foi desenvolvido um programa de visita às escolas estaduais e municipais da região para divulgar o processo seletivo do IFRS e parcerias com o TRENSURB para essa finalidade.

Consolidação das ações de inclusão nos *Campi* do IFRS

Em 2010, a Pró-Reitoria de Extensão incentivou a implantação de uma Unidade de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEs) em cada um dos *Campi* do IFRS a fim de auxiliar os alunos com necessidades educacionais específicas a manterem-se estudando através de apoio para superarem ou contornarem dificuldades; também teria como objetivo viabilizar a formação continuada a professores e técnicos, profissionais especialistas e fornecer material de apoio diferenciado para adequar o ensino às especificidades de aprendizagens encontradas.

Ao final de 2010, a maioria dos *Campi* do IFRS já havia instituído o NAPNE. O *Campus* Bento Gonçalves possui uma estrutura organizacional de referência, contando com o trabalho da coordenadora da região Sul na área de inclusão. A professora Andrea Poletto Sonza coordena a Assessoria de Ações Inclusivas – AAI no IFRS e que no regimento da Reitoria passará a se constituir Coordenadoria, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão.

Temos coordenadores ou responsáveis pelo NAPNE em todos os *Campi*. Alguns NAPNEs estão bem estruturados e andando muito bem, outros ainda não têm sala e tem só uma pessoa para contato. Mas está prevista uma ação específica de apoio a todos os *Campi* em 2010.

Outros *Campi* do instituto, como Sertão, Porto Alegre e Rio Grande, têm atuação destacada nessa área, desenvolvendo programas, projetos e outras ações de inclusão com apoio de uma equipe de servidores, voluntários ou em parceria com a comunidade.

O NAPNE do *Campus* Sertão organizou a “Olimpíada Regional das APAEs”, sediada no próprio *campus*; essa ação proporcionou aos educandos a aprendizagem de convivência e respeito às diferenças.

Durante o ano letivo de 2010, além de atendimento e acompanhamento de sete estudantes com necessidades educacionais específicas, o NAPNE do *Campus* Rio Grande auxiliou na contratação e formação de intérpretes.

Em Porto Alegre, o NAPNE por meio do preparo de materiais adaptados e através de projeto de pesquisa em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) promoveu a inclusão de alunos com limitação visual, com destaque para 1 aluna do Curso Técnico em Biblioteconomia, cega, que concluiu o Curso em 2010; promoveu também a inclusão social e digital de 8 pacientes com fibrose cística (FC) em ambiente hospitalar, propiciando uma maior adesão ao tratamento e qualidade de vida.

Os professores de Educação Física do *Campus* Bento Gonçalves em parceria com o NAPNE, atuaram de março a dezembro, orientando deficientes visuais da comunidade por meio do desenvolvimento de habilidades psicomotoras, através de jogos de “goalball” e de atividades de musculação.

Institucionalização da extensão em articulação com o ensino e a pesquisa

Com o objetivo de desenvolver projetos integrando ações de ensino, pesquisa e extensão, o *Campus* Osório organizou, na área ambiental, o “Seminário Desafios da Sustentabilidade”, o projeto “Souvenirs Sustentáveis”, o Projeto “Blog Tudo Sustentável” e o projeto “Conhecer para Valorizar”. O *Campus* Porto Alegre promoveu a “11ª Mostra de Trabalhos de Iniciação Técnico-Científica”, que contou com 465 participações, na maioria alunos dos cursos técnicos e superiores. O *Campus* Bento Gonçalves realizou a VI Mostra Técnica e o II Salão de Iniciação Científica.

O *Campus* Farroupilha no intuito de evitar a evasão e a repetência dos alunos promoveu encontros semanais disponibilizados pelos docentes. Nos referidos encontros os alunos foram atendidos a fim de dirimir suas dúvidas, reforçando sua aprendizagem.

A unificação dos procedimentos entre a pesquisa e a extensão está sendo equacionada através da adoção do mesmo sistema de gerenciamento: o SIGPROJ. O fluxograma das ações de extensão já foi estabelecido e o da pesquisa está sendo organizado de forma semelhante. Essa similaridade permitirá uma melhor utilização do sistema.

Outra uniformidade necessária é a normatização da carga horária docente e de TAEs, tanto para o ensino, pesquisa, extensão, coordenações e funções administrativas; essa normatização está sendo discutida, a partir de uma minuta prévia proposta pelo CONIF, por uma comissão específica que conta com um representante da Pró-Reitoria de Extensão.

A rediscussão dos projetos pedagógicos dos cursos do IFRS para promover uma maior articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão está em andamento. As discussões e avanços ocorrerão sistematicamente em 2011, pois se trata de um processo. Pretende-se institucionalizar a participação da extensão no processo de integralização curricular.

Ampliação de ações de cooperação internacional

Ações:

- Participar de capacitação na área de relações internacionais;
- Elaborar documentos base de convênios internacionais;
- Celebrar convênios e acordos de cooperação internacional; e
- Realizar visitas técnicas de troca de experiências a outras instituições de ensino que já possuem expertise em parcerias internacionais.

A internacionalização é um processo que já se configura como uma prática atual nos aspectos social, cultural, comercial e mercantilista, a exemplo do MERCOSUL e outros tratados. A internacionalização do Instituto pretende incluir a dimensão do global e do intercultural nos currículos, no processo de ensino/aprendizagem, na pesquisa, na extensão e na própria cultura organizacional, sem perder de vista suas origens e motivações próprias.

Capacitar recursos humanos da extensão para atuação na área de assessoria internacional foi uma das ações necessárias para efetivar essa meta. A servidora Gina Mikowaiski Valent, da PROEXT, participou de 04 momentos de formação:

- duas capacitações (Módulo I e Módulo II do Curso de Estratégias de Cooperação Internacional dos Institutos Federais promovido pela SETEC/MEC) em Brasília;

- um Colóquio de Internacionalização – em Palmas no Tocantins; e
- um Encontro: “1º Encontro das Escolas de Educação Profissional de Fronteira” – em Porto Alegre.

Através da participação da servidora em uma comissão de trabalho do FORINTER, (Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais) estão sendo debatidas e elaboradas algumas minutas de documentos e regulamentações que servirão de base para o trabalho. Já existe um Documento Base da Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais e um modelo de Memorando de Entendimento; serão elaborados outros documentos no ano de 2011.

Em 2010, firmamos convênios de cooperação internacional a fim de promover o contato, a aprendizagem, o intercâmbio de conhecimentos, ampliando horizontes na direção de uma nova adaptação cultural/social no processo de internacionalização que perpassa o globo nos dias atuais. Foram concretizadas três novos acordos/convênios internacionais:

- Memorando de Entendimento com o CEGEP DE SHERBROOKE – CANADÁ;
- Convênio de Estágio com Instituto Estatal de Instrução Secundária Superior “G.B. Cerletti” – Conegliano, Vêneto – ITÁLIA; e
- Adesão ao Protocolo de Cooperação Franco – Brasileira, através da SETEC e EMBAIXADA DA FRANÇA, para mobilidade de estudantes franceses.

Foram realizados contatos iniciais com outras regiões da Itália e do Canadá, mas dificuldades de agendamento e operacionalização não permitiram que mais convênios fossem firmados no ano de 2010.

Aprender com as boas práticas existentes e com a troca de experiências, qualificando o trabalho realizado no IFRS através de visitas a instituições de ensino que já possuem expertise em parcerias internacionais foi uma ação cumprida apenas em parte, na medida em que as experiências foram trocadas através de emails e contato telefônico entre os membros do FORINTER. Porém, as visitas não se concretizaram por dificuldade de agendamento e indisponibilidade de tempo. Estão planejadas essas ações ainda para o primeiro semestre de 2011.

4.7. RECURSOS HUMANOS

Planejamento de reuniões

Uma das metas da Diretoria de Gestão de Pessoas para o ano de 2010 foi realizar reuniões (mensais ou bimestrais ou trimestrais ou semestrais) na Reitoria, com a Diretoria de Gestão de Pessoas e os servidores das Coordenadorias de Recursos Humanos dos *Campi*.

Essas reuniões tiveram como objetivos principais o repasse de instruções/informações/orientações, treinamento, alinhamento de ações, planejamento, integração, discussão da legislação, normatização dos procedimentos internos da Diretoria de Gestão de Pessoas e das Coordenadorias de Recursos Humanos dos *Campi*, socialização das informações obtidas junto as Reuniões com órgãos superiores de gestão (FORGEP/SIPEC/MEC/TCU/CGU/Conselho Superior e outros).

A metodologia utilizada consistiu em reuniões expositivas realizadas na Reitoria com a apresentação dos assuntos tratados em pautas previamente elaboradas e encaminhadas aos participantes, distribuição de material, utilização de recursos audiovisuais, discussão dos assuntos expostos e questionamentos levantados pelos participantes.

No exercício de 2010, foram realizadas reuniões mensais com todas as Coordenadorias de Gestão de Pessoas dos *Campi*, conforme planejamento. Essas reuniões contribuíram para a consolidação da Diretoria de Gestão de Pessoas onde a participação dos *Campi* permitiu que as informações fossem universalizadas, dando início a uniformização dos trabalhos realizados nos *Campi*.

Implementação de reforma administrativa da Lei 11.892/2008

A meta de implementação da reforma administrativa para atender ao estipulado na Lei nº 11.892/2008, teve como principal objetivo realizar a transferência do cadastro funcional dos servidores das instituições de origem para o IFRS. Essa implementação dizia respeito à operacionalização, via sistemas, dos cadastros dos servidores das Instituições vinculadas para o IFRS.

Cabe salientar que Lei nº 11.892/2008 publicada em 30 de dezembro de 2008, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFRS iniciou com as seguintes instituições: Escola Agrotécnica Federal de Sertão, Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Escola Técnica Federal vinculada a UFRGS e a Escola Técnica vinculada a FURG. Essas instituições pré-existentes passaram a integrar o IFRS com sua estrutura organizacional e física. Além dessas quatro integram também os novos *Campi* e a Reitoria. Após a publicação, o Ministério do Planejamento criou o órgão 26419 – IFRS no SIAPE/SIAFI e coube à Diretoria de Gestão de Pessoas consolidar essa reforma administrativa de agregação de todos os servidores lotados nas instituições de origem para uma única folha, o IFRS-26419.

A implementação da reforma administrativa foi concluída em julho de 2010, e atualmente o Instituto conta com 1041 (Mil, e quarenta e um) servidores lotados no IFRS distribuídos nos seus diversos *Campi*. A responsabilidade desta ação coube a Diretoria de Gestão de Pessoas.

Qualidade de vida

Uma das metas da Diretoria de Gestão de Pessoas em 2010 era implantar programas e medidas de qualidade de vida aos servidores do IFRS. Essa meta foi trabalhada em duas frentes principais:

- Implantar programas de qualidade de vida que contemplem oficinas, cursos, atividades lúdicas, que promovam o bem estar emocional e psicológico do servidor; e
- Implantar medidas que estimulem mudanças de comportamento, melhoria do ambiente de trabalho e assistência à saúde do servidor.

Para atender a primeira parte da meta foi constituído um programa de qualidade de vida, o qual faz parte do plano de Capacitação.

A fim de executar a segunda parte da meta, foi realizada licitação para elaboração dos laudos dos ambientes de trabalho e outra para licitação dos exames periódicos dos servidores.

Atualmente, o programa está em fase de execução e foi encaminhado para aprovação do CONSUP. Os Laudos dos ambientes de trabalho foram concluídos em Dezembro de 2010 sendo implementados em Janeiro de 2011. Os exames periódicos estão previstos para realização em 2011.

Capacitação e treinamentos dos servidores do IFRS

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, buscou implementar o projeto de capacitação para todos os *Campi*, tendo como base o plano existente no *Campus* Bento Gonçalves.

Esse projeto de capacitação/treinamento deu origem a um plano de capacitação, o qual irá nortear as ações de desenvolvimento integral dos servidores, integrando ações de capacitação, treinamento e qualidade de vida, a fim de, através da promoção de uma aprendizagem organizacional propiciar um crescimento pessoal e laboral dos servidores gerando um melhor desempenho da instituição.

Para a elaboração desse plano, contou-se com a colaboração dos servidores integrantes das Coordenadorias de Recursos Humanos dos *Campi*, a fim de levantar necessidades e realmente oferecer ações que sejam pertinentes tanto ao servidor, quanto à Instituição.

O plano está em fase de execução e no decorrer de 2010, foram realizados cursos de Inglês na Reitoria e no *Campus* Bento Gonçalves; foi concluído o Curso de Gestão Pública iniciado em 2009 no *Campus* Bento Gonçalves; treinamentos de servidores em parceria com a ENAP realizados nas instalações da Reitoria com participação de outros Institutos. Em dezembro aconteceu o Curso de Aposentadoria com todos os servidores lotados nas Coordenadorias de Recursos Humanos dos

Campi e Reitoria e com a participação do IFFarroupilha. Além dos treinamentos oferecidos pela DGP, foi disponibilizada aos servidores a participação em eventos tais como: Semana de Administração e Orçamentária; Avaliação de Mensuração de Ativos do Setor Público (depreciação); Congressos, Seminários, Fóruns dentre outros.

Nomeações dos docentes e técnico-administrativos de acordo com as autorizações de provimentos

Tendo em vista a expansão da Rede Federal, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS teve como uma de suas metas realizar as nomeação dos cargos autorizados para provimento, de acordo com as Portarias de autorizações do Ministério do Planejamento, com o objetivo de atender a demanda dos *Campi*.

Como principal objetivo podemos citar o atendimento das demandas dos *Campi* no que se refere à ampliação do quadro de servidores.

Após as Portarias definindo o quantitativo de vagas autorizadas para o IFRS, foram realizados levantamentos das necessidades de servidores nos diversos *Campi*. No primeiro momento, foram utilizados os concursos válidos dos diversos *Campi* e, nos casos em que não havia banco de candidatos, realizou-se concurso público para preenchimentos das vagas. Na sequência realizou-se os chamamentos conforme a necessidade dos *Campi* e Reitoria onde foram analisados os documentos entregues pelos candidatos e, quando em conformidade com o previsto nos editais, procedeu-se a publicação das portarias de nomeação no Diário Oficial da União. Após a publicação a DGP observou os trâmites legais de ingresso (perícia médica, posse, efetivo exercício) e por último a inclusão no cadastro de folha de pagamento do Ministério do Planejamento.

Essas ações seguem em fase de execução pelas Coordenadorias de Gestão de Pessoas, de acordo com as suas atribuições, em 2010 foram nomeados 545 servidores.

Conclusão dos processos de aposentadoria acumulados dos meses de outubro/2009 a janeiro de 2010

Essa meta teve como objetivo formalizar os processos encaminhados a DGP pela Coordenadoria de Recursos Humanos dos *Campi*, emitir parecer e Portaria de Aposentadoria, publicação no Diário Oficial da União e efetivação no Sistema SIAPE. Todos os processos encaminhados a DGP nos meses de outubro de 2009 a outubro de 2010 foram concluídos.

Implementação do site da Diretoria de Gestão de Pessoas

Com o crescimento da estrutura do IFRS, a Diretoria de Gestão de Pessoas teve como meta para 2010 criar e disponibilizar o link da DGP no sítio eletrônico do IFRS de maneira fácil e objetiva.

Os trabalhos iniciaram-se com a contratação de um estagiário da área de TI, o qual começou a execução dos trabalhos sendo em seguida remanejada para outra Diretoria e não sendo efetuada a substituição, o que paralisou parcialmente a execução desta meta. Os formulários foram incluídos e algumas informações pertinentes a esta Diretoria. A alimentação diária do link está suspensa por falta de profissional da área.

Treinamento dos servidores das Coordenadorias de Recursos Humanos dos *Campi* no sistema do SISAC-TCU

Tendo em vista a necessidade de se qualificar os processos encaminhados ao Sistema SISAC-TCU, a Diretoria de Gestão de Pessoas buscou capacitar o mínimo de um servidor por *Campi* para efetuar as atividades pertinentes aos atos (admissão, aposentadoria, desligamento e pensão).

Para isso, a Diretoria de Gestão de Pessoas contatou o Tribunal de Contas da União em Brasília para agendar um treinamento com todos os servidores responsáveis das Coordenadorias de Recursos Humanos nos *Campi* e Reitoria. Após o agendamento foram treinados em Brasília estes

servidores. Além do treinamento no TCU, houve um treinamento na UFRGS com a participação de dois servidores do IFRS. No período inicial foi realizado acompanhamento da montagem dos atos nos *Campi* por um servidor dessa Diretoria.

Essa meta continua em execução sendo que cerca de 95% dos servidores responsáveis nos *Campi* estão devidamente treinados.

Aumento do quadro de pessoal

A Diretoria de Gestão de Pessoas teve como uma de suas metas em 2010, a ampliação do seu quadro de pessoal na Reitoria, visando executar com eficiência e eficácia todas as atividades pertinentes à diretoria de gestão de pessoas na Reitoria. O quadro que inicialmente era composto de seis servidores técnicos administrativos e uma estagiária foi ampliado no decorrer do ano para nove servidores efetivos e três estagiárias, sendo que atualmente conta com apenas uma estagiária. Cabe ressaltar que dos três servidores acrescidos, dois vieram para executar especificamente novas atividades até então não realizadas pela DGP.

Porém, observa-se que, apesar do aumento do quadro da Diretoria de Gestão de Pessoas, este não foi proporcional ao aumento do quadro de pessoal do IFRS.

4.8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Elaboração do planejamento da TIC no IFRS

Ações:

- Padronizar sites e emails;
- Implementar novas funcionalidades dos sites;
- Implantar o Sistema Acadêmico em todos os *Campi* e núcleos avançados;
- Implantar o SIGA-ADM, módulos: Protocolo, patrimônio, compras/financeiro e RH;
- Implantar os softwares SIGProj Extensão e SIGProj Pesquisa;
- Definir o software para o Sistema de Bibliotecas;
- Definir o software para o Processo Seletivo;
- Reativar o Comitê de TI;
- Assessorar a implantação da rede de internet nos *Campi*; e
- Assessorar a implantação da videoconferência nos *Campi*.

Essas ações estão voltadas não apenas para o planejamento da TI no IFRS como para colocar algumas ações em prática dentro do planejamento estratégico da elaborado pela Diretoria de TI do IFRS. De um modo geral essas ações possuem atuação focada no sentido de uma padronização de normas dos fluxos dos mais variados segmentos do IFRS, como por exemplo, rotinas de Protocolo, de Compras, dentre outras.

Das ações listadas poucas foram as que não foram concluídas na íntegra. Cita-se aqui a definição do software para o Processo Seletivo e a implantação do sistema acadêmico nos *Campi*, cujo cronograma de 2010 previa o atendimento a todos os *Campi*. A situação ao final de 2010 foi que os *Campi* de Bento Gonçalves, Feliz e POA ainda estão utilizando softwares legados, ficando, desta forma, a migração dos dados destes sistemas para 2011.

E na ação do SIGA-ADM, a Diretoria de TI achou prudente que sua adoção seja mais para adiante. Em substituição está sendo utilizado o SUAP, que é um sistema integrado desenvolvido pelo IFRN e cedido aos institutos para utilização.

Desenvolvimento e reformulações de Sistemas de Informação para os *Campi*

Ações:

- Desenvolver ferramentas que atendam as peculiaridades e necessidades dos *Campi*;
- Adquirir licenças de softwares;
- Avaliar e adotar sistemas de informação gerencial desenvolvidos pelo Governo Federal;

- Avaliar sistema de digitalização de documentos acadêmicos e administrativos; e
- Implantar serviços de TI específicos para o aluno.

Essa meta estava presente em quase todos os *Campi* em seus respectivos planejamentos de 2010, estimulada, fundamentalmente, por dois fatores: pelo incremento no quadro de pessoal da área de TI com expertise na área de sistemas de informação e pela padronização proposta pela Diretoria de TI.

Talvez a única ação prevista que não foi objeto de regulamentação da Diretoria de TI foi uma política clara em relação à aquisição de licenças de softwares. Via de regra as únicas licenças autorizadas foram as específicas para utilização em sala de aula previstas nos planos de cursos dos *Campi* e que não tivesse uma versão similar livre e gratuita.

A ação de avaliação dos sistemas do Governo Federal é uma ação contínua e que deve se prolongar pelos próximos anos, uma vez que em alguns casos o IFRS é obrigado a utilizar determinada ferramenta, enquanto que outras sua adoção é opcional. E quanto aos serviços de TI voltados ao aluno cita-se a utilização da plataforma de ambiente virtual *Moodle*, e implantação de rede wireless em centros de convivência e lazer.

5. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ (ITEM 2 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro VIII – Execução física das ações realizadas

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	Operações especiais	3	Un.	188	196	-
12	301	0750	20CW	Atividade	3	Un.	231	-	231
12	301	0750	2004	Atividade	3	Un.	897	1117	802
12	365	0750	2010	Atividade	3	Un.	69	121	69
12	331	0750	2011	Atividade	3	Un.	218	440	241
12	306	0750	2012	Atividade	3	Un.	396	1004	549
28	846	0901	00G5	Operações especiais	3	-	-	-	-
28	846	0901	0005	Operações especiais	3	-	-	-	-
12	363	1062	2992	Atividade	3	Un.	10230	8576	9000
12	363	1062	6358	Atividade	3	Un.	400	131	-
12	363	1062	8650	Atividade	3	Un.	05	11	09
12	363	1062	1H10	Projeto	3	Un.	11	11	05
12	363	1062	09HB	Operações especiais	3	Un.	-	-	-

Quadro A.2.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010
Fonte: SIMEC-PPA-Monitoramento e Avaliação e LOA - Lei 12.214 de 26/01/2010

O programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União possui a ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis que tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio. A meta física dessa ação previa o atendimento de 188 pessoas, no entanto ela foi ultrapassada em 4% devido a novas aposentadorias. Essa ação atingiu o montante financeiro de R\$ 9.859.896,60, sendo executados 99% da dotação destinada. Dessa maneira, podemos dizer que houve cumprimento da meta física prevista.

O objetivo do programa 0750 – apoio administrativo é prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. Esse programa é composto pelas ações 20CW - assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos; 2004 - assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 2011 - auxílio-transporte aos servidores e empregados; 2012 - auxílio-alimentação aos servidores e empregados.

A meta física da ação 20CW não foi cumprida pelas dificuldades encontradas na elaboração do edital e definição do preço máximo que a administração se propunha a pagar, tendo em vista a relutância das empresas prestadoras desses serviços em ofertar uma proposta sabendo que a mesma seria utilizada apenas para compor a fase interna da licitação. Vencidas as dificuldades, o primeiro processo licitatório não obteve participantes. O processo foi repetido e as propostas foram abertas no dia 29 de dezembro, com apenas duas interessadas, no entanto, não houve mais tempo hábil para realizar o empenho.

As demais metas do programa 0750 foram cumpridas e superadas significativamente, tendo em vista ao grande número de novos servidores contratados em função do início das atividades de alguns *Campi*. Tais contratações impactaram os resultados e cumprimento das metas programadas. Conforme podemos observar, a meta física da ação 2004 foi superada em 25% e utilizou a integralidade dos recursos destinados - R\$ 894.646,00. A meta física da ação 2010 foi ultrapassada

em 75%, porém utilizou apenas R\$ 87.077,14, ou seja, 63% dos recursos destinados para essa finalidade. A ação 2011 superou em 102% a sua previsão inicial, utilizando o valor de R\$ 596.238,98. Já a ação 2012 teve um acréscimo de 15% em sua meta inicial, utilizando o valor de R\$ 2.667.047,34.

Outras ações executadas pelo IFRS estão relacionadas ao Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. Podemos citar a ação 09HB que não possui meta física a ser cumprida por tratar-se de uma ação de nível nacional, sendo destinada Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; a ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional atingiu o percentual de 84% da execução da meta física prevista que era de atender 10230 alunos. A ação 6358 foi destinada a Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional registra a capacitação de apenas 131 servidores, gerando um percentual de 33% de realização em comparação com o planejado. Acredita-se que no registro efetuado no SIMEC não foram lançados todos os servidores capacitados pelo Instituto, tendo em vista que cada *Campi* promoveu a capacitação e a informação não deve ter chegado integralmente aos responsáveis pela alimentação do SIMEC. A ação 8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, previa que 5 unidades seriam reestruturadas, quais sejam *Campus* Bento Gonçalves, *Campus* Porto Alegre, *Campus* Rio Grande, *Campus* Sertão e Reitoria. No entanto o recurso dessa ação foi destinado também aos demais *Campi*, chegando a 11 unidades, superando em 120% a meta inicial a um custo de R\$ 5.543.055,24, ou seja, 100% dos recursos destinados para esta ação. Também foi atingida a meta física na ação 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com percentual de execução de 100%, utilizando R\$ 21.818.553,43 para que as 11 unidades pudessem se expandir, quais sejam *Campi* Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande e Sertão. Foi considerado. Também foi considerada unidade o complemento destinado aos *Campi* Caxias do Sul e Restinga, para que dessem andamento as obras de construção das suas instalações prediais.

6. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

(ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

6.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Quadro IX - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Reitoria – IFRS	26419	158141
Campus Bento Gonçalves	26419	158264
Campus Porto Alegre	26419	158261
Campus Sertão	26419	158263
Campus Rio Grande	26419	158262
Campus Canoas	26419	158265
Campus Osório	26419	158327
Campus Restinga	26419	158326
Campus Erechim	26419	158325
Campus Caxias do Sul	26419	158328

Quadro A.2.3 Identificação das Unidades Orçamentárias da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010
 Fonte: Pró-Reitoria de Administração / IFRS

6.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro X - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	27.416.674,00	34.870.520,00	0,00	0,00	7.399.525,00	17.311.725,00	
	PLOA	27.416.674,00	34.870.520,00	0,00	0,00	7.399.525,00	17.311.725,00	
	LOA	27.416.674,00	34.870.520,00	0,00	0,00	7.399.525,00	17.311.725,00	
CRÉDITOS	Suplementares	11.885.898,00	32.000.000,00	0,00	0,00	918.157,00	2.656.457,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	15.826,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		-3.504.595,00	-9.371,00	0,00	0,00	0,00	-723.388,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		35.797.977,00	66.861.149,00	0,00	0,00	8.333.508,00	19.244.794,00	

Quadro A.2.4 Programação de Despesas Correntes da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010
 Fonte: SIAFI Gerencial

6.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro XI - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total		656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro A.2.5 Programação de Despesas de Capital da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010
 Fonte: SIAFI Gerencial

6.1.3 Quadro de resumo da Programação de Despesas

Quadro XII - Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	34.816.199,00	52.182.245,00	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	
	PLOA	34.816.199,00	52.182.245,00	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	
	LOA	34.816.199,00	52.182.245,00	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	12.804.055,00	34.656.457,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	15.826,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	-3.504.595,00	-732.759,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total		44.131.485,00	86.105.943,00	656.967,00	24.443.622,00	0,00	0,00	

Quadro A.2.6 Quadro de resumo da Programação de Despesas da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010
 Fonte: SIAFI Gerencial

Ao proceder à análise da programação orçamentárias do Instituto, verificamos que houve compatibilidade dos limites orçamentários estabelecidos pelos órgãos envolvidos na gestão do sistema orçamentário em relação às necessidades de crédito do Instituto, para cumprimento das a programação de trabalho, bem como entre o Projeto de Lei Orçamentária e a dotação aprovada pelo

Congresso Nacional, tendo em vista que os valores propostos foram os mesmos constantes do Projeto de Lei Orçamentária e na Lei Orçamentária Anual.

No entanto, no decorrer do exercício, foi necessária a abertura de créditos adicionais para garantir o pagamento das despesas de pessoal. Foram suplementados R\$ 32.000.000,00, sendo posteriormente cancelados R\$ 9.371,00, para dar cobertura às despesas decorrentes da contratação de pessoal dentro do Plano de Expansão da Rede Federal, tendo em vista em vista o início das atividades nos *Campi* Caxias do Sul, Restinga, Canoas, Osório, *Campus* Avançado de Farroupilha, *Campus* Avançado de Ibirubá. Destacamos que as folhas de pagamento dos *Campi* Porto Alegre e Rio Grande foram transferidas a este Instituto somente no ano de 2010. Embora os *Campi* tenham sido criados em 2008, as despesas eram pagas pelas Unidades as quais estavam vinculados. Tais fatos que elevaram consideravelmente o valor da folha de pagamento do Instituto.

Da mesma forma, em relação às outras despesas correntes houve necessidade de abertura de créditos suplementares adicionais no montante de R\$ 2.656.457,00, necessários para atender as despesas de expansão.

Quanto às despesas de capital foram executadas dentro dos limites orçamentários iniciais, não havendo necessidade de suplementação.

Verificamos que houve alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações anteriores, que também se justifica pelo processo de expansão. Salienta-se que os valores apresentados no ano de 2009 referem-se apenas aos *Campi* Bento Gonçalves e *Campi* Sertão, sendo os únicos que receberam recursos orçamentários nesse ano.

6.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XIII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos			0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos	24101	19572047189760001	0,00	0,00	74.958,80
	Recebidos	24101	19573047167020001	0,00	0,00	20.000,00
	Recebidos	26101	12122106722720001	0,00	0,00	2.406,71
	Recebidos	26101	12363106220AW0001	0,00	0,00	223.900,00
	Recebidos	26101	12363106263580001	0,00	0,00	927.549,39
	Recebidos	26101	12363106263800001	0,00	0,00	137.827,88
	Recebidos	26101	1236413772C680001	0,00	0,00	88.030,70
	Recebidos	26244	12364107340090043	0,00	0,00	37.480,00
	Recebidos	26246	12364107340090042	0,00	0,00	2.781,42
	Recebidos	26273	12128106745720043	0,00	0,00	3.266,64
	Recebidos	26291	12128144863330001	0,00	0,00	14.824,38
	Recebidos	26291	12847144820CV0001	0,00	0,00	2.449,87
	Recebidos	26298	12306106187440001	0,00	0,00	89.912,48
	Recebidos	26298	12363106282520001	0,00	0,00	94.872,48
	Recebidos	26438	12363106229920042	0,00	0,00	6.100,00
	Recebidos	41101	24128100868670001	0,00	0,00	9.741,50
	Recebidos	47101	04126800248380001	0,00	0,00	36.807,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedent e ou receptor a	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos			0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos			0,00	0,00	0,00
	Recebidos	26101	12363106263580001	110.055,58	0,00	0,00
	Recebidos	26101	12363106263800001	329.792,22	0,00	0,00
	Recebidos	26101	12363106286500001	3.525.605,08	0,00	0,00
	Recebidos	26101	1236413772C680001	20.381,71	0,00	0,00
	Recebidos	26298	12363106282520001	45.600,00	0,00	0,00
	Recebidos	26298	12847144805090001	20.895,81	0,00	0,00
	Recebidos	26101	12363106286500001	0,00	3.000.000,00	0,00

Quadro A.2.7 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

Através do encaminhamento de planos de trabalho feitos por diversos Campi e Reitoria, visando a captação de recursos para desenvolvimento de atividades extras, ou seja, que não estavam previstas dentro do orçamento anual, o Instituto recebeu uma expressiva soma de recursos através de créditos orçamentários por movimentação externa. Foram R\$ 1.772.909,25 direcionados a outras despesas correntes e R\$ 7.052.330,40 para despesas de capital sendo que desse valor R\$ 4.052.330,40 foram para investimentos e R\$ 3.000.000,00 para inversões financeiras. Tais movimentações foram de suma importância para que o Instituto pudesse alavancar o processo de expansão da Instituição.

Os créditos de capital foram liberados para aquisição de imóvel para o *Campus* Porto Alegre e para a Reitoria do IFRS e para construção do *Campus* Canoas e Restinga. Também foram recebidos recursos destinados a atender despesas com a aquisição de veículos, equipamentos e livros nos Campi Bento Gonçalves, Erechim e Reitoria, o que justifica o valor elevado dessa descentralização.

A movimentação ocorrida para as despesas correntes, também é expressiva e atendeu vários projetos e programas conforme relato abaixo:

- Projeto Acessibilidade, do Núcleo de Pesquisa e Inovação da RENAPI, do *Campus* Bento Gonçalves;
- Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – E – TEC BRASIL, nos Campi Porto Alegre, Bento Gonçalves;
- Projeto PROEJA FIC nos Campi Bento Gonçalves, Porto Alegre, Rio Grande e Sertão;
- Terceira fase de capacitação de multiplicadores – telecentro, nos Campi Porto Alegre, Feliz, Sertão, Rio Grande;
- Projetos de oferta de curso técnico em informática e implementação de 150 vagas para o curso técnico de Informática no *Campus* Rio Grande;
- Assistência aos alunos do proeja nos campi Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul e Rio Grande;
- Projeto feira multidisciplinar e Mostra Técnica do Rio Grande do Sul para atender Programa Certific; e
- Programa Rede Nacional de Formação de Professores no *Campus* Bento Gonçalves.

Visando atender as pessoas com necessidades especiais, foram destinados recursos para a implantação da gestão estadual do programa TECNEP; para edição e diagramação da obra

“Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a inclusão sociodigital de PNE”; os quais foram gerenciados pelo *Campus* Bento Gonçalves. Foi beneficiado também o *Campus* Porto Alegre, que recebeu recursos para atender o projeto de pesquisa sobre tecnologias acessíveis.

Recebemos também, recursos destinados a atender despesa com a capacitação em depreciação e outros aspectos patrimoniais da Contabilidade Pública; para participação do VI encontro do encerramento do exercício de 2010.

6.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Quadro XIV - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	3.474.874,70	14.637.171,39	3.346.428,03	13.445.584,23
Convite	0,00	57.778,08	0,00	57.778,08
Tomada de Preços	418.169,19	249.502,95	393.071,07	116.459,44
Concorrência	0,00	1.530.784,25	0,00	1.303.532,64
Pregão	3.056.705,51	12.799.106,11	2.953.356,96	11.967.814,07
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	915.146,81	7.450.929,72	912.729,63	7.370.299,21
Dispensa	732.080,71	7.082.832,96	730.172,82	7.012.859,78
Inexigibilidade	183.066,10	368.096,76	182.556,81	357.439,43
Regime de Execução Especial	11.191,15	9.917,03	11.191,15	9.917,03
Suprimento de Fundos	11.191,15	9.917,03	11.191,15	9.917,03
Pagamento de Pessoal	35.390.852,43	70.298.191,91	35.390.852,43	70.298.078,03
Pagamento em Folha	35.181.261,17	69.527.285,59	35.181.261,17	69.527.285,59
Diárias	209.591,26	770.906,32	209.591,26	770.793,24
Outros	706.807,44	2.160.591,13	706.225,36	2.159.727,60

Quadro A.2.8 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro XV - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Desp. Pessoal	33.748.490,62	64.833.673,97	33.748.490,62	64.833.673,97	0,00	0,00	33.748.490,62	64.833.673,97
3190.11	19.337.458,38	43.728.676,46	19.337.458,38	43.728.676,46	0,00	0,00	19.337.458,38	43.728.676,46
3190.01	7.244.007,87	0,00	7.244.007,87	0,00	0,00	0,00	7.244.007,87	0,00
3190.13	0,00	8.779.257,37	0,00	8.779.257,37	0,00	0,00	0,00	8.779.257,37
3190.13	3.795.393,09	0,00	3.795.393,09	0,00	0,00	0,00	3.795.393,09	0,00
3190.01	0,00	7.882.752,75	0,00	7.882.752,75	0,00	0,00	0,00	7.882.752,75

		5		75				
Demais	3.371.631,28	4.442.987,39	3.371.631,28	4.442.987,39	0,00	0,00	3.371.631,28	4.442.987,39
2 – Jrs. Enc.Div	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 –Out Des.Co	6.859.742,75	19.085.357,65	6.303.057,67	15.905.487,70	556.685,08	3.179.869,95	6.173.853,81	15.325.812,90
3390.39	1.721.079,99	8.416.673,27	1.392.922,83	5.948.241,03	328.157,16	2.468.432,24	1.373.795,92	5.583.538,17
3390.46	0,00	2.660.277,14	0,00	2.660.277,14	0,00	0,00	0,00	2.660.277,14
3390.37	1.408.075,67	0,00	1.403.364,53	0,00	4.711,14	0,00	1.318.699,77	0,00
3390.30	1.404.684,42	2.306.055,08	1.245.201,25	1.820.796,63	159.483,17	485.258,45	1.240.138,86	1.699.315,43
Demais	2.325.902,67	5.702.352,16	2.261.569,06	5.476.172,90	64.333,61	226.179,26	2.241.219,26	5.382.682,16

Quadro A.2.9 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro XVI - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investim	462.294,32	24.443.411,36	237.732,98	13.046.733,19	235.490,91	11.396.678,17	224.563,34	12.353.326,79
4490.51	86.047,66	10.347.776,64	0,00	1.750.096,05	86.047,66	8.597.680,59	0,00	1.389.800,93
4490.52	376.246,33	8.865.634,72	237.732,98	6.066.637,14	138.515,98	2.798.997,58	235.490,91	5.733.525,86
4490.61	0,00	5.230.000,00	0,00	5.230.000,00	0,00	0,00	0,00	5.230.000,00
Demais elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 – Inv. Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amort da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.2.10 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

No ano de 2010, ocorreram alterações significativas na programação orçamentária da UJ em razão do efetivo funcionamento do Instituto Federal, quando 10 unidades orçamentárias passaram a executar o seu orçamento. Salienta-se que no ano de 2009 apenas duas unidades, *Campus* Bento Gonçalves e *Campus* Sertão tiveram essa atribuição. Com o acréscimo das unidades orçamentárias cresceu significativamente as demandas que refletiram nos montantes despendidos por grupo e elemento de despesa, bem como por modalidade de contratação.

Com o início de funcionamento dos novos Campi, Núcleos e Reitoria, houve a necessidade de contratação de pessoal, crescendo em 92,11% essa despesa que era de R\$ 33.748.490,62 e passou a ser de R\$ 64.833.673,97.

Houve também a necessidade de equipar os Campi para que fosse possível disponibilizar aos alunos a estrutura necessária para o desenvolvimento das aulas práticas, além do investimento necessário para construção das instalações prediais e também aquisição de imóvel para abrigar a Reitoria e o *Campus* Porto Alegre. Tais investimentos tiveram um percentual de acréscimo em relação a 2009 de 5287,41%.

Da mesma maneira, as outras despesas correntes tiveram um acréscimo de 278,22%, devido a necessidade de contratação de serviços e aquisição de materiais para início das atividades dos Campi.

Cumprе salientar que no quadro onde estão detalhados os montantes da despesa liquidada e paga por modalidade de contratação não estão detalhados os valores de Registro de Preços, uma vez que o valor dessa modalidade está inclusa na modalidade pregão. Justifica-se tal procedimento por não existir instrumento informatizado para conseguir essa informação a qual só poderia ser realizada de forma manual, procurando processos e identificando todos os empenhos que cada unidade fez, o que torna inviável o levantamento de tais informações dentro do prazo estipulado para apresentação da prestação de contas.

Esclarecemos que nos demonstrativos de despesas correntes e despesas de capital, alguns elementos de despesa se repetem em posições diferentes. Tal situação foi gerada para evidenciar que a posição que o elemento ocupa nos respectivos exercícios. Por exemplo, em 2009 o segundo elemento de maior valor era o 3190.01 e, em 2010 não, o segundo elemento de maior valor foi o 3190.13.

Apesar da falta de pessoal e da falta de experiência dos novos servidores para realizar os processos licitatórios necessários, podemos dizer que a execução foi realizada satisfatoriamente e que os acréscimos significativos nos montantes despendidos por grupo e elemento de despesa, bem como por modalidade de contratação são reflexos da expansão da Rede Federal de Educação.

6.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Quadro XVII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	4.284.340,19	259.315,59	3.805.091,46	184.323,96
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	2.198.979,49	0,00	2.198.979,49	0,00
Pregão	2.085.360,70	259.315,59	1.606.111,97	184.323,96
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	221.246,79	3.000.000,00	94.416,32	1.000.000,00
Dispensa	140.848,10	3.000.000,00	94.416,32	1.000.000,00

Inexigibilidade	80.398,69	0,00	72.293,19	0,00
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	236.929,98	82.345,53	230.408,85	71.034,77
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	236.929,98	82.345,53	230.408,85	71.034,77
Outras	3.177.038,06	4.745.575,79	638.103,93	4.687.465,03

Quadro A.2.11 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro XVIII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Desp. de Pessoal	701.588,59	0,00	701.588,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3190.01	446.291,83	0,00	446.291,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3190.11	248.549,34	0,00	248.549,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3190.08	6.747,42	0,00	6.747,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros Enc Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Desp.Corr.	25.892.517,17	1.772.909,25	25.102.986,34	1.501.486,57	789.530,83	271.422,68	1.846.153,04	1.372.104,77
3390.39	11.752.679,61	0,00	11.387.455,01	0,00	365.224,60	0,00	792.682,41	0,00
3390.18	0,00	1.044.500,00	0,00	1.044.500,00	0,00	0,00	0,00	1.014.800,00
3390.36	4.644.631,60	0,00	4.551.250,80	0,00	93.380,80	0,00	56.208,50	0,00
3390.39	0,00	178.639,80	0,00	94.958,80	0,00	83.681,00	0,00	94.598,80
3390.37	3.253.279,46	0,00	3.253.279,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3390.30	0,00	143.398,60	0,00	40.543,63	0,00	102.854,97	0,00	13.736,92
Demais	6.241.926,50	406.370,85	5.911.001,07	321.484,14	330.925,43	84.886,71	997.262,13	248.609,05

Quadro A.2.12 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro XIX - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investment	37.924.190,42	4.050.118,44	30.770.558,28	3.564.573,50	7.153.632,14	485.544,94	2.763.751,86	3.560.852,91

os								
4490.51	20.687.411,17	0,00	17.199.430,56	0,00	3.487.980,61	0,00	2.198.979,49	0,00
4490.61	0,00	3.500.000,00	0,00	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	3.500.000,00
4490.52	17.232.408,25	0,00	13.566.756,72	0,00	3.665.651,53	0,00	564.772,37	0,00
4490.51	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
4490.92	4.371,00	0,00	4.371,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4490.52	0,00	250.118,44	0,00	64.573,50	0,00	185.544,94	0,00	60.852,91
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
4490.61	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
2º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amort Dív.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.2.13 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010
Fonte: SIAFI Gerencial

No ano de 2010 o Instituto executou orçamento de créditos recebidos por movimentação externa de diversas unidades. Podemos observar através dos quadros anteriores que não recebemos recursos para despesas com pessoal e que as despesas correntes sofreram uma redução de 93,16%.

Quanto às despesas de capital, também pode ser observada uma redução, justificada pelo recebimento de recursos expressivos, em 2009, destinados a manutenção das atividades da Reitoria IFRS – mobiliário, equipamentos, veículos, recursos para aquisição de equipamentos nos Campi além de recursos destinados construção do Campi Canoas, Restinga, Caxias do Sul.

Com a expansão em andamento, o Instituto não tinha recursos orçamentários suficientes para atender as demandas de todos os Campi e dependia de liberações extras orçamentárias de outras unidades, embora algumas ações não tenham sido plenamente executadas, enquanto que para 2010, a rede já estava expandida e passou a trabalhar com seu próprio orçamento, contando com os acréscimos de recursos transferidos por outros órgãos apenas para execução de alguns projetos/programas que não haviam sido previstos inicialmente.

6.3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Apresentação

Esse documento apresenta o detalhamento e a avaliação crítica dos Indicadores de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, referente ao ano 2010, conforme determinado no Acórdão 2.267/2005-TCU.

Ele está composto de um breve preâmbulo e observações gerais e da avaliação de cada um dos indicadores individualmente.

Histórico

Após o levantamento e catalogação dos dados referentes ao ano de 2010, no dia 02 de fevereiro de 2010, houve uma reunião de discussão preliminar sobre os resultados obtidos. No referido encontro, estavam presentes representantes de todas as Pró-Reitorias do IFRS. Nessa oportunidade, foi definido que esse relatório seria redigido para ser posteriormente anexado ao Relatório de Gestão do IFRS.

Objetivos

As avaliações aqui apresentadas têm como norte principal um breve comentário sobre cada um dos índices em questão, a visualização e avaliação crítica dos valores obtidos no exercício de 2010, comparações com o exercício anterior, quando pertinente, além de eventuais indicativos para futuras ações, quando cabível.

Observações gerais

Antes de se proceder a análise de cada caso é imprescindível registrar dois aspectos fundamentais de grande implicação no IFRS: em primeiro lugar, o sensível crescimento do instituto no ano de 2010; em segundo, o fato de que os dados referentes ao exercício 2009 contemplam somente aos *Campi* Bento Gonçalves, Sertão e Erechim.

No exercício de 2010 entraram em funcionamento e passaram a computar seus dados os *Campi* Caxias do Sul, Canoas, Restinga e Osório. Já os *Campi* de Porto Alegre e Rio Grande, apesar de já fazerem parte do IFRS, têm seus dados referentes ao ano de 2009 registrados, respectivamente, nos relatórios de gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - e da Universidade Federal do Rio Grande – FURG -, às quais esses *Campi* eram vinculados. Além disso, os *Campi* avançados de Feliz, Farroupilha e Ibirubá, foram formalmente criados e incorporados ao IFRS em 2010. Portanto, mais do que levar em conta o crescimento em si do instituto, há que se considerar que a base de dados foi acrescida pela entrada de dois *Campi* antes vinculados a universidades, três *Campi* avançados e quatro novos que entraram em funcionamento.

Como consequência principal, a quantidade de alunos avaliados no ano de 2010 praticamente quadruplica ao que registrou em 2009, mas isso não pode ser entendido como um simples crescimento, apesar de ele ter existido.

Portanto, no que se referem aos resultados numéricos dos índices, estes dois fatos requerem que se levem em consideração a possibilidade de alguns ficarem distorcidos, além de praticamente inviabilizarem certas comparações com o exercício anterior.

Para exemplificar o que se pretende com essa observação, basta imaginar que um índice não pode acusar evasão e retenção escolar em um curso que se encontra no seu primeiro período letivo de existência, ou ainda que um *campus* que inicia tem o seu total de ofertas de vagas igual ao total de alunos matriculados. Mesmo que esse *campus* mantenha a oferta de vagas e os cursos sem nenhuma alteração, os números não mais serão iguais nos semestres subsequentes. Eles continuarão mudando até que se atinjam alguns anos de funcionamento quando deverão se estabilizar. Em outras palavras, a situação hipotética citada acarretaria em uma mudança nos números ainda que a realidade do *campus* continuasse indiferente ao longo do tempo.

Portanto, todos os dados em cujo denominador da fórmula que o calcula é contemplado o número total de alunos, devem ser avaliados com muito cuidado. O brusco aumento de alunos que é consequência do crescimento dos *Campi* existentes e da entrada em funcionamento dos *Campi* novos pode gerar falsas conclusões quando comparados com instituições que não tiveram uma ampliação tão significativa. Alguns desses números tendem a refletir melhor a realidade após certo número de anos de funcionamento regular dos cursos.

Quadro XX – Indicadores Institucionais

Indicadores Institucionais	IFRS
----------------------------	------

	2009	2010	Variação
Relação candidato/vaga	2,06	3,24	57%
Inscrições	2362	16122	583%
Vagas	1147	4972	333%
Relação ingressos/alunos	46,45%	58,49%	26%
Número de Ingressos	1002	5093	408%
Alunos Matriculados	2157	8708	304%
Relação concluintes/aluno	15,02%	9,67%	-36%
Número de Concluintes	324	842	160%
Alunos Matriculados	2157	8708	304%
Índice de eficiência acadêmica de concluintes	62,31%	55,43%	-11%
Número de Concluintes	324	842	160%
Número de Ingressos por período equivalente	520	1519	192%
Índice de retenção do fluxo escolar	13,21%	8,60%	-35%
Número de alunos retidos	285	749	163%
Alunos Matriculados	2157	8708	304%
Relação alunos/docente em tempo integral	17,26	20,54	19%
Alunos Matriculados	2157	8708	304%
Número de Docentes em Tempo Integral	125	424	239%
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,79	3,87	2%
$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5$	607	2082	243%
$G+A+E+M+D$	160	538	236%
Gastos correntes por aluno	R\$ 12.411,19	R\$ 8.655,97	-30%
Total de Gastos Correntes	R\$ 26.770.933,23	R\$ 75.376.186,07	182%
Alunos Matriculados	2157	8708	304%
Percentual de gastos com pessoal	61,99%	55,13%	-11%
Total de Gastos com Pessoal	R\$ 29.217.720,62	R\$ 64.117.372,20	119%
Total de Gastos	R\$ 47.131.357,03	R\$ 116.298.843,60	147%
Percentual de gastos com outros custeios	159,75%	70,03%	-56%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 35.843.485,72	R\$ 81.449.829,74	127%
Total de Gastos	R\$ 47.131.357,03	R\$ 116.298.843,60	147%
Percentual de gastos com investimentos	36,60%	27,08%	-26%
Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras	R\$ 10.457.770,32	R\$ 31.493.529,80	201%
Total de Gastos	R\$ 47.131.357,03	R\$ 116.298.843,60	147%

Fonte: SIMPEC e Pesquisa Institucional / IFRS

A seguir, conforme os resultados apresentados no Quadro XX, cada um dos índices é comentado abaixo.

6.3.1. Relação candidato/vaga

Este índice mede a quantidade de candidatos para cada vaga ofertada no processo seletivo discente. Ele é obtido pela razão entre o número de inscritos e o número de vagas ofertadas. É especialmente útil para avaliar a procura por um determinado curso, ou mesmo pelo instituto como um todo.

Para seu cálculo, deve ser usada a expressão:

$$\text{Relação Candidato/Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}.$$

Onde “Inscrições” é o número de inscrições para vestibular e processos seletivos e “Vagas” o número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Essa procura pode ser resultado de uma série de fatores, dos quais se podem elencar alguns:

- o público alvo ter conhecimento da existência da instituição e de quais são os seus cursos;
- a qualidade dos cursos ofertados;
- a adequação dos cursos ofertados em relação à demanda da região; etc.

Quanto ao primeiro item, é preciso lembrar que: 1) existem algumas limitações legais no que se refere à divulgação das atividades de um instituto federal; 2) no caso específico do IFRS, a existência de vários *Campi* novos pode contribuir para um menor conhecimento sobre o instituto por parte do seu público alvo.

Em relação aos outros dois itens, eles devem ser investigados toda vez que os índices apresentem alguma disparidade importante quando comparados curso por curso, em especial se a discrepância for identificada em um mesmo *campus*.

No geral, o IFRS apresentou 3,24 candidatos por vaga. Quando se faz uma avaliação mais específica de cada um dos *Campi*, é possível se verificar que os *Campi* mais antigos tiveram um valor sensivelmente superior aos mais novos à exceção do *campus* Sertão.

O fato dos *Campi* antigos terem um resultado superior aos novos sugere que, com o decorrer do tempo e com a consolidação dos *Campi* novos nas suas comunidades, o índice deverá crescer. Por outro lado é possível presumir que uma ação incisiva de *marketing* pode contribuir para a melhora dos números.

Quando comparado com o exercício anterior do IFRS, identifica-se um aumento de 57%. Esse significativo acréscimo é resultado de alguns fatores. Em primeiro lugar, há que se registrar o empenho do Governo Federal na divulgação dos institutos. Além disso, o IFRS aumentou a oferta de vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Sabidamente, essa modalidade de ingresso apresenta uma enorme quantidade de candidatos por vagas. Por último, é importante lembrar que o conhecimento da sociedade a respeito do IFRS é um processo cultural e contínuo que tende a se consolidar com o passar do tempo. É natural que uma instituição gratuita e de qualidade como esta, tenha um aumento gradual na sua procura.

Baseado no que foi referido se pode depreender que a questão da comunicação, com o objetivo de sedimentar o instituto e seus *Campi*, é de fundamental importância. Além disso, talvez seja necessário se fazer um estudo mais detalhado naqueles cursos que tiveram desempenho muito baixo para avaliar caso a caso.

6.3.2. Relação ingressos/alunos

Esse índice reflete a taxa percentual de ingressantes em relação ao total de alunos. Seu cálculo deve ser efetuado usando-se a seguinte equação.

$$\text{Relação Ingressos/Alunos} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100.$$

Onde “Alunos Matriculados” corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas) e “Número de Ingressos” são os ingressantes por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Esse índice pode mostrar a retenção escolar do instituto. Em determinados casos, também pode indicar o seu crescimento. Porém a avaliação não pode ser direta. Em primeiríssimo lugar, é preciso ter-se em mente que esse índice é muito sensível ao tempo de duração de curso. Não se pode comparar esse índice em cursos de carga horária total muito diferente, como é o caso de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e subsequentes ao Ensino Médio. Os cursos técnicos subsequentes, mais curtos, têm um número total de “Alunos Matriculados” muito menor que os integrados. Portanto, ainda que eles tenham um mesmo “Número de Ingressos” o resultado calculado será completamente diferente.

No caso do IFRS, existem *Campi* com grande quantidade de cursos técnicos subsequentes, como o *Campus* Porto Alegre e a maioria dos *Campi* novos, enquanto outros como os de Sertão e Bento Gonçalves que têm uma boa quantidade de cursos técnicos integrados. Portanto, a comparação pura e simples desse índice entre os *Campi* tem que ser feita com cuidado. Além disso, é preciso ter especial atenção aos números referentes aos cursos que estão no seu início, em especial aqueles que estão no seu primeiro período letivo. Nesse caso o número de “Alunos Matriculados” tende a crescer com o passar do tempo.

O resultado obtido para o IFRS foi de 58%. Esse alto índice é explicado no parágrafo anterior. Espera-se que, nos próximos exercícios haja uma queda, por conta do aumento de “Alunos Matriculados”, ainda que seja mantido ou até aumentado, mas não na mesma proporção, o “Número de Ingressos”.

Na comparação com o ano anterior, o resultado foi um aumento de 36%. Como já avaliado e explicado anteriormente, espera-se que na comparação com o próximo período, esse índice caia significativamente, não sendo surpresa se em algum momento tornar-se negativo.

Avaliando-se especificamente o *campus* Erechim, pode-se verificar um valor negativo. Ocorre que, por dificuldades de infra-estrutura e de pessoal, esse *campus* teve que atrasar um pouco as matrículas de alguns cursos. Trata-se de um *campus* ainda em implementação, onde algumas das instalações foram construídas recentemente e outras ainda estão programadas, além de não ter completado o seu quadro de pessoal. Esse atraso fez com que o processo seletivo ocorresse no exercício de 2009 e a matrícula somente no de 2010. Por isso o índice negativo, ou seja, não houve novo ingresso e o número de alunos matriculados aumentou, diminuindo o índice de 2010 em relação ao de 2009, o que implica uma variação menor que zero.

6.3.3. Relação concluintes/alunos

Esse índice mede a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados no instituto.

Seu valor numérico é obtido da seguinte forma:

$$\text{Relação Concluintes/Alunos} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100.$$

Aqui, “Alunos Matriculados” corresponde ao total de matrículas no mesmo ano e “Número Concluinte” é o número de alunos que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Após alguns anos de efetivo funcionamento do curso, este índice pode dar uma idéia de sua eficácia. Em outras palavras, mede a capacidade do instituto de formar seus alunos. Quanto menor o número de retenção e evasão escolar maior o índice.

Porém, em cursos no início de seu funcionamento esse índice tem que ser avaliado com cuidado. Esse é o caso específico do IFRS. Além dos *Campi* que estão entrando em funcionamento

e que, obviamente, têm seus cursos no início há também os *Campi* antigos que lançaram novos cursos neste período. A consequência é que eles levarão algum tempo para terem alunos concluintes, o que mantém inalterado o numerador da fórmula. Por outro lado, nesse mesmo período, o seu denominador aumenta porque aumenta o total de alunos matriculados. Numericamente, a tendência do índice é ir diminuindo até que os formandos dos cursos comecem a ser computados, quando se espera que ele comece a crescer gradativamente. Esse processo levará alguns períodos letivos para ter resultados mais realísticos.

No ano de 2010, a taxa foi de 9,76%. Já na comparação com o exercício anterior, a variação é de -36%.

Os motivos da taxa baixa deste ano, menor que a do ano passado, estão explicitados acima e eram esperados. É de se acreditar, ainda, que essa taxa aumente sensivelmente, passando a ter uma variação positiva tão logo os cursos novos integralizem seus tempos nominais de duração. Mais do que isso, levando-se em consideração alguma retenção escolar, um ou dois períodos letivos após a integralização desses cursos novos, essa taxa ainda deverá crescer. É importante lembrar que o tempo de integralização de cada um destes novos cursos varia. Ele pode ser de dois ou três semestres letivos até quatro anos, dependendo do curso, do nível e da modalidade.

Por último, os resultados apontam como destaques positivos os *Campi* Porto Alegre e Bento Gonçalves e negativos para Rio Grande e Sertão. Muitos estão com valor nulo porque não têm concluintes ainda.

6.3.4. Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Esse índice mede a capacidade da instituição de formar seus alunos no tempo nominal do curso. É parecido com o anterior, porém a base de comparação são os alunos que deveriam estar se formando naquele momento.

É calculado usando-se a seguinte expressão:

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{N}^\circ \text{ de concluintes}}{\sum \text{N}^\circ \text{ de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100.$$

Onde “concluintes” é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau e “ingressos” é o número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. Conta os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso. Por exemplo, para um curso de periodicidade semestral com integralização de 2 semestres em 2005 terá os concluintes do 1º e 2º semestre de 2005 e ingressos do 1º semestre de 2005 e 2º semestre de 2004. Outro exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, considerando-se os seguintes períodos para integralização da carga horária letiva dos cursos de periodicidade anual: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos; divide-se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1998, na Licenciatura em 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no Nível Técnico em 2001.

Talvez a grande diferença Índice de “Eficiência Acadêmica de Concluintes” e a “Relação Concluintes/Aluno” seja o cômputo dos alunos em retenção escolar. No primeiro caso, os estudantes retidos que se formam após o período normal de integralização do curso contam apenas no numerador da fórmula, já no segundo, eles contam no numerador e no denominador. O resultado é que duas instituições com números próximos, porém diferentes evasões escolares apresentarão o seguinte quadro: aquela que tem mais retenção escolar terá “Eficiência Acadêmica de Concluintes” superior.

No que se refere ao fato de o IFRS ter muitos cursos iniciando, a observação é inversa àquela que vem sendo efetuada no decorrer deste relatório. Como os cursos estão iniciando, não têm concluintes, tampouco ingressos em tempo de concluintes em período equivalente. Por isso, esse índice só faz sentido naqueles que já têm tempo suficiente de existência para que tenham sido integralizados por pelo menos uma turma. Todos os outros têm que ser excluídos da análise sob pena de termos uma indeterminação matemática na fórmula (divisão de zero por zero).

Resultado obtido em 2010 para todo o IFRS foi de 55,43%. Neste ano, os *Campi* avaliados foram Bento Gonçalves, Sertão, Porto Alegre, Rio Grande, e *Campi* avançados Farroupilha e Feliz. Os demais são novos e ainda não têm concluintes.

Na comparação com o ano anterior, percebe-se uma variação a menor de 11%. É importante lembrar que em 2009, apenas os *Campi* Rio Grande e Sertão entraram no cômputo, já que nesse ano, conforme já registrado neste relatório apenas esses dois *Campi* e o *Campus* Erechim foram objeto de registro, sendo que este último ainda não tem alunos concluintes.

Se forem analisados pontualmente os *Campi* Bento Gonçalves e Sertão, se observa que houve, respectivamente, um aumento de 36 e 10%. Em outras palavras esses dois *Campi* tiveram uma melhora no índice, com especial destaque para o primeiro.

O fato da comparação com o ano anterior determinar um índice negativo, mostra que os *Campi* avaliados somente em 2010 têm um índice menor que os que foram em 2010 e 2009, porém, nada se pode afirmar à comparação entre os dois exercícios (a menos dos *Campi* Bento Gonçalves e Sertão já comentados no parágrafo anterior). Em outras palavras, os *Campi* Porto Alegre, Rio Grande e *campus* avançado Feliz têm um índice menor que os *Campi* Sertão, Bento Gonçalves e *Campus* avançado Farroupilha. Porém, eles foram computados apenas em 2010 e isso fez com que a comparação se mostrasse negativa, mas a partir desses dados é impossível avaliar se esses *Campi* melhoraram ou pioraram seus índices.

Também é fato que, se há *Campi* com resultados melhores que os de Porto Alegre, Rio Grande e *Campus* avançado Feliz, deve-se fazer um estudo mais detalhado e verificar o que pode ser feito para melhorá-los.

6.3.5. Índice de retenção do fluxo escolar

Esse índice calcula a taxa de retenção escolar. Entende-se por Retenção a quantidade de alunos retidos ou com a matrícula trancada e expressa o percentual de retidos comparados com o universo de alunos matriculados.

O Cálculo desse índice é feito com o uso da seguinte equação:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100.$$

Portanto, “Alunos Matriculados” corresponde ao total de matrículas no mesmo ano e “Número de Alunos Retidos” à soma de alunos reprovados e com matrícula trancada.

É importante registrar que, não só no IFRS, mas em toda Rede Federal de Ensino Técnico, existem várias formas de matrícula. Em especial e que impacta esse índice, há que ser citados cursos com matrícula por turma e com matrícula por disciplina. No primeiro caso é fácil identificar os alunos retidos. Já nos com matrículas por disciplina é muito complicado. Neste último, só se pode afirmar com certeza que um aluno é retido, se, uma vez integralizado o curso, o aluno continua com disciplinas a serem cumpridas. Essa afirmação se sustenta no fato de que pode haver a possibilidade de um aluno com reprovações conseguir terminar o curso no seu tempo nominal de integralização. Basta para isso o aluno frequentar as disciplinas faltantes em outras turmas que a oferecem, mais notadamente quando é possível fazê-lo em turno inverso ao do seu curso.

Como não existe uma normatização a esse respeito, cada instituição de ensino que efetua matrícula por disciplina define a sua forma de calcular quais são os seus alunos em situação de retenção escolar. Com isso, as comparações entre instituições diferentes podem não ser aconselháveis, a menos que se garanta uma uniformidade na definição do conceito que define aluno retido.

Resultado obtido pelo IFRS em 2010 foi de 8,6%. Esta parece ser uma boa taxa de retenção escolar. Fica ainda mais interessante quando se faz a comparação com o ano anterior onde se vê que houve uma diminuição de 35%.

Mais uma vez fica observação da enorme quantidade de cursos ainda no seu primeiro período letivo no IFRS. Obviamente um curso que está nos seus primeiros períodos letivos tem menor retenção escolar do que um que já está em funcionamento, com algumas turmas integralizadas. É de se imaginar, portanto, que nos próximos anos esses números tenham um sensível aumento.

6.3.6. Relação alunos/docente em tempo integral

Esse cálculo quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. Ela indica o custo docente de atender a instituição. Para definição do número de docentes, é feita uma ponderação onde se considera o equivalente ao docente com carga horária semanal de 40 horas. Portanto, para efeito de cálculo, dois professores de 20 horas semanais são computados como se fosse um de 40. Para essa relação, são contados igualmente professores do quadro permanente e temporários.

A Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral não pode ser muito alta nem muito baixa. Muito alta, pode indicar que os alunos têm pouca atenção docente, muito baixa um custo muito elevado. O Termo de Metas recentemente assinado pelos institutos federais tem como objetivo alcançar o número de 20 alunos por docente. Esse deve ser o valor tido como referência, portanto.

A expressão matemática usada para o cálculo é:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}.$$

Assim, o “Número de Alunos Matriculados” corresponde ao total de matrículas efetuadas em um determinado período letivo e o “Número de Docentes” o total de docentes em tempo integral (efetivo ou em contrato temporário) que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula equivalente ao regime de 40 horas semanais. Para o cômputo, total de professores em regime de 20h semanais deve ser multiplicado por 0,5 e somado o número total de professores em regime de dedicação exclusiva e de 40h semanais.

No caso de alunos matriculados em dois turnos, esse índice acaba tendo certa distorção. *Campi* de vocação agrícola como o de Bento Gonçalves e Sertão têm regime de internato, com cursos que funcionam em horário integral. Ao se comparar um curso que acontece em dois turnos (integral) com dois cursos, sendo um vespertino e outro matutino, por exemplo, percebe-se que a quantidade de docentes necessária nos dois casos é a mesma, mas a de alunos dobra. Portanto nos *Campi* citados é natural que a Relação Professor/Aluno seja menor que nos outros que não têm cursos em horário integral.

Mais uma vez cabe o comentário sobre os *Campi* novos do nosso instituto. Muitos já efetuaram a contratação de seus docentes. Com o passar do tempo, a quantidade de alunos deve naturalmente aumentar nestes *Campi* por conta do desenrolar dos cursos. Há que se registrar que os *Campi* mais antigos, na média, têm uma relação aluno/professor maior que os mais novos. Espera-se, portanto, que dentro de alguns períodos letivos, esses números sejam melhorados tendo em vista a entrada em funcionamento a pleno dos *Campi* mais recentes.

O resultado obtido para o ano de 2010 foi de 20,54, com especial destaque para o *Campus* Bento Gonçalves, cujo alto desempenho decorre, entre outros motivos, da grande quantidade de alunos matriculados no seu programa de PROEJA-FIC.

Na comparação com o ano anterior, pode se verificar um crescimento de 19%. Mais uma vez, o destaque é o *campus* de Bento Gonçalves pelos motivos já comentados anteriormente.

6.3.7. Índice de Titulação do Corpo Docente

O índice cria uma forma de cálculo cujo objetivo é gerar um valor numérico que tem uma relação direta com a titulação do corpo docente. O índice pode variar de um (onde todos os docentes seriam graduados) a cinco (todos doutores).

Para o cálculo do índice deve se usar a seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Para esclarecer: “G” é a quantidade de docentes Graduados, “A” é a quantidade de docentes Aperfeiçoados, “E” é a quantidade de docentes Especialistas, “M” é a quantidade de docentes Mestres e “D” é a quantidade de docentes Doutores.

Em 2010 o valor obtido foi de 3,87. Este resultado pode ser lido como se praticamente todos os docentes do IFRS fossem mestres. Levando-se em consideração que o índice pode variar de um a cinco, a avaliação é que esse valor de 3.87 é bastante satisfatório.

A comparação com o ano anterior indica uma variação positiva de 2%. O fato de ter havido muitas contratações de docentes no exercício de 2010 com pouquíssima variação do índice obtido em 2009, indica que o perfil dos professores contratados é próximo daquele que já existia no instituto. Essa afirmação é corroborada quando se verifica o resultado individual de cada *campus*. Tanto os *Campi* mais recentes (por consequência, com um maior número de professores recém contratados) quanto os mais antigos apresentam números muito próximos com baixo desvio padrão entre eles.

6.3.8. Gastos correntes por aluno

O objetivo desse indicador é quantificar os gastos por aluno, por região e para o País, no período de um ano. Nesse custo não estão embutidos os gastos com investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Para calcular o gasto anual de cada aluno, deve-se usar o método de cálculo abaixo, onde o “Total de gastos” é o total geral de gastos do instituto, descontados os investimentos, precatórios e despesas com inativos e pensionistas e Alunos Matriculados é o total de matrículas efetuadas em um ano.

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Em 2010 o gasto total por aluno foi de R\$ 8.655,97 com uma variação negativa, em relação ao ano anterior, de 30% quando os gastos por aluno foram de R\$ 12.411,19. Tal diferença justifica-se pelo aumento de 304% no número de alunos, passando de 2157 para 8708 em 2010, enquanto que o total de gastos correntes aumentou apenas 182% em relação ao ano de 2009, passando de R\$ 26.770.933,23 (vinte e seis milhões, setecentos e setenta mil, novecentos e trinta e três reais e vinte e três centavos) para R\$ 75.376.186,07 (setenta e cinco milhões, trezentos e setenta e seis mil, cento e oitenta e seis reais e sete centavos). Isso contribuiu para a redução dos gastos correntes por aluno.

Quando comparado com a os custos das escolas privadas, por exemplo, o valor de R\$ 8.655,97 pode até ser considerado um pouco alto, mas não está fora da realidade da região de abrangência do IFRS, em especial se for levado em consideração à qualidade do ensino ofertado e dos alunos formados. Por outro lado, é de se comemorar a significativa queda obtida quando comparada ao exercício anterior. Além disso, espera-se uma queda maior deste custo com o decorrer do tempo. Esta afirmação leva em consideração os novos cursos que entraram em funcionamento em 2010. A expectativa é de que, nos próximos períodos letivos, haja um aumento considerável do número de alunos sem que as despesas aumentem na mesma proporção.

6.3.9. Percentual de gastos com pessoal

Com o objetivo de quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais, calculamos esse indicador através do método abaixo, ficando o percentual em 55,13% no ano de 2010:

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Consideramos gasto com pessoal os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios e gastos totais os gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

O total de gastos com pessoal no ano de 2009 foi de R\$ 29.217.720,62 (vinte e nove milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e vinte reais e sessenta e dois centavos) e em 2010 foi de R\$ 64.117.372,20 (sessenta e quatro milhões, cento e dezessete mil, trezentos e setenta e dois reais e vinte centavos) representando um acréscimo de 119% enquanto que os gastos totais tiveram um acréscimo de 147% atingindo em 2009 o valor de R\$ 47.131.357,03 (quarenta e sete milhões, cento e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e sete reais e três centavos) passando a ser em 2010 de R\$ 116.298.843,60 (cento e dezesseis milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta centavos), justificando assim a redução de 11% no percentual de gastos com pessoal apesar do aumento no número de servidores.

Os acréscimos expressivos verificados nos gastos são resultado do início efetivo do Instituto onde foram liberados recursos e contratado servidores para que os novos *Campi* e *Campi* Avançados, além da Reitoria pudessem desenvolver suas atividades. Além das inúmeras contratações que ocorreram em 2010, a folha dos *Campi* Porto Alegre e Rio Grande, que durante o ano de 2009 continuaram sendo pagas pelas Universidades às quais eram vinculados, passaram a ser de responsabilidade deste Instituto.

6.3.10. Percentual de gastos com outros custeios

Esse indicador tem por objetivo quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais, através do seguinte método de cálculo:

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos Totais}}$$

Entende-se por gastos com outros custeios os gastos totais com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e PASEP, investimentos e inversões financeiras e os gastos totais são os gastos de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Os gastos com outros custeios tiveram um acréscimo de 127% em relação a 2009 quando o valor atingiu o montante de R\$ 35.843.485,72 (trinta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos). Em 2010, esse gasto ficou em R\$ 81.449.829,74 (oitenta e um milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e quatro centavos). Por outro lado, o acréscimo dos gastos totais foi de 147%, impulsionado pelos valores expressivos com pessoal e investimentos, conforme demonstrado anteriormente, gerando uma redução de 56% no percentual de gastos com outros custeios em comparação ao ano de 2009, passando de 159,75% para 70,03% em 2010.

6.3.11. Percentual de gastos com investimentos

Definimos investimento com despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

As despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros, chamamos de inversões financeiras.

Com essas definições, podemos dizer que o objetivo desse indicador é quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais, ou seja, gastos de todas as fontes e todos os grupos de despesa, através do seguinte método de cálculo.

$$\text{Percentual de Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de invest. e inv.}}{\text{Gastos Totais}}$$

O percentual de gastos com investimentos no ano de 2010 foi de 27,08%. Em comparação ao ano de 2009, nota-se uma redução de 26%, ocasionada pelo aumento expressivo dos gastos totais que passaram de R\$ 47.131.357,03 (quarenta e sete milhões, cento e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e sete reais e três centavos) para R\$ 116.298.843,60 (cento e dezesseis milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta centavos). Em 2010, os gastos com investimentos e inversões financeiras atingiram o montante de R\$ 31.493.529,80 (trinta e um milhões, quatrocentos e noventa e três mil, quinhentos e noventa e três reais e oitenta centavos), ou seja, 201% a mais em relação a 2009 quando o valor ficou em R\$ 10.457.770,32 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e setenta reais e trinta e dois centavos).

6.3.12. Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita

O objetivo desse indicador é auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. Não há definições precisas nem cálculo a ser efetuado.

Apesar de ser sabido e comentado que os cursos técnicos integrados, no seu geral, são frequentados por estudantes oriundos da classe média, historicamente, o ensino técnico como um todo foi voltado para as camadas menos favorecidas da sociedade. A recente reforma da Rede Federal de Ensino Profissionalizante tem, como um de seus objetivos inverter essa lógica. Portanto, a avaliação desse item neste e nos próximos períodos letivos vai ser de especial relevância para verificar se o que se pretende está sendo alcançado. Por hora é importante o seu registro para que se tenha uma informação basal que servirá para futuros estudos.

Quadro XXI - Resultado obtido por amostra em 2010 para o IFRS

Número (amostra) de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita	0 < RFP <= 0,5 SM	158	3%
	0,5 < RFP <= 1 SM	515	9%
	1 < RFP <= 1,5 SM	858	15%
	1,5 < RFP <= 2,5 SM	1915	34%
	2,5 < RFP <= 3 SM	1063	19%
	RFP > 3 SM	1194	21%
	AMOSTRA TOTAL	5703	100%

Fonte: SIMEC e Pesquisa Institucional / IFRS

Os números mostram que a maioria dos entrevistados encontra-se na faixa de 1,5 a 2,5 salários mínimos per capita. Esse valor é considerado um pouco alto para a realidade da região. Existe a especulação que houve alguma confusão por parte do aluno ao preencher o formulário. Avalia-se que o alunado, ou parte dele, pode ter confundido “renda familiar per capita” com “renda familiar”. Esse fato motivou uma solicitação de mudança do formulário para as próximas edições da pesquisa. O que se pretende é o formulário peça para informar a renda familiar total e o número de integrantes da família que vive desta renda. Estes dois dados serão, então, usados para o cálculo da renda familiar per capita no momento de processamento dos dados.

Na comparação com o ano anterior, percebe-se que em 2009, a maioria dos alunos estava entre 0,5 e 2,5 salários mínimos per capita. Esse, sim, seria um resultado mais coerente com a realidade da região. Isso corrobora com a desconfiança de que o aluno teve dificuldades de entendimento ao preencher o formulário de pesquisa.

Quadro XXII - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita

	2009		2010	
	Nº	%	Nº	%
0 < RFP <= 0,5 SM	35	7%	158	3%
0,5 < RFP <= 1 SM	121	23%	515	9%
1 < RFP <= 1,5 SM	108	21%	858	15%
1,5 < RFP <= 2,5 SM	122	24%	1915	34%
2,5 < RFP <= 3 SM	68	13%	1063	19%
RFP > 3 SM	65	13%	1194	21%
AMOSTRA TOTAL	519	100%	5703	100%

Fonte: SIMEC e Pesquisa Institucional / IFRS

7. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(ITEM 4 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro XXIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	3.204.166,07	0,00	431.953,35	9.848,95
2008	102.981,58	0,00	86.928,13	5.597,04
2007	2.377,34	0,00	0,00	0,00
2006	16.575,71	0,00	0,00	5.687,50
2005	12.096,72	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	8.724.411,39	-422.828,55	6.843.380,17	1.458.202,67
2008	403.734,05	-1.739,55	179.081,94	222.912,56
2007	1.225.527,33	-1.536,00	896.563,81	327.427,52
2006	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00
Observações: RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS = RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS + RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS REINSCRITOS.				

Quadro A.4.1 Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAFI Gerencial

As razões para a permanência de restos a pagar processados e não processados por mais de um exercício financeiro deve-se ao fato das mudanças na estrutura gerando novas necessidades, aliada a falta de pessoal para atender a grande demanda existente. Além disso, soma-se a inexperiência e os poucos cursos de capacitação ofertados, ficando a cargo de poucos experientes repassarem todas as orientações.

O Decreto nº 7.057, de 19/12/2009, prorrogou a validade dos restos a pagar processados e não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008, até 31/12/2010.

O Decreto nº 7.418, de 31/12/2010, prorrogou a validade dos restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009, até 30/04/2011.

8. RECURSOS HUMANOS

(ITEM 5 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

8.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro XXIV - Composição do Quadro de Recursos Humanos

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	438	1041	542	37
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	-	967	536	37
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	962	536	37
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	1	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	3	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	52	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	-	22	06	-
1.4.1 Cedidos	-	3	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	18	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	01	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	-	277	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Cargo de Direção	-	75	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	71	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	01	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	01	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	02	-	-
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
2.3 Funções gratificadas	-	202	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	202	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3 Total	438	1318	542	37

Quadro A.5.1 Composição do Quadro de Recursos Humanos da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010
Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

Observação: O item 2.2 (Grupo Direção e Assessoramento superior), do Quadro XXIV, foi alterado para Cargo de Direção.

Quadro XXV - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	258	396	237	130	20
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	236	369	216	127	19
1.3. Servidores com Contratos Temporários	22	17	11	2	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	10	10	1	1
2.Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento	-	-	-	-	-

Superior					
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-

Quadro A.5.2 Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

Quadro XXVI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	-	2	11	46	170	436	83	178	115
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	2	11	46	170	395	75	162	106
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	32	8	6	6
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	09		10	3
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Quadro A.5.3 Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

8.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro XXVII - Composição do Quadro de Servidores Inativos

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	121	6
1.1 Voluntária	118	3
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	3	3
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	33	1
2.1 Voluntária	33	1
2.2 Compulsório	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Quadro A.5.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

Quadro XXVIII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
--	-------------------------------	----------------------------

1. Integral	42	4
2. Proporcional	-	-

Quadro A.5.5 Composição do Quadro de Instituidores de Pensão da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

8.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro XXIX - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	14	40	46	65	
Área Fim	-	-	-	-	
Área Meio	14	40	46	65	
Nível Médio	11	12	19	20	
Área Fim	-	-	-	-	
Área Meio	11	12	19	20	
	38.577,09	73.616,62	99.504,79	152.390,03	364.088,53

Quadro A.5.6 Composição do Quadro de Estagiários da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE - Situação apurada em 31/12/2010

8.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

Quadro XXX – Custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	24.076,503,24	9.328.991,78	12.326.462,99	2.393.401,71	4.076.600,60	104.241,56	2.983.074,67	55.289,276,55
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	963.363,38	-	76.562,18	3.958,26	188.388,58	1.620,00	117.761,17	1.351.653,57
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	68.804,24	19.860,64	37.839,89	4.538,00	13.856,23	-	7.891,93	152.790,93
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-

2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	225.849,42	-	15.197,84	1.412,13	12.326,00	-	11.199,85	265.985,24
Servidores ocupantes de Cargos de Direção (CD)								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	242.340,90	2.575.535,45	-	-	-	-	2.817.876,35
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	888.267,17	-	-	-	-	888.267,17

Quadro A.5.7 Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SIAPE – Demonstrativo de Despesa com Pessoal

Salientamos que as informações relativas aos anos de 2008 e 2009 não constam no quadro acima, tendo em vista que somente a partir de 2010 a informação de pessoal deste Instituto está consolidada e completa, inclusive com o ingresso dos servidores dos Campi Porto Alegre e Rio Grande que até então permaneciam na folha da UFRGS e FURG.

Cabe ainda destacar que não foi possível extrair dados dos vencimentos e vantagens fixas, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários e demais despesas variáveis dos servidores ocupantes de Cargos de Direção - CD e de Funções Gratificadas - FG, pois na demonstração de despesas com pessoal - DDP gerado pelo SIAPE, não tem esse nível de detalhamento e que tais informações estão inclusas no quadro “servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão”.

8.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra serão demonstrados por intermédio de três (3) demonstrativos: Contratos de prestação de serviços de limpeza e vigilância ostensiva; Contratos de prestação de serviço com locação de mão de obra; Distribuição de pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Quadro XXXI - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul														
UG/Gestão: 158141/26419							CNPJ: 10.637.926/0001-46							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2006	L	O	02	90.169.285/0001-81	24/04/06	01/09/10	02	02						E
2008	V	O	08	08.944.501/0001-38	14/09/10	30/11/11			06	06				P
2008	V	O	27	08.944.501/0001-38	25/08/08	24/08/11	04	04						P
2008	L	O	28	90.169.285/0001-81	25/08/08	24/08/10	04	04						E
2009	L	O	06	03.043.12	01/08/09	30/08/10	04	04						E

39/2008	9	01	Campus Bento Gonçalves
01/2009	3	07	Campus Bento Gonçalves
06/2009	9	01	Campus Bento Gonçalves
06/2009	7	04	Campus Sertão
15/2009	8	06 04 06	Campus Bento Gonçalves Reitoria Campus Erechim
16/2009	7	12 03 05	Campus Bento Gonçalves Reitoria Campus Erechim
20/2009	9	03	Campus Bento Gonçalves
01/2010	8	06	Campus Sertão
02/2010	9	01	Campus Sertão
03/2010	1	01	Campus Sertão
04/2010	2	01	Campus Sertão
05/2010	3	10	Campus Sertão
06/2010	9	05	Campus Sertão
07/2010	9	02	Campus Sertão
08/2010	2	02	Campus Sertão
09/2010	9	01	Campus Sertão
10/2010	9	01	Campus Sertão
06/2010	8		Campus Caxias do Sul Campus Canoas Campus Avançado de Ibirubá
07/2010	9	04	Campus Bento Gonçalves
09/2010	9	06	Campus Avançado de Ibirubá
10/2010	8	04 04 12	Campus Caxias do Sul Campus Canoas Campus Avançado de Ibirubá
14/2010	8	04 06 08 12 04 04 08 06	Campus Caxias do Sul Campus Canoas Campus Rio Grande Campus Porto Alegre Campus Osório Campus Restinga Campus Avançado de Farroupilha Ibirubá
21/2010	7	03 06 10 09 02 02 07 09 02 02 09 05 05	Campus Caxias do Sul Campus Canoas *Campus Rio Grande Campus Porto Alegre Campus Restinga Campus Osório Campus Farroupilha Campus Avançado de Ibirubá Campus Avançado de Feliz Reitoria Campus Bento Gonçalves Campus Sertão Campus Erechim

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; |
| | 7. Higiene e Limpeza; |
| | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">3. Serviços de Copa e Cozinha;4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; |
|--|

Quadro A.5.10 Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Diretoria de Licitações, Contratos e Convênios e SICON

O quadro acima compreende a situação em 31/12/2010 da distribuição de trabalhadores contratados mediante os contratos de locação de mão-de-obra relacionados nos Quadros anteriores pelas unidades administrativas associadas à UJ.

9. DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS
(ITEM 7 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL

REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas, na sua maioria, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, salvo algumas exceções de contratos subrogados a este Instituto que pertenciam a outras Unidades Orçamentárias e que foram publicados no Diário Oficial da União através do INcom Web.

Não existem registros no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, uma vez que a Instituição não possui convênio que envolva repasse financeiro.

Bento Gonçalves, 14 de Fevereiro de 2011.

ROSANE FABRIS

Diretoria de Licitações, Contratos e Convênios - IFRS

10. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS
(ITEM 8 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL
Portaria Interministerial MP/CGP nº 298, de 06/09/2007

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo Diretor de Gestão de Pessoas, Sr. Luiz Vicente Koche Vieira, declara para os devidos fins, que mantém, nos arquivos, os formulários de *Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Importo de Renda da Pessoa Física* devidamente preenchidos e assinados pelos servidores, conforme Portaria Interministerial MP/CGP nº 298, de 06/09/2007.

Bento Gonçalves, 22 de fevereiro de 2011.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Luiz Vicente Koche Vieira'.

LUIZ VICENTE KOCHÉ VIEIRA
DGP - IFRS

11. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

(ITEM 10 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro XXXIV - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA					

<p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					
---	--	--	--	--	--

Quadro A.10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010
 Fonte: Setor de Licitações, Engenharia e demais *Campi* do IFRS

12. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL
(ITEM 11 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro XXXV - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – Rio grande do sul	6	10
	Bento Gonçalves	2	2
	Sertão	1	2
	Passo Fundo	1	1
	Canoas	1	1
	Erechim	1	1
	Osório		1
	Caxias		1
	Feliz		1
Subtotal Brasil		6	10
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		6	10

Quadro A.11.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SpiuNet / Diretoria de Administração e Planejamento / IFRS

Quadro XXXVI - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – Rio grande do sul	1	5
	Bento Gonçalves – Reitoria	1	1
	Porto alegre – Prelúdio	-	1
	Porto alegre – Restinga	-	1
	Caxias do Sul	-	1
	Feliz	-	1
Subtotal Brasil		1	5
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"		
cidade 1	-	-	

	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		1	5

Quadro A.11.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SpiuNet / Diretoria de Administração e Planejamento / IFRS

Quadro XXXVII - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158261		Cedido					72.905,68	8.531,09
158262		Cedido					613.360,60	30.719,24
158263	891100006.500-1	Próprio	Bom	70.000,00	31/10/2001		653.540,70	35.716,65
	891100003.500-5			432.741,44	31/10/2001			
	891100007.500-7			1.470.387,10	31/10/2001			
	891100002.500-0			7.652.398,69	31/10/2001			
	878500045.500-5			114.441,25	31/10/2001			
	878500005.500-7			9.767,61	31/10/2001			
158264	854100015.500-7			338.008,95	15/12/2007		536.213,10	44.034,69
	854100001.500-0	Próprio		762.973,94	15/12/2007			
	854100017.500-8			595.199,65	29/12/2007			
	854100009.500-4			5.060.564,59	29/12/2007			
158265		Próprio					4.500,00	
158325	863700017.500-6	Próprio		29.172,10	16/05/2008		510.228,25	3.969,55
	863700018.500-1			29.172,10	16/05/2008			
	863700015.500-5			200.000,00	03/09/2008			
	863700016.500-0			1.978.511,50	03/09/2008			
Total							2.390.748,33	122.971,22

Quadro A.11.3 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: SpiuNet / Diretoria de Administração e Planejamento / IFRS

13. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)
(ITEM 12 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro XXXVIII - Gestão de TI

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	28				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	X				
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: Foi feita uma consulta a cada setor de TI dos <i>Campi</i> para a elaboração desta avaliação.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Quadro A.12.1 Gestão de TI da UJ da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria / IFRS

14. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL
(ITEM 13 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

O recurso de cartões de pagamento do Governo Federal foi utilizado pelos *Campus* Bento Gonçalves e *Campus* Sertão.

14.1. CAMPUS BENTO GONÇALVES

Quadro XXXIX – Faturas e saques do *Campus* Bento Gonçalves

	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2008	6	2.175,82	3	260,00
2009	10	7.724,35	4	810,00
2010	7	4.640,63	3	940,00

Fonte: *Campus* Bento Gonçalves

Quadro XL – Limites de utilização do *Campus* Bento Gonçalves

Limite de utilização total da UG: R\$100.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: 339030 e 339039	
Portador	Limite
Nelson Madeira	2.000,00
Gilmar Merlo	11.090,00
Derli Santos da Silva	8.000,00

Fonte: *Campus* Bento Gonçalves

14.2. CAMPUS SERTÃO

Quadro XLI – Faturas e saques do *Campus* Sertão

	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2008	7	R\$ 284,51	3	R\$ 234,00
2009	10	R\$ 2.193,80	5	R\$ 403,00
2010	6	R\$ 1.882,03	1	R\$ 35,00

Fonte: *Campus* Sertão

Quadro XLII – Limites de utilização do *Campus* Sertão

Limite de utilização total da UG: R\$ 20.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: 3390.30 e 3390.39.00.	
Portador	Limite
Fernando Folle Sertoli	R\$ 1.000,00
Pedro Flores	R\$ 1.000,00

Fonte: *Campus* Sertão

Obs.: O limite utilizado é por suprimento aberto cuja validade é de até 90 dias.

15. DELIBERAÇÕES DO TCU E RECOMENDAÇÕES DO OCI
(ITEM 15 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro XLIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					100918
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-021.197/2008-1	ACÓRDÃO nº 1167/2010 TCU – 2ª Câmara	1.5.2		
			1.5.3		
			1.5.4		
			1.5.5		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
CEFET-BG					1207
Descrição da Deliberação					
<p>- submeta os processos referentes a convênios, acordos, termos ou similares a análise e parecer da assessoria jurídica, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 38 da Lei nº 8.666, de 1993;</p> <p>- restrinja as contratações com base no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993 a objetos contratuais que se coadunem com o conceito de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional, em desacordo com a jurisprudência do TCU (Decisão n.º 321/2000 - Plenário, Decisão n.º 655/2002 - Plenário, Acórdão n.º 216/2005 - Plenário, Acórdão n.º 847/2005 - 1ª Câmara e Acórdão n.º 1.516/2005 - Plenário, dentre outros);</p> <p>- realize o acompanhamento e a fiscalização da execução de todos os contratos, por meio da designação formal do representante da Administração, nos termos do art. 67 da Lei nº 8.666, 1993;</p> <p>- observe a regular liquidação da despesa e, somente após esta fase, efetue o pagamento dos serviços contratados, em observância aos arts. 62 e 63, § 2º, da Lei n.º 4.320, de 1964.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					
Síntese da providência adotada					
Foram atendidas conforme as recomendações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.15.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Auditoria Interna do *Campus* Bento Gonçalves / IFRS

15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro XLIV - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					100918
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-021.197/2008-1	ACÓRDÃO nº 1167/2010 TCU – 2ª Câmara	1.5.1		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
CEFET-BG					1207
Descrição da Deliberação:					
<i>adote as providências necessárias para dar cumprimento às determinações constantes dos Acórdãos TCU n.º 1901/2006 - Primeira Câmara, subitens 9.3.1 e 9.3.2, e n.º 2729/2006 – Primeira Câmara, subitem 1.2, alertando à entidade para a possibilidade de aplicação da multa prevista no art. 58, inciso VII, da lei n.º 8.443, de 1992, por reincidência no descumprimento de determinação do Tribunal;</i>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Na expectativa de mudanças na estrutura organizacional da instituição e, em função do novo modelo de gestão através da criação do IFRS não houve a definição formal do setor de vendas, bem como a devida regulamentação para o seu funcionamento. Persistem as inconsistências nos registros dos Estoques, destacando que a unidade de auditoria interna elaborou os relatórios n.ºs 05, de 20/06/2008; n.º 08, de 06/09/2008; n.º 09, de 21/09/2009 e n.º 07, de 18/10/2010 sobre o assunto.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício da Portaria TCU Nº 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Auditoria Interna do *Campus* Bento Gonçalves / IFRS

Obs.: No ano de 2010 não houve auditoria do TCU no IFRS

15.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS QUANTO AS RECOMENDAÇÕES DO OCI

a) Quanto ao cumprimento das recomendações do OCI: os quadros foram preenchidos de acordo com informações no Plano de Providências do IFRS quanto ao Relatório de Auditoria ou Nota de Auditoria ou Nota Técnica nº 244011, encaminhado a CGU (Controladoria Geral da União – Regional do RS) através do OF/GAB/IFRS/Nº 647/2010, datado de 14 de setembro de 2010 e OF/GAB/IFRS/Nº 925-A/2010 datado de 21 de dezembro de 2010 em resposta ao Ofício nº 40055/2010/GAB/CGU – Regional/RS/CGU-PR de 06 de dezembro de 2010.

b) Cabe informar que durante boa parte do ano de 2010 a Reitoria do IFRS esteve desprovida de Equipe de Auditoria Interna, sendo que a partir de agosto de 2010, até o final do ano, foram nomeados 04 auditores para o IFRS conforme quadro a seguir:

Quadro XLV - Auditores nomeados

Auditor	CPF	Exercício	Lotação
Marcelo Vizzotto	003.408.060-01	30/08/2010	Campus Osório*

Marindia Zeni	011.722.190-28	15/10/2010	Campus Sertão*
Alexandre Malinowski	006.586.480-80	18/11/2010	Campus POA*
Taiz Viviane Dos Santos	936.188.830-72	23/11/2010	Reitoria*
Viviane			Reitoria**

Quadro de auditores nomeados no 2º semestre de 2010*. Auditora nomeada 1º Semestre 2011**.

Fonte: Auditoria Interna da Reitoria/IFRS

Destaca-se que em 2009 foi nomeado por concurso público o Auditor Marcelo Aldair de Souza para o Campus de Sertão (Portaria IFRS nº 111/09, publicada no DOU de 30/09/2009), porém assumiu em 10 de dezembro de 2009, a Função de Auditor Interno do IFRS, ficando em exercício na Reitoria do Instituto, onde, em abril de 2010 o referido servidor foi redistribuído para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, conforme DOU de 19/04/2010, sem substituição imediata.

Diante do exposto ressalta-se que o Plano de Providências do IFRS quanto ao RA 244011 não foi acompanhado pela atual equipe de Auditoria Interna do IFRS, portanto não é possível preencher por parte dessa Auditoria Interna o item Síntese dos Resultados Obtidos, como também não tenho informação quanto ao item Comunicação Expedida, e a análise crítica deverá ser feita conforme instruções da Portaria nº 277/2010 pelo gestor do IFRS, do quadro referente ao cumprimento das recomendações do OCI.

Cabe destacar ainda, que se excetua dessa condição o Campus Bento Gonçalves que contou com Auditoria Interna durante todo o ano de 2010.

c) O RAINIT 2010 (Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna) do IFRS encontra-se disponível para verificação de quem assim desejar junto a Auditoria Interna da Reitoria do IFRS, também disponível em meio digital.

Observação: As recomendações do OCI estão relacionadas no Quadro XLVI – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI, em ANEXO I.

16. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

(ITEM 16 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

a) Descrição das auditorias realizadas pela entidade

Reitoria

Durante o ano de 2010 a Reitoria do IFRS esteve desprovida de auditoria interna até 23 de novembro, data em que a servidora Taiz Viviane dos Santos assumiu tal atividade nomeada por concurso público, conforme Portaria IFRS nº 790, de 25 de outubro de 2010, publicada no DOU de 28 de outubro de 2010.

Destaca-se que em 2009 foi nomeado por concurso público o Auditor Marcelo Aldair de Souza para o Campus de Sertão (Portaria IFRS nº 111/09, publicada no DOU de 30/09/2009), porém o mesmo assumiu, em 10 de dezembro de 2009, a função de Auditor Interno do IFRS, ficando em exercício na Reitoria do Instituto; ainda, em abril de 2010 o referido servidor foi redistribuído para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, conforme DOU de 19/04/2010.

Atualmente a Auditoria Interna da Reitoria é composta por uma Auditora, nomeada por concurso público, com a perspectiva da nomeação de mais uma auditora para o mês de fevereiro de 2011.

Segue as atividades desenvolvidas pelo então auditor da Reitoria até abril de 2010:

Relatório de Auditoria Interna nº 001/2010

Campus Auditado: Bento Gonçalves.

Setor: Licitações.

- Objetivo: Verificar se as atividades obedecem aos princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.
- Escopo: Verificar se as atividades administrativas realizadas pelo auditado estão em conformidade com a prática da boa Gestão Pública, bem como, se foram seguidas as especificações legais.
- Cronograma: 18/02/2010 a 19/02/2010
- Recursos Humanos: Equipe de auditoria formada por 03 auditores – Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Marciane Rigo (Campus Erechim – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Salete Argenta (Campus Bento Gonçalves).
- Materiais empregados: Tabela de números aleatórios para escolha dos processos e modelos de checklist.

Relatório de Auditoria Interna nº 002/2010

Relatório de Atividades Preliminares da Coordenação de Auditoria Interna.

- Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Auditoria Interna lotada na Reitoria com o auxílio das auditoras lotadas nos *Campi* Bento Gonçalves e Erechim.
- Escopo: Possibilitar a criação de procedimentos de auditoria interna; necessidade de consolidação do controle em todo o Instituto; solidificação da identidade funcional.
- Cronograma: 16/11/2009 à 03/03/2010.
- Recursos Humanos: Equipe de auditoria formada por 03 auditores – Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Marciane Rigo (Campus Erechim – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Salete Argenta (Campus Bento Gonçalves).

Relatório de Auditoria Interna nº 003/2010

Campus Auditado: Sertão.

Setor: Licitações.

- Objetivo: Verificar a conformidade dos processos licitatórios realizados pelo Campus Sertão no ano de 2009.
- Escopo: Verificar se as atividades administrativas relacionadas à área auditada estão em conformidade com a prática da boa gestão pública, bem como foram seguidas as especificações legais.
- Cronograma: 09/03/2010 a 10/03/2010.
- Recursos Humanos: 01 Auditor - Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto).
- Materiais empregados: tabela de números aleatórios para escolha dos processos e modelos de checklist.

Obs.: Relato emitido de acordo com registros encontrados em papéis de trabalho do auditor Marcelo Aldair de Souza, dado ao fato da atual Auditora da Reitoria ter iniciado suas atividades em 23 de novembro de 2010.

Campus Bento Gonçalves

No Campus Bento Gonçalves foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração de relatórios e registros de constatações que foram enviados aos setores envolvidos e à Direção Geral.
- Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o ano de 2011.
- Acompanhamento quanto à implementação das recomendações feitas pelos órgãos de controle interno e externo.
- Participação em reuniões convocadas pela direção geral e outras a nível de departamentos.
- Organização dos arquivos e papéis de trabalho e, leitura constante sobre legislação e Diário Oficial da União.
- Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2010.

A unidade de auditoria interna do IFRS – Campus Bento Gonçalves, no decorrer do ano de 2010, nos seus registros em papéis de trabalho, elaborou relatórios os quais foram encaminhados aos setores envolvidos e direção geral da instituição.

A metodologia de trabalho utilizada constitui-se basicamente na leitura de documentos e exames efetuados na extensão julgada necessária, tendo como foco: o cumprimento das leis, normas e regulamentos; a comprovação da legalidade dos documentos; avaliação da regularidade dos procedimentos e a verificação da eficácia dos controles internos.

Foram verificados os registros de informações mantidos pelas unidades em relação aos procedimentos feitos, os quais foram analisados quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária e patrimonial.

Os fatos contábeis, financeiros e operacionais foram efetuados mediante atos legítimos, de acordo com a finalidade institucional e, autorizados pela autoridade competente.

Para a execução das ações de acompanhamento e verificação dos procedimentos na área de infra-estrutura, foram examinados a consistência dos dados com a atualização tempestiva dos sistemas SAP (Sistema de Administração Patrimonial) e SIAFI.

No setor de Almoxarifado foram verificadas as condições de armazenamento dos materiais e distribuição dos pedidos às unidades requisitantes, os controles de registros de estoque, o controle da demanda dos materiais com a previsão do consumo para evitar estoques ociosos;

No setor de Patrimônio foram verificados os controles de registros dos bens móveis, imóveis e semoventes, os Termos de Responsabilidade, a periodicidade com que é realizado o levantamento e a confrontação dos bens nas unidades, bem como a verificação dos bens inservíveis e os locais de armazenamento dos bens até a baixa dos controles patrimoniais;

No setor de Mecânica e Transporte foram verificados os registros de informações no Mapa de Controle Diário de Veículo Oficial, as saídas, quilometragem realizada e consumo de combustíveis; o controle da manutenção dos veículos com reposição de peças e serviços.

Cabe destacar a importância de manter atualizados os registros dos bens patrimoniais, bem como a responsabilidade dos setores onde se localizam tais bens. O inventário, definido como instrumento de controle para verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados, depósitos e dos equipamentos e materiais permanentes, feito por comissão nomeada pelo diretor geral reflete a real situação em que se encontra.

Foram apontados diversos problemas, muitos deles que vêm se repetindo há anos, como por exemplo, a falta de um sistema informatizado porque o software de gerenciamento é inadequado, permanecendo ainda realizando o gerenciamento de bens que estão em posse de outros *Campi* e núcleos; a falta de providências para a regularização dos bens não localizados e sem identificação.

Há uma quantidade muito grande de bens que não foram localizados, conforme o levantamento feito pela comissão de trabalho (Relatório de Inventário de Bens Móveis – 2010).

Campus Canoas

Nada realizado, Campus não possui auditor.

Campus Caxias do Sul

Nada realizado, Campus não possui auditor.

Campus Erechim

Nada realizado, Campus não possui auditor.

Campus Avançado Farroupilha

Nada realizado, Núcleo não possui auditor.

Campus Avançado Feliz

Nada realizado, Núcleo não possui auditor.

Campus Avançado Ibirubá

Nada realizado, Núcleo não possui auditor.

Campus Osório

Durante boa parte do ano de 2010 o IFRS - Campus Osório esteve desprovido de auditoria interna. Em 30 de agosto o servidor Marcelo Juarez Vizzotto assumiu tal atividade nomeado por concurso público, conforme Portaria IFRS nº 507, publicada no DOU de 22 de julho de 2010.

Devido o servidor ter assumido a auditoria no final do ano de 2010 não ocorreu auditoria durante esse exercício, uma vez que esse período foi utilizado para capacitação e aprendizagem. No entanto, alguns trabalhos como acompanhamento do Orçamento e elaboração do PAINT 2011 e RAINTE 2010 foram realizados.

Campus Porto Alegre

Atualmente a Auditoria Interna do Campus Porto Alegre é composta por um Auditor, nomeado por concurso público, com titulação de Bacharel em Direito. Como já esclarecido no PAINT da Reitoria o Campus Porto Alegre não contava com o cargo de Auditor até o último trimestre de 2010, precisamente até o dia 18 de novembro.

Após o Auditor Alexandre Malinowski ter entrado em efetivo exercício, foram apresentados ao mesmo todos os setores e os servidores do *campus*, bem como a sua estrutura física e organizacional. Devido ao pouco tempo de serviço o auditor não pôde realizar nenhuma auditoria específica nos setores, ao passo que nenhum planejamento de auditoria havia até o momento. Ressalta-se que, em virtude do exercício do auditor desse Campus e de três outros auditores do IFRS terem ocorrido no último trimestre do ano, a Reitoria do Instituto promoverá de março a junho de 2011 um treinamento de formação de Auditores, com carga horária de 120 horas, com a

finalidade de capacitar estes novos servidores ao exercício do cargo, além de oferecer treinamentos específicos nos sistemas utilizados pela entidade, como o SIAFI, SIASG e o SIAPE, a fim de proporcionar aos mesmos uma melhor fiscalização dos procedimentos administrativos e contábeis realizados pelos *Campi* do instituto.

O Auditor, então, procurou num primeiro momento atualizar-se com as legislações pertinentes aos procedimentos internos e conhecer mais profundamente a organização e procedimentos dos setores administrativos do *campus*, além de conhecer pessoalmente os servidores e a suas funções dentro da instituição. Após o período inicial de adaptação analisou o Manual do Patrimônio quando sugeriu inúmeras modificações para adequação às leis vigentes e melhor fiscalização dos bens patrimoniados. Fez recomendações à chefia com relação à Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, que ainda não tinha sido absorvida aos procedimentos internos da instituição. Fez recomendações também ao Diretor Geral do Campus com relação a procedimentos de doação de microcomputadores que se encontram ociosos, relativos a sua forma legal de desfazimento e do tipo de instituições que podem ser beneficiadas com tais doações.

Ao incursionar-se em campos além dos da contabilidade e finanças fez inúmeras recomendações de melhorias operacionais ao instituto. Em anexo seguem as recomendações realizadas por esse Auditor.

Campus Restinga

Nada realizado, Campus não possui auditor.

Campus Rio Grande

Nada realizado, Campus não possui auditor.

Campus Sertão – transcrição do RAINT 2010

Durante o ano de 2010 o Campus Sertão esteve desprovido de auditoria interna até 15 de outubro, data em que a servidora Maríndia Zeni assumiu tal atividade nomeada por concurso público, conforme Portaria IFRS nº 661, de 16 de setembro de 2010, publicada no DOU de 20 subsequente.

Destaca-se que em 2009 foi nomeado por concurso público o Auditor Marcelo Aldair de Souza para este Campus (Portaria IFRS nº 111/09, publicada no DOU de 30/09/2009), porém o mesmo assumiu, em 10 de dezembro de 2009, a Função de Auditor Interno do IFRS, ficando em exercício na Reitoria do Instituto; ainda, em abril de 2010 o referido servidor foi redistribuído para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, conforme DOU de 19/04/2010.

Atualmente a Auditoria Interna do Campus Sertão é composta por uma Auditora, nomeada por concurso público, com formação em Ciências Contábeis e Pós-Graduanda em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal.

Conforme citado anteriormente a atual Auditora do Campus assumiu em outubro deste ano, fato que justifica a existência de apenas uma auditoragem durante 2010, uma vez que o período de outubro a dezembro foi destinado à capacitação e aprendizado, além de auxiliar na elaboração do PAINT 2011 e do RAINT 2010 do Instituto.

Para fins de capacitação e aprendizado além da leitura de legislações, livros técnicos, Diário Oficial da União etc. houve a participação no XXXIII FONAI-MEC intitulado “Integração dos Controles, Agregando Resultados”, ocorrido de 18 a 22 de outubro de 2010, em Salvador/BA.

Todos os relatórios emitidos no ano de 2010, bem como RAINT 2010 – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, foram enviados à Controladoria Geral da União.

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas

Em decorrência da falta de estruturação da auditoria interna no ano de 2010 e das mudanças no quadro funcional da Unidade de Auditoria Interna, ficou prejudicado o cumprimento do PAINTE 2010 – Plano Anual de Atividades de Auditoria, conforme já justificado no item anterior. Excetuando-se desta condição o Campus Bento Gonçalves que realizou normalmente seus trabalhos de auditoria, pois já possui auditora há mais tempo.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias

Devido à falta de estruturação da Auditoria Interna do IFRS no ano de 2010, não foi possível fazer o acompanhamento dos resultados e providências a partir das constatações feitas pelas auditorias realizadas no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas

Como já mencionado nos itens anteriores a falta de estruturação da Auditoria Interna do IFRS foi um fato relevante de natureza administrativa e organizacional com impacto direto sobre a auditoria interna.

Os auditores do quadro de servidores do IFRS foram nomeados a partir do segundo semestre de 2010, com exceção da auditora Salete Argenta do Campus Bento Gonçalves, conforme Quadro 00 ANTERIOR item 15.

Outro fato relevante foi à redistribuição do Auditor Marcelo Souza lotado na Reitoria do IFRS para Reitoria do IFSC, sem substituição imediata.

Observação: Os dados constantes desta informação foram retirados do RAINTE do IFRS, enviado à CGU em 31 de janeiro de 2011 pela Auditoria Interna do IFRS.

17. CONCLUSÃO

No exercício de 2010, o IFRS ofertou aproximadamente 5 mil novas vagas discentes, perfazendo um total de 8708 alunos, contemplados os seguintes níveis e modalidades: cursos de formação inicial e continuada integrada ao Ensino Fundamental - PROEJA-FIC; cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes ao Ensino Médio; cursos Superiores de Tecnologia; cursos de Licenciatura; cursos de Bacharelado; cursos de Formação Pedagógica para Docentes e cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Com base nas metas previstas pelo Instituto, um dos aspectos positivos dessa heterogeneização, de níveis e modalidades de cursos, foi a otimização dos recursos de infraestrutura e pessoal, utilizando-se dos mesmos espaços físicos e da mesma equipe de servidores, além de permitir a verticalização na formação dos alunos.

Outros efeitos positivos foram: contribuição com o desenvolvimento das comunidades locais onde se instala um novo *campus*, havendo aquecimento do comércio local, principalmente do ramo imobiliário; envolvimento político com a participação da comunidade externa nas decisões da instituição; colaboração da instituição na resolução de problemas sociais; envolvimento da comunidade em projetos de capacitação; reconhecimento da importância e qualidade da educação pública; relação da educação com o mundo do trabalho; dentre outros.

A gestão do IFRS se deparou também com algumas dificuldades e aspectos negativos no ano de 2010, fruto de situações temporárias e iniciais no processo de implantação do Instituto, entre eles: atraso nas obras por parte das construtoras contratadas, causando prejuízos na abertura de cursos; dificuldades na realização de tarefas, por contar com quadro de pessoal insuficiente e em processo de aprendizado; e inexistência de políticas, normas e regulamentos sólidos, pois ainda vêm sendo estabelecidos.

Diante da responsabilidade da comunidade do IFRS, entidade de interesse público como prestadora de serviço na educação em geral, visando a sua expansão e consolidação, além das correções e complementações necessárias das metas traçadas para 2010, apresenta-se a relação das principais ações planejadas para o exercício vindouro:

I - Implantação dos seguintes cursos:

- a) Campus Canoas: Tecnologia em Automação Industrial; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Tecnologia em Logística;
- b) Campus Caxias do Sul: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio;
- c) Campus Erechim: Tecnologia em Marketing; Bacharelado em Engenharia Mecânica; Técnico em Alimentos Subsequente ao Ensino Médio;
- d) Campus Avançado de Farroupilha: Tecnologia em Processos Gerenciais; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio;
- e) Campus Avançado de Feliz: Tecnologia em Processos Gerenciais; Técnico em Meio Ambiente Subsequente ao Ensino Médio; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio;
- f) Campus Avançado de Ibirubá: Técnico em Mecânica Subsequente ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio; Técnico em Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Licenciatura em Matemática;
- g) Campus Osório: Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional; Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Tecnologia em Processos Gerenciais;

- h) Campus Porto Alegre: Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, na modalidade de educação à distância; Técnico em Vendas Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de EJA; Técnico em Instrumento Musical Subsequente ao Ensino Médio;
- i) Campus Restinga: Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio;
- j) Campus Rio Grande: Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio;
- k) Campus Sertão: Tecnologia em Alimentos.

II – Realização de diversas ações para atender as seguintes metas e compromissos firmados com o Ministério da Educação:

- a) Índice de Eficiência: alcançar a meta mínima de 70% de eficiência (Taxa de Ocupação) das vagas ofertadas;
- b) Índice de Eficácia: alcançar a meta mínima de 50% de eficácia (Taxa de Conclusão) de alunos concluintes;
- c) Alunos matriculados em relação à força de trabalho (Relação Alunos/Professor): alcançar a meta mínima de 10 alunos por docente;
- d) Vagas para os cursos técnicos: alcançar a meta de 50% de oferta de vagas no ensino técnico de nível médio;
- e) Vagas para a formação de professores e Licenciaturas: alcançar a meta obrigatória de 6% de oferta de vagas em cursos de licenciaturas e de formação de professores;
- f) Vagas no PROEJA: alcançar a meta de 10% de oferta de vagas em cursos de PROEJA (técnico e FIC);
- g) Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica: alcançar a meta mínima de oferta de 12 Programas de Melhoria da Educação Básica;
- h) Programa de Formação Inicial e Continuada: alcançar a meta mínima de 12 cursos de Formação Inicial e Continuada e um Programa de Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais para fins de certificação e acreditação profissional;
- i) Oferta de Cursos a Distância: alcance da meta de 5 cursos na modalidade de Educação à Distância;
- j) Forma de acesso ao ensino técnico: criação de uma regulamentação para a adoção de formas de acesso assentadas em ações afirmativas, que contemplem as realidades dos *Campi*;
- k) Forma de acesso ao ensino superior: criação de uma regulamentação para a adoção de formas de acesso assentadas em ações afirmativas, que contemplem as realidades dos *Campi*;
- l) Forma de acesso às Licenciaturas: criação de uma regulamentação para a adoção de formas de acesso assentadas em ações afirmativas, que contemplem as realidades dos *Campi*;
- m) Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho: Criação de uma Comissão Multidisciplinar no IFRS para propor programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB, ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC;
- n) Pesquisa e Inovação: Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os *Campi*;
- o) Projetos de Ação Social: apresentação e desenvolvimento de 12 projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;

- p) Núcleo de Inovação Tecnológica: concluir a implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do IFRS e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo;
- q) Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão *interCampi* e interinstitucionais: criar um Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão *interCampi* e interinstitucionais do IFRS, interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;
- r) SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC: Aderir a esses sistemas e a outros programas de interesse coletivo da Rede Federal, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;
- s) SIGA-EPT: Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a transferência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/SETEC. Considerando, neste caso, a disponibilidade da descrição de formatos para intercâmbio de dados do SIGA-EPT com outros sistemas.

Observação: os índices estabelecidos no acordo deverão ser atingidos até 2013, mas no Plano de Ação 2011 do IFRS estão sendo prometidos índices intermediários que deverão ser progressivos a cada ano.

III – Outras ações:

- a) Criação da unidade educativa de Rolante, denominada de Campus Avançado;
- b) Construção da unidade urbana do Campus Sertão;
- c) Transferência do Campus Porto Alegre para sede própria no centro de Porto Alegre;
- d) Transferência da Reitoria para sede própria no centro de Bento Gonçalves;
- e) Conclusão das obras da sede própria do Campus Caxias do Sul;
- f) Conclusão das obras da sede própria do Campus Osório;
- g) Conclusão das obras da sede própria do Campus Restinga – Porto Alegre;
- h) Conclusão das obras de adequação do Campus Avançado de Feliz;
- i) Realização de diversas reformas, ampliações e readequações nas instalações pré-existentes;
- j) Aprovação e implantação da estrutura organizacional da Reitoria e dos *Campi*, juntamente com seus regimentos internos;
- k) Discussão e criação de mecanismos de internacionalização do IFRS, como por exemplo, acordo firmado com Sherbrooke (Quebec – Canadá) para intercâmbio de alunos e servidores;
- l) Consolidação e ampliação das parcerias estabelecidas com municípios e estados para qualificação de servidores e desenvolvimento local e regional;
- m) Ações diversas que estão detalhadas no Plano de Ação 2011.

Hoje, o Instituto Federal de educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, recém tendo completado dois anos de criação e de efetivo funcionamento, segue no caminho certo em direção à sua consolidação como um ente único, instituição de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se como centro de excelência na educação profissional e no ensino de ciências aplicadas.

ANEXO I - RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro XLVI - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244011	Constatação 001 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Campus de Sertão			1206
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos a anulação da Resolução nº 34, de 08 de agosto de 2008, que reconheceu, no âmbito da instituição, para fins de progressão funcional interna ou participação em concursos, os títulos de Mestrado e Doutorado em comento, bem como das Portarias Nºs 260, 261, 262, 263 e 264, todas de 13 de agosto de 2008, que concederam os respectivos adicionais por titulação, em virtude daquele reconhecimento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
A Diretoria de Gestão de Pessoas o IFRS encaminhou processo n.º 23000.063109/2010-53 ao Campus Sertão, cujo expediente segue anexo, para que fossem cumpridas as recomendações constantes no relatório de auditoria. As Portarias nºs 260, 261, 262, 263 e 264 foram anuladas pelo Campus Sertão através da Portaria 309, de 09 de setembro de 2010. Também foram formalizados os processos de devolução ao erário, porém não foram lançados devidos a Mandado de Segurança.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244011	Constatação 001 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Campus de Sertão			1206
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos a aferição detalhada dos montantes pagos em função dos adicionais concedidos indevidamente, bem como iniciativas imediatas no intuito de providenciar o ressarcimento dos valores ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
A Diretoria de Gestão de Pessoas o IFRS encaminhou processo n.º 23000.063109/2010-53 ao Campus Sertão, cujo expediente segue anexo, para que fossem cumpridas as recomendações constantes no relatório de auditoria. As Portarias nºs 260, 261, 262, 263 e 264 foram anuladas pelo Campus Sertão através da Portaria 309, de 09 de setembro de 2010.			

Também foram formalizados os processos de devolução ao erário, porém não foram lançados devidos a Mandado de Segurança.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244011	Constatação 001 Recomendação 003	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Campus de Sertão			1206
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos o encaminhamento dos títulos de Mestrado e Doutorado, ora reconhecidos pela EAF Sertão, para entidade que, nos termos do disposto no § 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e no art. 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2001, tenha competência para deliberar sobre o assunto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Campus de Sertão			1206
Síntese da providência adotada:			
Segundo informações obtidas junto aos servidores interessados, os títulos foram encaminhados para entidades que tenham competência para deliberar sobre o reconhecimento dos mesmos. No entanto, não nos informaram o nº de protocolo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	244011	Constatação 011 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos aos gestores responsáveis pela área de recursos humanos que façam a análise legal da situação apontada pela CGU, verificando, primeiramente, o efetivo cumprimento da jornada de trabalho na instituição, adotando as medidas corretivas porventura necessárias. Posteriormente, recomendamos a adoção das ações visando à definição da opção dos servidores apontados pelo exercício do cargo público ou, então, mediante pedido de exoneração, do emprego na iniciativa privada, tendo em vista a incompatibilidade de exercício simultâneo dos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Os servidores foram notificados, informando aos mesmos sobre o cruzamento de vínculos ilegais detectados pela Relação de Informações Sociais – RAIS de 2007, bem como abrindo o prazo de 72 horas para justificativas e prestação de informações pertinentes. Recebemos a documentação dos servidores de matrículas SIAPE nº 1216955 e nº 1573296. Para a servidora matrícula nº 1573296 foi constatado que a mesma não teve acumulação indevida, uma vez que a			

<p>mesma comprovou, com cópia da carteira de trabalho, que finalizou a prestação de serviço para a empresa citada no dia 01/06/2007 e o ingressou na Escola Agrotécnica de Sertão em 13/06/2007</p> <p>O servidor matrícula nº 1216955 realizou suas atividades nos finais de semana durante o período de 02/07/2007 a 19/12/2007. O mesmo comprovou com cópia da carteira de trabalho, que finalizou a prestação de serviço para a empresa citada no dia 19/12/2007. A partir dessa data, trabalha exclusivamente para o Campus Bento.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	244011	Constatação 012 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendamos aos gestores responsáveis pela área de recursos humanos que façam a análise legal da situação apontada pela CGU, verificando, primeiramente, o efetivo cumprimento da jornada de trabalho na instituição, adotando as medidas corretivas porventura necessárias.</p> <p>Posteriormente, recomendamos a adoção das ações visando à definição da opção dos servidores apontados pelo exercício do cargo público ou, então, mediante pedido de exoneração, do emprego na iniciativa privada, tendo em vista a incompatibilidade de exercício simultâneo dos mesmos.</p> <p>Em relação à servidora matrícula nº 1306033 [...] restou comprovada a inobservância ao Regime de Dedicção Exclusiva, ao ministrar 24 horas/aula da disciplina GNE 109 [...]. Tal inobservância acarreta a necessidade de apuração de valores a serem restituídos ao Erário.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
<p>Os servidores foram notificados, informando aos mesmos sobre o cruzamento de vínculos ilegais detectados pela relação de Informações Sociais – RAIS DE 2007, bem como abrindo o prazo de 72 horas para justificativas e prestação de informações pertinentes.</p> <p>Recebemos a documentação dos servidores de matrículas SIAPE nº 1456778 e nº 1306033</p> <p>Para o servidor matrícula nº SIAPE nº 1456778 foi constatado que o mesmo não teve acumulação indevida, comprovando com cópia publicação da exoneração a pedido do Estado, que finalizou a prestação de serviço a partir do dia 01/10/2007 e ingressou na Escola Agrotécnica de Sertão em 04/10/2007</p> <p>Para o servidor matrícula SIAPE nº 1306033 foi constatado que o mesmo não teve acumulação indevida, comprovando com cópia da carteira de trabalho que finalizou a prestação de serviço a partir do dia 27/07/2007 no Centro Universitário Franciscano e ingressou no Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em 13/08/2007</p> <p>Ainda, de acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, está em andamento um processo de devolução ao erário da servidora Raquel Lorenzine Alberti.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	244011	Constatação 012 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685

Descrição da Recomendação:			
Caso comprovada a inadequação do recebimento de parcela pecuniária referente à dedicação exclusiva, deve a Administração proceder ao cálculo do montante a ser restituído por cada servidor, bem como instruí-los quanto à restituição, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, está em andamento um processo de devolução ao erário da servidora Raquel Lorenzine Alberti.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	244011	Constatação 002 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que seja feito estudo detalhado das necessidades da instituição no que concerne à área de capacitação de servidores de modo a não ocorrer o que foi verificado na contratação objeto de análise, onde se verificou um interesse muito aquém do esperado para os cursos oferecidos. Recomendamos aprimoramento nos sistemas de controles internos da instituição, no que tange à guarda e arquivamento de documentação relativa a contratações, de forma a dar respaldo aos atos realizados pela entidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Está sendo elaborado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, um Plano de Capacitação dos Servidores de acordo com o Decreto 5.825/2006, com o objetivo de promover o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a qualificação dos servidores deste Instituto. O setor já está ciente da necessidade de guarda e arquivamento de documentos relativos a contratações, de forma a dar respaldo aos atos realizados pela entidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	244011	Constatação 002 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos aos gestores do Instituto Federal Rio Grande do Sul que adotem as medidas administrativas necessárias à definição dos treinamentos considerados prioritários para a gestão da entidade, cuidando para que a demanda atenda somente ao estrito interesse público e, ainda, na medida efetiva das necessidades, evitando o pagamento antieconômico por eventos não realizados ou com baixa demanda.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
A Administração já está tomando medidas para realizar treinamentos considerados prioritários para a gestão da entidade, custeando despesas de capacitação específicas nas áreas de atuação dos servidores.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	244011	Constatação 007 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a entidade efetue tempestivamente a designação dos seus representantes para atuarem na fiscalização dos contratos por ela firmados de modo a dar cumprimento ao disposto no artigo 67 da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Com a criação do Departamento de Gestão de Contratos, na Reitoria do Instituto do Rio Grande do Sul, todos os contratos estão sendo firmados através desse Departamento, o qual solicita as nomeações dos fiscais antes da assinatura dos mesmos.			
Os contratos dos <i>Campi</i> , que foram sub-rogados para a Reitoria, serão revisados para verificar se todos possuem a designação de fiscais. Caso exista algum sem tal documento, providenciaremos imediatamente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	244011	Constatação 008 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
CAMPUS SERTÃO			1206
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos aos gestores a realização de cálculo preciso para determinar o montante repassado indevidamente à empresa contratada, observando para isso a IN SRF nº 480 de 15/12/2004 e seu anexo I, alterado pela IN SRF nº 539 de 25/04/2005 (tabela de retenções para cada natureza de serviço prestado), de modo a cumprir fielmente o disposto no Acórdão nº 950/2007 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
CAMPUS SERTÃO			1206
Síntese da providência adotada:			
O Campus Sertão abriu processo administrativo n.º 23000.063255/2010-69 e está levantando a documentação para apurar os valores repassados indevidamente à empresa contratada, referente ao IRPJ e CSLL.			

Tão logo os cálculos sejam efetuados, será realizada cobrança para recolhimento, por parte da empresa, dos valores pagos indevidamente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	244011	Constatação 008 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que todos os contratos de serviços firmados pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul sejam revisados, de modo a verificar a ocorrência de situações similares, promovendo, imediatamente a necessária recomposição dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Os contratos do Campus Bento Gonçalves, sub-rogados à Reitoria, já haviam sido revisados assim que tomamos conhecimento do Acórdão nº 950/2007. Imediatamente, o Campus Bento Gonçalves inseriu cláusula nos editais estipulando que as licitantes não deveriam promover a inserção de custos relativos ao IRPJ e CSLL. Portanto, todas as novas contratações efetuadas não possuem tal situação. Os contratos do Campus Sertão foram revisados, pelo gestor de contratos daquele <i>campus</i> , para verificar se não havia outras ocorrências similares, não sendo encontrada outra irregularidade além daquela apontada no relatório de auditoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	244011	Constatação 014 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Ao realizar concorrências onde constem como objeto a prestação de serviços continuados, a entidade deve observar, simultaneamente, o exposto nos art. 11 da IN MPOG nº 02 e art. 7º da Lei nº 8.666/93, elaborando o edital convocatório com a definição objetiva e completa dos serviços que estão sendo contratados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Na elaboração dos editais de terceirização sempre foi observada a definição objetiva e completa dos serviços, porém sem especificar a quantidade de pessoal a ser disponibilizada pela empresa para prestar o serviço, atendendo a Instrução Normativa 02/2008 do MPOG. Nas contratações realizadas, não restou prejuízo para a administração, tendo em vista que o quantitativo de pessoal colocado a disposição atendeu plenamente as necessidades do serviço e,			

quando não foi assim, as empresas aumentaram o número de funcionários sem custos adicionais para a administração.

No entanto, para as próximas contratações, tomaremos o cuidado de estipular uma produtividade ou outro fator que possibilite aos licitantes balizar suas ofertas de forma isonômica.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	244011	Constatação 015 Recomendação 001	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
PROAD REITORIA	103685

Descrição da Recomendação:

Recomendamos aos gestores da entidade, que em suas futuras aquisições de veículos, se abstenham de especificar equipamentos opcionais que não estejam relacionados somente com segurança de forma a dar cumprimento ao disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 3, de 15 de maio de 2008.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PROAD REITORIA	103685

Síntese da providência adotada:

Foi expedido normativo n.º 02, determinando aos *Campi* que nas futuras aquisições de veículos, cumpram integralmente o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP nº 3, de 15 de maio de 2008.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	244011	Constatação 016 Recomendação 001	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
PROAD REITORIA	103685

Descrição da Recomendação:

Recomendamos à entidade, que elabore o PAAV - Plano Anual de Aquisição de Veículos, de forma a diagnosticar a situação de sua frota e respaldar novas aquisições, evitando a reincidência de compras de automóveis com características desnecessárias à sua efetiva utilização dando cumprimento ao disposto nos artigos 27 e 28 da Instrução Normativa SLTI/MP nº 3, de 15 de maio de 2008.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PROAD REITORIA	103685

Síntese da providência adotada:

Foi expedido normativo n.º 02, determinando aos *Campi* que façam o PAAV – Plano Anual de Aquisição de Veículos. O referido plano deve ser entregue à Reitoria até o dia 30 de novembro de cada ano.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	244011	Constatação 005 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
CAMPUS BENTO GONÇALVES			1207
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a entidade dê início imediato à adequação do espaço físico utilizado para o laboratório de física experimental, para que os equipamentos adquiridos não fiquem ociosos e guardados nas caixas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Todos os equipamentos adquiridos para o laboratório de física experimental já estão devidamente colocados no laboratório e utilizados dentro das suas finalidades. No entanto, alguns deles estão funcionando parcialmente devido à necessidade de adequação estrutural e de instalação elétrica. Para a instalação elétrica, o Campus está providenciando a compra de fios e cabos necessários através da dispensa 57/2010, aberta em 19 de agosto de 2010. Quanto a adequação da parte estrutural, o Departamento de Engenharia do IFRS está concluindo um projeto de adaptações para o Campus Bento Gonçalves, onde está contemplado essa necessidade. Tal projeto tem previsão de entrega ao setor de licitações até 24 de setembro.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	244011	Constatação 005 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a instituição se abstenha de adquirir equipamentos sem que as instalações adequadas estejam prontas para o recebimento e funcionamento dos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
Os <i>Campi</i> foram orientados para não adquirirem equipamentos sem que as instalações adequadas estejam prontas para o recebimento e funcionamento dos mesmos, conforme memorando circular 02/2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	244011	Constatação 006 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que, para as próximas contratações realizadas por meio de inexigibilidade de licitação, a instituição promova as coletas de preços praticados no mercado pelos fornecedores, de forma a dar cumprimento à Orientação Normativa AGU nº 17, de 1º de abril de 2009 e ao Acórdão TCU nº 1796/2007 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
As contratações realizadas por meio de inexigibilidade de licitação já estão sendo realizadas com prévia coleta de preços praticados pela contratada junto a outros órgãos públicos ou privados, de modo a justificar o preço pago bem como verificar se está de acordo com o preço que está praticando junto a demais contratos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	244011	Constatação 004 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos aos gestores que adotem as providências necessárias junto ao fornecedor apontado visando à prestação completa do serviço/produto adquirido e, subsidiariamente, à recomposição dos valores pagos a maior, acionando a Advocacia-Geral da União no caso de negativa do fornecedor em adimplir com suas obrigações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
No mês de abril de 2010, entramos em contato com o fornecedor do equipamento e agendamos treinamento, o qual aconteceu no mês de maio. Foi treinado o professor de física, Sr. Cristian Schweiezer de Oliveira, CPF 018346019-75.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	244011	Constatação 004 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à instituição que se abstenha de reincidir na impropriedade, ou seja, efetuar pagamentos por serviços contratados e não prestados efetivamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685

Síntese da providência adotada:			
Já existe a orientação de que não se efetue pagamento por serviços contratados e não prestados efetivamente. No entanto, foi enviando o memorando circular 03/2010, orientando os gestores financeiros sobre o assunto.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	244011	Constatação 010 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos aos gestores do Instituto Federal Rio Grande do Sul implantar, o quanto antes possível, a Comissão de Ética prevista nos Decretos nº 1.171/1994 e 6.029/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
<p>No dia 06 de agosto de 2010, foi publicação de edital interno para inscrições de servidores interessados em compor a comissão, com término das inscrições em 18 de agosto, sendo homologados 16 inscritos entre servidores técnico-administrativos e docentes distribuídos em oito dos doze <i>Campi</i> do IFRS. No dia 24 de agosto, foi realizado sorteio em reunião do Conselho Superior, cuja nominata dos três titulares e três suplentes é a seguinte:</p> <p>Titulares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aline Martins Disconsi 2. Ernani Gottardo 3. Susana Beatris Oliveira Szewczyk <p>Suplentes por ordem de sorteio:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Egon Claus Steinstrasser 2. Cláudio Vinicius Silva Farias 3. Iara Elisabeth Schneider <p>No dia 30 de agosto, foi recebido ofício da Vice-Direção do Campus Porto Alegre informando que a servidora Aline Martins Disconsi não poderá participar da comissão por motivos profissionais. Com o seu desligamento o 1º suplente Egon Claus Steinstrasser passou à condição de titular;</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	244011	Constatação 013 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
A Administração deverá levar providência que a auditoria interna inclua em seu escopo todos os <i>campus</i> com atos de gestão geridos pela reitoria, para elaboração e execução dos trabalhos de controle interno.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
<p>Foi nomeada em caráter efetivo do quadro de pessoal do IFRS, no segundo semestre de 201 a seguinte equipe de auditores: Taiz Viviane Dos Santos – Reitoria Maríndia Zeni – Campus Sertão Marcelo Vizzotto – Campus Osório Alexandre Malinowski – Campus Porto Alegre Ainda contando com a servidora Salete Argenta, junto ao Campus de Bento Gonçalves, e a expectativa da nomeação de mais uma auditoria para Reitoria no mês de fevereiro de 2011.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	244011	Constatação 021 Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
<p>Quanto aos itens apontados para esclarecimento quanto ao Relatório de Gestão, sugere-se a implantação de sistemática que busque melhorar a elaboração das peças que compõe a prestação de contas da entidade. Quanto aos lançamentos inconsistentes que constam no SIAPE e SIAFI, estes devem ser equalizados com urgência, pois estes Sistemas são responsáveis pela gerência de importantes e imprescindíveis dados da unidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Síntese da providência adotada:			
<p>No que se refere ao relatório de gestão, buscaremos aprimorar a elaboração das peças revisando as mesmas antes do encerramento do relatório para nos certificarmos que as mesmas estão de acordo com a legislação. Os lançamentos inconsistentes no SIAPE foram regularizados no mês de março de 2010, quando houve a conclusão da reforma administrativa do Ministério do Planejamento. Nessa ocasião, houve a exclusão dos contratos extintos, ficando somente registrados no SIAPE os que efetivamente estão em andamento. Quanto aos lançamentos do SIAFI 2009, sua equalização não depende deste Instituto. Em 16 de abril de 2010 foi solicitada justificativa, através de comunica 2010/0430610 sobre o erro da transposição do saldo do CEFET para o IFRS. Conforme resposta, comunica 2010/0431167 a solicitação foi encaminhada à Secretaria do Tesouro Nacional.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	244011	Constatação 021 Recomendação 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
PROAD REITORIA			103685
Descrição da Recomendação:			
<p>Quanto aos lançamentos inconsistentes que constam nos Sistemas SIAPE e SIAFI, recomendamos aos gestores que tomem as providências imediatas e necessárias à correta equalização de tais dados, permitindo a utilização e o gerenciamento das informações contidas nestes sistemas de forma fidedigna e segura.</p>			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PROAD REITORIA	103685
Síntese da providência adotada:	
<p>No mês de julho de 2010, foi transferido ao Instituto a folha de pagamento do Campus Porto Alegre, a qual, até então, estava vinculada a UFRGS. A partir dessa data, os dados lançados no SIAPE permitem a utilização e o gerenciamento das informações do sistema de forma fidedigna.</p> <p>Da mesma forma os dados do SIAFI também, a partir desse ano, podem ser utilizados de forma fidedigna, tendo a conclusão da transição do CEFET para Instituto.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro A.15.3 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI da Portaria TCU N° 277, de 07 de Dezembro de 2010

Fonte: Plano de Providências do IFRS

ANEXO II - DECLARAÇÃO DO CONTADOR
 (ITEM 1 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010)

Quadro XLVII - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			158141
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Bento Gonçalves/RS	Data	24/02/2011
Contador Responsável	Luiz Antônio Hining	CRC nº	43.833

Quadro B.1.1 Declaração Plena do Contador
 Fonte: Pró-Reitoria de Administração / IFRS

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

(ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 110/2010)

A Unidade de Auditoria Interna – AUDIN, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), considerando às atribuições legais vem através desse apreciar a Prestação de Contas do IFRS referentes ao exercício de 2010.

A opinião da Auditoria Interna se refere aos itens previstos no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 110/2010. Sendo assim informamos, que:

- I. Quanto à capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como a minimização de riscos; quanto a regularidade de processos licitatórios; quanto ao gerenciamento da execução de convênios, acordos e ajustes (oportunidade, formalização e acompanhamento), e quanto ao cumprimento das recomendações da AUDIN no âmbito da unidade, esta Auditoria Interna não tem como afirmar a proporção de aplicação destes fundamentos, dado ao fato de ter iniciado suas atividades no dia 23 de novembro de 2010 e pela falta de estruturação da Auditoria Interna no ano de 2010.
- II. Quanto ao cumprimento das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno, foi elaborado um Plano de Providências pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul;
- III. Quanto ao cumprimento das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União, não houve auditoria deste órgão junto ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2010, porém, de acordo com o RAINIT (Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna) do Campus Bento Gonçalves, o mesmo relata o seguinte:

“ACÓRDÃO Nº 1167/2010 – TCU – 2ª Câmara

Processo TC-021.197/2008-1 (PRESTAÇÃO DE CONTAS SIMPLIFICADA - Exercício: 2007)

(DOU de 26/03/2010 – Seção 1 – pág. 143)

1.5. Determinar ao Cefet/BG/RS, que:

1.5.1. adote as providências necessárias para dar cumprimento às determinações constantes dos Acórdãos TCU n.º 1901/2006 - Primeira Câmara, subitens 9.3.1 e 9.3.2, e n.º 2729/2006 – Primeira Câmara, subitem 1.2, alertando à entidade para a possibilidade de aplicação da multa prevista no art. 58, inciso VII, da lei n.º 8.443, de 1992, por reincidência no descumprimento de determinação do Tribunal;

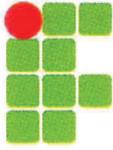
1.5.2. submeta os processos referentes a convênios, acordos, termos ou similares a análise e parecer da assessoria jurídica, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 38 da Lei n.º 8.666, de 1993;

1.5.3. restrinja as contratações com base no inciso XIII do art. 24 da Lei n.º 8.666, de 1993 a objetos contratuais que se coadunem com o conceito de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional, em desacordo com a jurisprudência do TCU (Decisão n.º 321/2000 - Plenário, Decisão n.º 655/2002 - Plenário, Acórdão n.º 216/2005 - Plenário, Acórdão n.º 847/2005 - 1ª Câmara e Acórdão n.º 1.516/2005 - Plenário, dentre outros);

1.5.4. realize o acompanhamento e a fiscalização da execução de todos os contratos, por meio da designação formal do representante da Administração, nos termos do art. 67 da Lei n.º 8.666, 1993;

1.5.5. observe a regular liquidação da despesa e, somente após esta fase, efetue o pagamento dos serviços contratados, em observância aos arts. 62 e 63, § 2º, da Lei n.º 4.320, de 1964.”

Sendo que de acordo com o relatório de Gestão, Item 15 da Parte “A” do Anexo II da DN nº 107/2010, o item 1.5.1 do referido processo encontra-se na seguinte situação: “na expectativa de mudanças na estrutura organizacional da instituição e, em função do novo modelo de gestão através da criação do IFRS não houve a definição formal do setor de vendas, bem como a devida regulamentação para o seu funcionamento. Persistem as inconsistências nos registros dos estoques, destacando que a unidade de auditoria interna do Campus Bento Gonçalves elaborou os relatórios nº 05, de 20/06/2008, nº 08, de 06/09/2008, nº 09, de 21/09/2009 e nº 07, de 18/10/2010 sobre o assunto.”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

PARECER CONCLUSIVO

Considero que a Prestação de Contas Anual – exercício 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, contém as peças necessárias a sua caracterização e que o mesmo foi instruído de acordo com os principais normativos vigentes, por isso, encontra-se **REGULAR** e em condições de ser submetido à apreciação do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Bento Gonçalves, 04 de março de 2011.

Taiá Viviane Dos Santos
Taiá Viviane Dos Santos
Auditora Interna
Reitoria - IFRS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

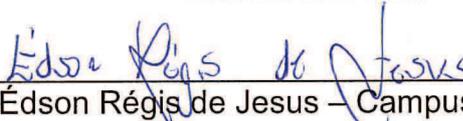
Bento Gonçalves, 21 de março de 2011.

Assunto: Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Gestão Patrimonial do Consup.

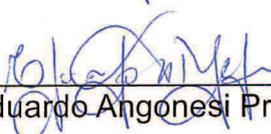
Prezados Conselheiros,

A Comissão de Orçamento, Finanças e Gestão Patrimonial do Consup IFRS considera que a Prestação de Contas Anual – exercício 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, contém as peças necessárias a sua caracterização de acordo com os principais normativos vigentes, em condições de ser submetido à apreciação do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

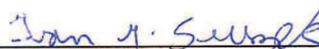
Atenciosamente,



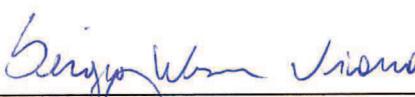
Édson Régis de Jesus – Campus Canoas



Eduardo Angonesi Predebon – Campus Erechim



Ivan José Suszek – Campus Erechim



Sérgio Wesner Viana – Campus Erechim



Viviane Silva Ramos – Campus Sertão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho Superior

Resolução nº 018, de 29 de março de 2011.

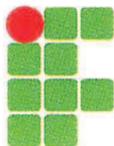
A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, considerando o que foi deliberado na reunião extraordinária deste Conselho realizada em 28/03/2011, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Prestação de Contas Anual – exercício 2010 do IFRS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.


Profª. Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Presidente do Conselho Superior IFRS

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO
(ITEM 7 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 110/2010)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Declaro para devidos fins, a integralidade e a fidedignidade das informações sobre a totalidade de procedimentos disciplinares instaurados e/ou concluídos no período a que se referem as contas, expresso no relatório extraído do CGU-PAD, observados os procedimentos estabelecidos pelo seu Termo de Uso, aprovado pela Portaria nº 1.166, de 16/08/2007.

Bento Gonçalves, 11 de Março de 2011.

MICHEL GASPERIN KRINDGES

Coordenador de Normas e Legislação - IFRS

Michel Victor Gasperin Krindges
Coordenadoria de Normas e Legislação - Reitoria
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
Portaria nº 61/2009

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Consolidado Global		Período: 01/01/2010 a 31/12/2010
Quantidade de Órgãos:	1	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos Instaurados		3
Total de Processos Administrativos Disciplinares		2
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90)		0
Total de Ritos Sumários		1
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"		0
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90 c/c Decreto 978/93)		0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos		0
Total de Procedimentos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia Mista		0

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	
Período: 01/01/2010 a 31/12/2010	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos Instaurados	3
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90)	0
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias (Lei 8.112/90 c/c Decreto 978/93)	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Procedimentos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia Mista	0

AUDITORIAS PLANEJADAS E REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO DA PRÓPRIA ENTIDADE JURISDICIONADA

(ITEM 8 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 110/2010)

a) Descrição das auditorias realizadas:

Relatório de Auditoria Interna nº 001/2010

Campus Auditado: Bento Gonçalves.

Setor: Licitações.

- Objetivo: Verificar se as atividades obedecem aos princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.
- Escopo: Verificar se as atividades administrativas realizadas pelo auditado estão em conformidade com a prática da boa Gestão Pública, bem como, se foram seguidas as especificações legais.
- Cronograma: 18/02/2010 a 19/02/2010
- Recursos Humanos: Equipe de auditoria formada por 03 auditores – Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Marciane Rigo (Campus Erechim – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Salete Argenta (Campus Bento Gonçalves).
- Materiais empregados: Tabela de números aleatórios para escolha dos processos e modelos de checklist.

Relatório de Auditoria Interna nº 002/2010

Relatório de Atividades Preliminares da Coordenação de Auditoria Interna.

- Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Auditoria Interna lotada na Reitoria com o auxílio das auditoras lotadas nos Campi Bento Gonçalves e Erechim.
- Escopo: Possibilitar a criação de procedimentos de auditoria interna; necessidade de consolidação do controle em todo o Instituto; solidificação da identidade funcional.
- Cronograma: 16/11/2009 à 03/03/2010.
- Recursos Humanos: Equipe de auditoria formada por 03 auditores – Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Marciane Rigo (Campus Erechim – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto) – Salete Argenta (Campus Bento Gonçalves).

Relatório de Auditoria Interna nº 003/2010

Campus Auditado: Sertão.

Setor: Licitações.

- Objetivo: Verificar a conformidade dos processos licitatórios realizados pelo Campus Sertão no ano de 2009.
- Escopo: Verificar se as atividades administrativas relacionadas à área auditada estão em conformidade com a prática da boa gestão pública, bem como foram seguidas as especificações legais.
- Cronograma: 09/03/2010 a 10/03/2010.
- Recursos Humanos: 01 Auditor - Marcelo Aldair de Souza (Reitoria – não faz mais parte do quadro funcional do Instituto).
- Materiais empregados: Tabela de números aleatórios para escolha dos processos e modelos de checklist.

Obs.: Relato emitido de acordo com registros encontrados em papéis de trabalho do auditor Marcelo Aldair de Souza, dado ao fato da atual Auditora da Reitoria ter iniciado suas atividades em 23 de novembro de 2010.

Além dos relatórios acima citados foram emitidos pela Auditoria Interna do Campus Bento Gonçalves, os seguintes relatórios:

Relatório	Objeto	Data de Conclusão
AUDINT/N° 01/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório acompanhamento das informações extraídas do Balancete SIAFI/2009 – janeiro à dezembro de 2009	24/02/2010
AUDINT/N° 03/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório acompanhamento das informações extraídas do Balancete SIAFI/2010 – janeiro à abril de 2010	14/05/2010
AUDINT/N° 04/2010 Campus Bento Gonçalves	Acompanhamento e Verificação da efetividade dos controles internos – análise do gerenciamento da execução dos convênios existentes entre o antigo CEFET-BG e outras instituições	13/06/25010
AUDINT/N° 05/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório acompanhamento das informações extraídas do Balancete SIAFI/2010 – 1º Semestre de 2010	16/08/2010
AUDINT/N° 06/2010 Campus Bento Gonçalves	Nomeação para o cargo de auditor sem as informações a respeito da estrutura da Unidade de Auditoria Interna por parte da Pró Reitoria de Administração do IFRS	24/09/2010
AUDINT/N° 07/2010 Campus Bento Gonçalves	Situação dos Estoques dos Produtos da Cantina de Vinificação	18/10/2010
AUDINT/N° 08/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório acompanhamento das informações extraídas do Balancete SIAFI/2010 – 3º Trimestre de 2010	28/10/2010
AUDINT/N° 09/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório de Gestão 2010	14/12/2010
AUDINT/N° 10/2010 Campus Bento Gonçalves	Relatório acompanhamento das informações extraídas do Balancete SIAFI/2010 – 2º Semestre de 2010	14/01/2011

Fonte: Auditoria Interna da Reitoria/IFRS

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas

As atividades inicialmente planejadas conforme PAINT /2010 não foram realizadas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS conforme justificativa da letra “d” deste item.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias

Os relatórios decorrentes das análises e constatações são encaminhados ao diretor geral da instituição e levados ao conhecimento das chefias das áreas envolvidas para que adotem as providências necessárias a fim de solucionar o problema. Conforme justificativa da letra “d” deste item não é possível mensurar os resultados obtidos a partir das constatações feitas pelas auditorias.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas

As ações de auditoria interna previstas não foram cumpridas, decorrente dos seguintes fatos:
- IFRS ficou desprovido de Auditoria Interna durante boa parte do ano de 2010, onde a maioria dos auditores do Instituto iniciou suas atividades no último trimestre 2010 conforme quadro abaixo:

Auditor	CPF	Exercício	Lotação
Marcelo Vizzotto	003.408.060-01	30/08/2010	Campus Osório
Marindia Zeni	011.722.190-28	15/10/2010	Campus Sertão
Alexandre Malinowski	006.586.480-80	18/11/2010	Campus POA

Taiz Viviane Dos Santos	936.188.830-72	23/11/2010	Reitoria
-------------------------	----------------	------------	----------

Fonte: Auditoria Interna da Reitoria/IFRS

Excetua-se deste caso o Campus Bento Gonçalves, o qual já tem uma estrutura de Auditoria, neste Campus as atividades planejadas para o ano de 2010, conforme o PAINT, na sua maioria houve condições de realizar, porém algumas não se esgotam em um único exercício porque, pelas peculiaridades próprias do Serviço Público, são desenvolvidas de forma contínua.

- Outro fato relevante foi à redistribuição para o IFSC do Auditor da Reitoria do IFRS (DOU de 19/04/2010), Marcelo Aldair de Souza, um dos autores do PAINT 2010, sem substituição imediata.

Desta forma, em função da falta de estruturação da Unidade de Auditoria Interna do Instituto e das mudanças no seu quadro funcional, ficou prejudicado o cumprimento das metas de fiscalizações previstas.